

O governo de Valencia protesta junto á S. D. N. contra a intervenção italiana na guerra civil da Hespanha

Em torno da intervenção no Distrito Federal

Declarações dos srs. Jones Rocha e Clapp Filho contrários aquella medida

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Jones Rocha, ouvido sobre a intervenção no Distrito Federal, declarou que a intervenção pelo facto do Legislativo não ter constituído tribunal de contas e conselheiros técnicos é um absurdo.

"A Constituição não estipula prazo para isso" — diz o sr. Jones Rocha.

Finaliza declarando que a intervenção é uma calamidade publica.

PALAVRAS DO SR. CLAPP FILHO

Ouvindo sobre o mesmo assumpto o sr. Clapp Filho concordou com o sr. Jones da Rocha quando diz que a intervenção não pode ser baseada na falta de cumprimento do dispositivo da lei organica.

Accentua ainda que, si a intervenção for fundamentada nestes factos, fecha-se com mais razão a Câmara Federal que até agora não votou, sequer, a lei complementar, quando a Constituição marca prazo para esta votação.

PREMATURAS AS NOTÍCIAS DE INTERVENÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Luiz Aranha desmentiu que tivesse rom-

pido com o conego Olympio de Mello e disse que as notícias sobre a intervenção no Distrito Federal são prematuras.

SUBIU A PETROPOLIS PARA CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 13 (A. M.). — O "Diário da Noite" publicou uma noticia, segundo a qual o conego Olympio de Mello subiu a Petropolis, a fim de se avistar com o sr. Getulio Vargas.

Sabe-se que o prefeito peiteará a sua permanencia na prefeitura como interventor, muito embora a sua nomeação seja repellido por todos os partidos politicos do Distrito.

ADIADA A REUNIAO DOS VEREADORES

RIO, 13 (A. M.). — Um vespertino informa que não se realizou hoje a reunião dos vereadores e politicos cariocas para examinar a situação do Distrito, em virtude do falecimento do vereador Aduato Reis.

Commenta-se nas rodas officias que si houver intervenção será nomeado o commandante Amari Peixoto, o qual já estaria convocando seus secretarios.



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — Phalangistas jovens todos com menos de 18 annos, em formação nas ruas de Melilla (Serviço da Keystone Photos exclusivo para os "Diários Associados")

SOB O FOGO DAS MITRALHADORAS A POPULAÇÃO DE MADRID RECLAMA A RENDIÇÃO DA CIDADE

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES ENTRE MILICIANOS E ELEMENTOS DA BRIGADA INTERNACIONAL

A imprensa londrina julga que nenhuma medida será tomada para evitar o contrabando de armas e voluntarios para a Hespanha

AVILA, 13 (U. P.). — Surgiram novos cartazes reclamando a rendição de Madrid.

As forças do general Mola presentemente se encontram a distancia de menos de 14 kilometros de Guadalajara, tendo já occupado o povoado Valle Arenas.

APPELOS PARA EVACUAR A CIDADE

AVILA, 13 (U. P.). — As emissoras governativas continuam intensificando os apelos para que a população evacue rapidamente a cidade.

A Junta de Defesa ameaça com a pena de fuzilamento aquellos que não obedecerem, advertindo que todos os civis que forem encontrados na capital serão enviados para a frente de combate onde trabalharão nos serviços de fortificação, na reclusão de varios pontos.

O GOVERNO DE VALENCIA PROTESTA CONTRA A INTERVENÇÃO ITALIANA

GENEVA, 13 (A. B.). — O governo de Valencia dirigiu uma nota á Sociedade das Nações protestando contra a intervenção italiana na Hespanha, especialmente na frente de Guadalajara. Considera esse facto como uma infracção ao artigo 10 do pacto.

A nota, entretanto, não chega a uma conclusão pratica sobre uma reclamação concreta.

O protesto contra de numerosos factos isolados sobre declarações de prisioneiros italianos e de allusões de manifestações de Del Vayo, na sessão de dezembro do anno passado, consagrada á Hespanha e solicitada por Del Vayo, allegando o artigo 11 do pacto.

SANGRENTAS LUTAS ENTRE MILICIANOS E ELEMENTOS DA BRIGADA INTERNACIONAL

SEVILHA, 13 (D. P.). — A emissora local annunciou que continuam a se assignar sangrentas lutas entre milicianos e componentes da brigada internacional.

E' consideravel o numero de mortos e feridos resultantes das lutas.

MORTOS 87 MANIFESTANTES EM MADRID

SEVILHA, 13 (U. P.). — Noticia-se

que cerca de 87 manifestantes foram mortos, ficando 135 feridos, por occasião das violentas lutas civis nas ruas de Madrid, no domingo em que a policia atirou contra os rebeldes contra a multidão que se rendeu á policia.

ELEUTADOS POR DIVISÕES ITALIANAS OS ULTIMOS ATAQUES NACIONALISTAS A GUADALAJARA

PARIS, 13 (A. B.). — A commissão parlamentar franco-belga, que se encontra presentemente em Valencia, composta de tres comunistas franceses, o deputado belga Lahaut e o senador da mesma nacionalidade Minnaert, declarou á imprensa, depois do interrogatorio de prisioneiros italianos, que os ultimos ataques das forças nacionalistas em Guadalajara foram executados por tres divisões regulares italianas commandadas por tres generaes italianos, de nomes Mancini, Coppi e Nuvoloni, submetidos por sua vez ás ordens do general Berenguer.

A essas tres divisões italianas uniam-se outras duas de italianos phalangistas e hespanheses num total de 35.000 homens bem equipados.

A IMPRENSA LONDRIANA E O CONTRABANDO

LONDRES, 13 (A. B.). — Serviço especial — A imprensa deita capital continua dedicando o maior espaço aos comentarios relativos ao plano de controle destinado a eliminar todas as tentativas de intervenção na Hespanha. Parece que as 27 nações representadas na Comissão Internacional de Controle conseguiram finalmente chegar a um accordo.

As suspensas mutuas e a desconfiança reinante entre os delegados internacionais desapareceram quasi que por completo, devendo o plano de controle vigorar, em toda a sua eficiencia, a partir de meado de maio do proximo.

DIFFICULDADES QUE COMPROMETTERAO O CONTROLE

Informações colhidas em circulos diplomaticos geralmente bem informados, permitem afirmar, porém, que existem ainda outras serias dificuldades para que o plano de controle possa ser applicado com toda a sua eficiencia, alcançando o fim sinceramente desejado por todos.

De outro lado, o plano internacional de controle não pode ainda ser qualificado de bloqueio da peninsula Iberica, devido ao facto de que o controle internacional poderá somente ser applicado a todas as embarcações pertencentes aos 27 países membros do comite internacional de controle.

QUALQUER NAVIO PODERA CONDUZIR ARMAS E VOLUNTARIOS

Os navios de carga e de passageiros pertencentes a outras nações, poderão ser chamados á falta apenas com o fim de identificar a sua respectiva nacionalidade, podendo logo depois continuar tranquilamente a sua viagem transportando armas e voluntarios. Mesmo no caso de que um dos navios pertencentes a um dos países membros do comite seja encontrado em aguas territoriais hespanhesas sem transportar em seu bordo um observador internacional, os navios de guerra encarregados do serviço de patrulhamento das aguas hespanholas, poderão apenas avisar o commandante desse navio que está violando os compromissos internacionais assumidos pelo governo de seu país. D'isso se deduz que o controle internacional naval das aguas hespanholas não poderá produzir effectos concretos nem evitar que o contrabando de armas, de material belico e de voluntarios, continue.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA BOMBARDEIA CIUDAD REAL

VALLADOLID, 13 (U. P.). — A emissora local annuncia que a aviação nacionalista bombardeou Ciudad Real.

(Conclui na 2ª pag.)

O SR. SYLVIO DE CAMPOS NÃO RESOLVEU APOIAR O CATTETE

SEM OBJECTIVOS POLITICOS A VIAGEM DO SR. MACEDO SOARES A S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.). — Correndo a noticia de que o sr. Sylvio de Campos, desfazendo compromissos assumidos como o general Flores da Cunha resolvera apoiar o Cattete, procuramos aquelle leader perreptista, que nos declarou o seguinte:

"Isto é pura phantasia. Minhas relações com o general Flores da Cunha são mais intimas do que nunca. Nós somos laços de amizade e compromissos de solidariedade politica são indissoluveis. Estou plenamente satisfeito com o rumo dos acontecimentos e espero chegar ao fim da solução do problema presidencial inteiramente unido ao general Flores da Cunha, ambos objectivando uma solução pacifica e animados de propósitos dos mais patrioticos.

NÃO TEM OBJECTIVOS POLITICOS A VIAGEM DO SR. MACEDO SOARES A S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.). — O sr. Macedo Soares declarou nos que a sua viagem a São Paulo não tem objectivos politicos e que veio tratar de simples interesses particulares de sua progenitura.

Accrescentou que o momento não é opportuno para declarações politicas.

O ex ministro das Relações Exteriores deverá regressar amanhã ao Rio.

Até agora nenhum politico perreptista o procurou.

O SR. BERNARDES FILHO CONFERENCIOU COM O SR. SYLVIO DE CAMPOS

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Bernar-

nardes Filho, que aqui se encontra, conferenciou longamente com o sr. Sylvio de Campos.

ESPERADO NO PARA O CORONEL MAGALHAES BARATA

BELEM, 13 (A. M.). — Fala-se nos meios politicos daqui que o coronel Magalhães Barata chegará em avião, no proximo dia 20, a fim de tratar de importante missão politica.

O INCIDENTE MARTINS SILVA-WALDYR NIEMEYER

Occupará amanhã a tribuna da Câmara o deputado classista

RIO, 13 (A. M.). — A reportagem do DIÁRIO DA NOITE visitou hoje, o sr. Martins Silva.

O deputado paranaense declarou que na próxima segunda-feira, discursará na Câmara vestido com a roupa esportiva que vestia no momento da sua prisão.

Levára também todos os documentos que possuiu, a fim de narrar circunstanciadamente os factos.

Negou que se tivesse intimado com o sr. Niemeyer e extranhou não ter procedido ainda o corpo de delicto.

O sr. Agamenon Magalhães pediu uma comissão para apurar o incidente.

O sr. Waldyr Niemeyer solicitou afastamento do cargo até a conclusão do inquérito.

As referencias do prefeito La Guardia contra a ditadura alemã

Von Neurath accusa a imprensa americana de anti-germanica

BERLIM, 13 (A. B.). — A propósito da visita do embaixador norte-americano, sr. Dood, ao ministro do exterior, sr. Von Neurath, contrariamente á informação de uma agencia inglesa, a qual pretendia que o embaixador se manifestaria contra a campanha da imprensa alemã, provavelmente sem exemplo, podemos assegurar que o embaixador americano limitou-se a referir-se ao artigo do "Angriff", referente ao discurso pronunciado em New York pelo sr. La Guardia.

O ministro das relações exteriores replicou que o povo alemão sentiu-se molesto com os conceitos injuriosos de La Guardia, não extranhando, portanto, que algum periodico tenha se excedido com palavras, maxime considerando que não somente a imprensa diaria norte-americana, como também as revistas

atacaram a Alemanha e seus dirigentes.

Von Neurath assignou especialmente a participação da imprensa americana na campanha anti-alemã de Marrocos, a tergiversação de palavras das personalidades alemãs bem como as calumnias levantadas contra a Alemanha e suas personalidades.

RESPEITO MUTUO DOS DIREITOS E SENSIBILIDADES

O protesto de Washington contra a campanha da imprensa alemã

BERLIM, 13 (U. P.). — Consta que o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. William Dood, em termos de mais asperos chamou a atenção do ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Von Neurath, sobre os termos usados pela imprensa alemã representando os Estados Unidos, o que foi motivado pelas declarações do sr. de La Guardia, prefeito de Nova York, contra o chancelier Hitler.

SEM JUSTIFICATIVA

Em circulos geralmente bem informados consta que o embaixador Dood desenvolveu, o povo dos Estados Unidos não via justificativa para tamanha representação, declarações sem fundamentos e ataques sobre as mulheres e instituições americanas, como appareceram na imprensa alemã.

O sr. Dood acrescentou que a linguagem usada pela imprensa alemã, provavelmente, não tem paralelo quanto ao seu caracter grosseiro, indecente e repugnante a todas as pessoas de bem, especialmente porque não há provocação humana.

BASE DE RESPEITO MUTUO

Fontes merecedoras de credito informam que o embaixador americano expôs a Von Neurath a politica do sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, referente ás relações officiais com as outras nações, a qual é numma base do respeito mutuo e completo pelos direitos e sensibilidades de cada uma.

Simultaneamente salientou ao ministro das Relações Exteriores da Alemanha que a Constituição Americana garante a liberdade de uso da palavra.

Consta que o embaixador Dood, em particular, chamou a atenção de Von Neurath para a linguagem utilizada por toda a imprensa alemã, como se as instituições dos Estados Unidos, como se os mesmos tivessem qualquer relação com o incidente provocado pelo prefeito La Guardia. Particularmente, o sr. Dood chamou a atenção para os artigos publicados pelo jornal Der Angriff.

FOR MOTIVOS EVIDENTES

NOVA YORK, 13 (H.). — Admite-se que a Alemanha não se faça representar na exposição universal de 1939, nesta cidade.

O sr. Whalen, director da exposição, ofereceu um jantar aos representantes diplomaticos e consuleiros, mas o consuleiro da Alemanha, sr. Borchers, declinou do convite no ultimo minuto "por motivos evidentes".

Essa noticia consistia no facto do prefeito de La Guardia figurar entre os convidados.

Como se sabe o actual incidente nas relações entre os Estados Unidos e a Alemanha foi provocado pelas referencias feitas em discurso, pelo prefeito de Nova York contra o sr. Hitler e o nazismo.

ENORME REDE DE ESPIONAGEM NACIONALISTA

Descoberta em Madrid, tendo sido feitas numerosas prisões

MADRID, 13 (H.). — Os vespertinos publicaram um comunicado relativo á descoberta em Madrid de uma vasta organização fascista que projectava se apoderar do general Mola e de outras personalidades de destaque da Frente Popular.

Foram effectuadas cerca de 30 prisões.

Segundo o comunicado, a organização tinha á sua frente dois delegados phalangistas, Antonio Del Rosal e Eugenio Garcia Rodriguez, actualmente presos.

Ambos fundaram em Madrid a sociedade "Hespanha Una", cuja sede principal era no n.º 10 da rua General Prim e no n.º 42 da rua General Aranda.

A associação tinha igualmente carta e signal de controle: uma impressão do polegar direito do Rosal.

Estavam comprometidos cinco policias, entre os quaes um de nome Montoya.

As ramificações da organização permitiam-lhe penetrar em todos os meios, mesmo na prisão de Santo Antonio, onde del Rosal pedia entrar em relações com certos politicos.

Foram descobertas armas e insignias phalangistas, com os planos de fortificação e meios de defesa de Madrid.

ENORME ESPIONAGEM

MADRID, 13 (U. P.). — A policia informou que encontrou os membros de uma organização de espionagem, a qual é responsável por enorme espionagem neste ultimo mez.

Os documentos encontrados em poder dos referidos membros da organização, mostram que uma das suas actividades era obter os nomes dos membros comunistas do executivo, "os quaes seriam julgados pelos rebeldes".

Entre os artigos encontrados na sede da organização estavam duas canetas pretas da Falange Hespanhola, uma insignia da organização e numerosos documentos de identificação emitidos pela organização para seus membros.

UM DOS LEADERS DA ORGANIZAÇÃO

Um dos leaders da organização, fornecedor de informações fornecidas pela policia, é o sr. Antonio Del Rosal Rodriguez, que desenvolveu suas actividades sob o pseudonymo de metralhadora, que os outros membros conheciam.

Segundo se allega, o sr. Rodriguez possuía também em seu poder um documento o qual lhe dava livre entrada e saída na prisão de Santo Antonio, onde, secretamente, entrevistava os prisioneiros.

OS PLANOS DE DEFESA DA CAPITAL

Segundo consta, trinta e cinco leaders da referida organização de espionagem serão julgados.

A policia informou que planos detalhados dos aerodromos e fortificações de Madrid e da frente central foram encontrados em poder dos membros da referida organização.

Entre os espiões presos encontram-se cinco policias de confiança, os quaes tinham livre acesso ás prisões de Madrid.

Alguns dos quaes possuíam cartões de identificação syndicalistas.

O plano armamentista do governo sul-africano

Dedica-se a maior atenção á mobilização industrial

LONDRES, 13 (A. B.). — De Cabo foram enviados para o "Exchange Telegraph" detalhes sobre o plano armamentista do governo sul-africano, de cinco annos.

A ilha de Robben será fortificada com canhões de 15 pollegadas, prevendo-se a construção de um aerodromo.

O governo propõe-se a reunir 150

aeroplanos com 1.000 pilotos, elevando o coefficiente do exercito a 50.000 homens.

Será constituído o "Corpo Explosivo" onde serão empregados os trabalhadores de minas.

O governo dedica também a sua especial atenção á mobilização industrial.

UNICO recomendado pelas medicas

GUARAINA

EM TUBOS E ENVELOPES

DOR, GRIPE, RESFRIADOS

ACCUSADO DO TRUCIDAMENTO DE 40 PESSOAS

O major Ribeiro Costa vai comparecer perante o S. T. Militar

RIO, 13 (A. M.). — O ministro da Guerra determinou que o major Ribeiro Costa, accusado do trucidamento de 40 pessoas em Matto Grosso, compareça, segunda-feira deante do Supremo Tribunal Militar, para se defender oralmente.

Logo que a policia soube da fuga dos 17 comunistas, foram tomadas diversas medidas, a fim de evitar que os mesmos se espalhassem pelo país.

A policia de Fortaleza recebeu o pedido de captura de alguns delles que por lá, por ventura, transitassem. Assim é que da capital do Ceará, o dr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, recebeu hontem um telegramma informando ter sido preso o foragido do "Paraiso", João Matheus, que dera antes o nome de Joaquim Ferraz.

João Matheus vai ser embarcado para esta capital.

PAULO EMILIO SALLES GOMES DESCREVE AS PERIPECIAS DA SUA FUGA

S. PAULO, 13 (A. M.). — Paulo Emilio Salles Gomes, um dos fugitivos do presidio politico do "Paraiso", que acaba de ser recapturado, prestou declarações e relatou como se evadiu do presidio.

Disse que na madrugada de quarta-feira de quinze soube, por outro pr-

Capturados dois fugitivos de um presidio politico de S. Paulo

Trata-se dos extremistas Paulo Emilio Salles Gomes e João Matheus

S. PAULO, 13 (A. M.). — Após continuas diligencias policinas, começaram a ser capturados os fugitivos do presidio politico do "Paraiso". Conforme foi amplamente noticiado, 17 extremistas detidos naquele presidio, na madrugada de quarta-feira de quinze, depois de terem perfurado um tunel de 8 metros de extensão, conseguiram fugir da sala da enfermaria para um quintal vizinho, de onde alcançaram a rua, depois de pular varios muros das quintas proximas.

A delegacia de ordem politica conseguiu prender dois dos fugitivos.

O primeiro a ser preso foi Paulo Emilio Salles Gomes, que foi encontrado na residência do coronel João Pinto Alves, á Alameda Barão de Limeira, 418.

O SEGUNDO RECAPTURADO

Logo que a policia soube da fuga dos 17 comunistas, foram tomadas diversas medidas, a fim de evitar que os mesmos se espalhassem pelo país.

A policia de Fortaleza recebeu o pedido de captura de alguns delles que por lá, por ventura, transitassem. Assim é que da capital do Ceará, o dr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, recebeu hontem um telegramma informando ter sido preso o foragido do "Paraiso", João Matheus, que dera antes o nome de Joaquim Ferraz.

João Matheus vai ser embarcado para esta capital.

PAULO EMILIO SALLES GOMES DESCREVE AS PERIPECIAS DA SUA FUGA

S. PAULO, 13 (A. M.). — Paulo Emilio Salles Gomes, um dos fugitivos do presidio politico do "Paraiso", que acaba de ser recapturado, prestou declarações e relatou como se evadiu do presidio.

Disse que na madrugada de quarta-feira de quinze soube, por outro pr-

so, que se preparava uma evasão e que fora aberto um tunel na sala da enfermaria, o qual ia dar ao quintal de um predio vizinho. Dessa forma resolveu aderir e fugir. De pyjama, como estava, encaminhou-se para a sala da enfermaria e meteu-se na abertura que dava para o tunel.

UMA FUGA ROCAMBOLESCA

Arrastou-se, não sem esforço, e afinal pôde atingir a bocca do buraco do tunel vizinho. Orientando-se com dificuldade, pois, não havia luz, Paulo Emilio pulou o muro limitando outros fugitivos. Temendo perder a direção, e voltar para os lados do presidio, saltou ainda varios muros até que caiu sobre um galinheiro fazendo grande ruido. Com receio de que alguém ouvisse o barulho permaneceu quieto por algum tempo e pôde ver vultos de outros fugitivos que também pulavam os muros. Resolveu segui-los e conseguiu chegar á rua. Defrontou-se com um grupo de moças que se assustaram ao vê-lo e então pôde se a correr até que alcançou uma varzea onde passou o dia todo. Deveriam ser 5 horas quando fugiu do presidio. A noite com o pouco de dinheiro que possuía alimentou-se perambulando na varzea. Ma como já se houvesse acabado o dinheiro, precisasse de roupas e estivesse com fome, resolveu procurar a residência do coronel João Pinto Alves, á Alameda Barão de Limeira, 418.

A PRISAO

O coronel João Pinto Alves, ponderando que poderia ficar comprometido perante a policia, solicitou de Paulo Emilio que não se demorasse na casa.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

Capturados dois fugitivos de um presidio politico de S. Paulo

Trata-se dos extremistas Paulo Emilio Salles Gomes e João Matheus

S. PAULO, 13 (A. M.). — Após continuas diligencias policinas, começaram a ser capturados os fugitivos do presidio politico do "Paraiso". Conforme foi amplamente noticiado, 17 extremistas detidos naquele presidio, na madrugada de quarta-feira de quinze, depois de terem perfurado um tunel de 8 metros de extensão, conseguiram fugir da sala da enfermaria para um quintal vizinho, de onde alcançaram a rua, depois de pular varios muros das quintas proximas.

A delegacia de ordem politica conseguiu prender dois dos fugitivos.

O primeiro a ser preso foi Paulo Emilio Salles Gomes, que foi encontrado na residência do coronel João Pinto Alves, á Alameda Barão de Limeira, 418.

O SEGUNDO RECAPTURADO

Logo que a policia soube da fuga dos 17 comunistas, foram tomadas diversas medidas, a fim de evitar que os mesmos se espalhassem pelo país.

A policia de Fortaleza recebeu o pedido de captura de alguns delles que por lá, por ventura, transitassem. Assim é que da capital do Ceará, o dr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, recebeu hontem um telegramma informando ter sido preso o foragido do "Paraiso", João Matheus, que dera antes o nome de Joaquim Ferraz.

João Matheus vai ser embarcado para esta capital.

PAULO EMILIO SALLES GOMES DESCREVE AS PERIPECIAS DA SUA FUGA

S. PAULO, 13 (A. M.). — Paulo Emilio Salles Gomes, um dos fugitivos do presidio politico do "Paraiso", que acaba de ser recapturado, prestou declarações e relatou como se evadiu do presidio.

Disse que na madrugada de quarta-feira de quinze soube, por outro pr-

O foragido, entretanto, resistiu all durante tres dias, tendo saído á rua apenas duas vezes. Da segunda, ao regressar, foi preso.

O ultimo acto official do primeiro ministro

Outras informações asseguram que o rei George ex girá a presença do sr. Baldwin no Gabinete britânico, co-

Outras informações asseguram que o rei George se girá a presença do sr. Baldwin no Gabinete britânico, como Lord-presidente do Conselho, cargo actualmente occupado pelo sr. Ramsay Mac Donald, que, nessa oportunidade, occupará o lugar de Lord do Sello Privado, Sr Samuel Hoare primeiro Lord do Almirantado e o sr. Walter Runciman, presidente da Junta Commercial, estão sendo indicados como successores prováveis do sr. Neville Chamberlain, na Thesouraria, sendo o sr. Walter Runciman mais cotado, pelas conhecidas qualidades de tecnico financeiro internacional. Para occupar os outros cargos existem muitos candidatos.

Em uma nota publicada em nossa edição do dia 12 do corrente, há uma referência à Companhia Santa Theresa, concessionária dos serviços públicos da vizinha cidade, em que, por um lapso de redacção, está dito que aquelles serviços funcionam de maneira imperfeita, peltorando dia a dia, quando, em verdade, a mesma intenção foi affirmar precisamente o contrario.

[Illegible text]

Os governistas, que dispunham de
meios effectivos, tinham por plano
parar a estrada de Oviedo.

benefico reforçamento das suas pro-
priedades digestivas.

am a ponte de San Francisco, espe-
ram-nos os milicianos que se mostra-
am a todos.

And you passed, 209-1.



Defender a saúde deve ser um mandamento supremo para as senhoras que
tão atestados vivos da sua eficácia.
Para todas as doenças das senhoras

A SAUDE DA MULHER

UTILADO

500\$000
OU MAIS

quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
 indo-se assim um habil
SENO DACTILOGrafo-CORRESPONDENTE
 e comércio luta com dificuldades para obter correspondente
 hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE
 que a espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessoa, 259-18

4.º Centenario de Olinda

Encerram-se hoje as festas commemorativas — O lançamento, hontem, da pedra fundamental da "Escola D. Brites de Albuquerque" — As solennidades no interior do Estado



O deputado Persivo Cunha deposita os jornais do dia na urna da pedra fundamental da Escola Brites de Albuquerque

Encerram-se hoje as festas commemorativas do 4.º centenario da fundação de Olinda, que ali se vêm realizando por toda a semana.

As ceremonias se revestiram de êxito e do maior brilhantismo.

O prefeito da vizinha cidade, sr. Luiz Magalhães, tem recebido grande numero de telegrammas do interior e dos demais Estados da União.

AS FESTAS DE HONTEM

Realizou-se, hontem, às 18 horas, o lançamento da pedra fundamental da

Humberto de Campos", altas autoridades municipais e escolas.

Discursou o sr. Walfrido Advincula, diretor da instrução de Olinda, sobre a personalidade da patrona do futuro educandário.

Em seguida o deputado Persivo Cunha lançou na urna os jornais do dia e moedas em circulação.

Finalizando a solennidade, foi lavrada a acta que teve a assignatura das autoridades presentes e dos representantes da imprensa.

O Coll'gio Sta. Theresa, que se vem



O director da Instrução Municipal, bel. Walfrido Advincula, pronuncia o discurso official por occasião do lançamento da pedra fundamental da Escola Brites de Albuquerque

"Escola D. Brites de Albuquerque", a ser construída no bairro do Pharol, em terreno doado ao município pelo sr. José Nunes de Queiroz.

Compareceram à cerimonia o prefeito de Olinda, o representante do prefeito desta capital, representantes da Câmara Estadual, do Coll'gio Sta. Theresa e do "Centro de Cultura

fazendo representar em todas as festividades, offereceu hontem um "boutequet" ao chefe do executivo olindense, por intermédio de uma de suas educandas.

Ao microphono do Radio Club de Pernambuco, discursou, hontem, o sr. Benjamin Machado.

A' noite, na praça do Carmo, teve

logar uma animada retreta pela banda de musica do 31 B. C.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA HISTÓRICA"

Termina, hoje, a "Semana Histórica", promovida pela municipalidade de Olinda, em comemoração ao 4.º centenario de sua fundação.

Será observado o seguinte programma:

Às 8 horas — Parada de veleiros, organizada pela Colonia de Pescadores Z 4, nas praias do Pharol, S. Francisco, Carmo e Milagres.

Às 12 horas — Prova cyclista "Duarte Coelho" levada a effecto pelo "Bloco Guayana" na Vara", sob a direcção tecnica do Cyclo Club de Pernambuco. A partida dos concorrentes verificou-se, desta capital, às 8 horas.

Aos victoriosos serão offerecidas tres medalhas pela agremiação promotora e uma taça, ao club a que o

Em Caruaru, a data foi celebrada pelo Collegio do Sagrado Coração e Escola Normal Rural, com uma sessão magna.

Falou o sr. Godofredo Medeiros que estudou a origem de Olinda e pontos de sua evolução social.

Houve, ainda, uma hora de arte a

riedade dos herdeiros do sr. Claudino Leal.

11 horas — Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Olinda, convocada pelo seu presidente sr. Arthur Serpa, em homenagem ao 4.º centenario da fundação da cidade.

15 horas — Inauguração da exposição de objectos antigos e alfaias religiosas, no "Museu Regional de Olinda". A exposição que foi organizada pelos srs. conego Xavier Pedrosa e José Maria de Albuquerque e Mello, contém objectos de arte religiosa, alguns dos quaes pertencentes aos conventos de S. Bento e S. Francisco.

A inauguração será festiva. Usará da palavra, na occasião, o sr. José Maria de Albuquerque e Mello, director da Bibliotheca Publica do Estado.

16 horas — Sessão magna promovida pelo "Bloco Batutas de Olinda". O acto será presidido pelo prefeito Luiz Magalhães e terá como orador official o sr. Raymundo Diniz Barreto. Falarão também os srs. Lauritônio Monteiro e Aguiar de Barreto de Menezes.

19 12 horas — Encerrando as palestras da "Semana Histórica", ao microphono do Radio Club de Pernambuco, discursará o sr. Mario Mello.

20 horas — Grande concerto symphonico, no praça do Carmo, das bandas de musica da Brigada Militar do Estado, sob a regencia do maestro José Lourenço da Silva Netto. Neste concerto será executado um poema musical dedicado a Duarte Coelho, assim como o Hymno 12 de Março, da autoria do sr. Temístocles de Andrade e em homenagem ao 4.º centenario de Olinda.

Antes e depois do concerto a banda de musica do Lyceu de Artes e Officinas fará retreta.

AS FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS, NO INTERIOR

Diversas cidades do interior do Estado ao claram-se as comemorações do 4.º centenario da fundação de Olinda, levando a effecto sessões cívicas.

Em Caruaru, a data foi celebrada pelo Collegio do Sagrado Coração e Escola Normal Rural, com uma sessão magna.

Falou o sr. Godofredo Medeiros que estudou a origem de Olinda e pontos de sua evolução social.

Houve, ainda, uma hora de arte a

QUERIA DANSAR NOA

A CENSURA PROIBIU A EXHIBIÇÃO DA PRINCEZA ALI

RIO, 13 (A. M.) — A Princesa Ali, bailarina pertencente a aristocracia hindu, que se exhibe no Alibi, hontem, ao Rio afim de exhibir em um dos nossos casinos. Não pôde representar o numero em torno do qual girou toda a publicidade, porque a censura theatral não permitiu.

Os censores allegaram que os palcos do Rio não comportam tues esbaldades que viriam ferir a moralidade brasileira.

O sr. Sylito Julia, professor da Escola de Bellas Artes e membro da commissão de censura theatral, declarou que o nu artistico sem traços é menos immoral do que obra aphrodisiaca de certas criaturas em bora vestidas que se apresentam em nossos palcos.

ATACOU COM UMA BARRA DE FERRO TRES SOLDADOS INGLEZES

JERUSALEM, 13 (H.) — Um arabe atacou com uma barra de ferro tres soldados inglezes que patrulhavam as vielas da cidade.

Um soldado ficou gravemente ferido e os outros dois levemente.

O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSON COM A SRA. SIMPSON

REALIZAR-SE-A NA FRANCA APO'S A COROÇÃO DO REI JORGE VI

PARIS, 13 (H.) — O correspondente do Le Journal, em Londres, informa que o casamento do duque de Windson com madame Wally Simpson, effectuar-se-á na França, num castello nas proximidades de Rouen, dos dias após a coroação do rei Jorge VI.

PERIGO DE GUERRA, CONTRA A U. R. S. S.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR MINSKY NO 2.º CONGRESSO DE PAZ E AMIZADE DOS SOVIETES

LONDRES, 13 (H.) — Falando no 2.º Congresso Nacional de Paz e Amizade dos Sovietes, o embaixador Minsky declarou que o perigo de guerra augmentou particularmente contra a U. R. S. S. E acrescentou:

— "Somos bastante fortes para repeller qualquer ataque ao nosso territorio por parte de qualquer potencia ou potencias combinadas. Podemos fazer o contrario."

Nesta cidade nestes ultimos dias de comemoração, quadricentenarias, tem deixado muito a desejar.

Apesar da presença de uma numerosa assistência que se tem dirigido para ali, o que se verifica é que apenas um omnibus e os bondes do horario continuam trafegando mesmo nas horas de maior movimento.

Daqi fazemos um apello á Pernambuco Tramway para que sejam tomados em tempo as necessarias providencias, de forma a não ser diminuido o brilhantismo daquellas com-



Já se acha terminada a montagem da torre supporte da antena vertical da nossa estação transmissora da P. R. A. S. em Casa Amarela. É uma bella construção metálica de 80 metros de altura sustentado sobre um isolador de porcellana.

As obras de construção da emissora do Radio Club já se acham grandemente adiantadas, devendo entrar em funcionamento dentro de poucos meses.

A gravura acima mostra a torre, photographada no mesmo dia em que foi montada.

A questão da successão e a prorrogação dos mandatos

Chegando do Rio, o deputado João Cleophas transmite-nos suas impressões

Pelo Clipper da carreira, chegou hontem á tarde a esta capital, procedente do Rio, o sr. João Cleophas, representante de Pernambuco na Câmara Federal.

Ouvindo pela nossa reportagem, o parlamentar pernambucano fez algumas declarações acerca da actual situação politica do país:

"O que se observa em todos os sectores da vida politica, é que ha um ambiente de generalizada confusão, de incerteza e de duvidas sobre a situação de que estamos atravessando, bem podem ser o prenuncio de tempos diferentes e de uma salutar agitação para os destinos do país. Porque não é possível que tenhamos atingido o mais elevado nivel de indifferença e de desalento, para acceitar simplesmente o que se está projectando e que consista, nada mais, nada menos, na prorrogação dos mandatos."

Diga-se o que se quiser, multipliquemos as declarações em contrario, não importa. A idéa da continuação do sr. Getúlio Vargas no poder é para um grupo de seus amigos, precisamente daquelles amigos actuaes, uma constante, uma preocupação desvital, trabalhada com maior desembaraço e desenvoltura.

Possou o honrado presidente da Republica indifferente ou hostil a este movimento e ninguém mais daquelle grupo de amigos dedicados voltaria a falar no assumpto. O que se vê, é, porém, justamente o contrario. Elementos autorizados do officialismo federal, dentre os quaes, para exemplo, cito o senador paulyano Duarte Lima e o deputado Barreto Pinto, já se manifestaram paladinos dos mandatos presidenciaes longos e, por assim dizer, vitalicios."

Almada sobre a successão e deputado João Cleophas disse-nos o seguinte:

— "O problema presidencial é um assumpto que prende actualmente a attenção de todo o país. A nação como que anela para que se resolva, da melhor maneira, a escolha do homem que tenha de

recolher a herança do actual presidente. Sentimos a necessidade premente de encontrar, quanto antes, a inequívoca des- se problema, actualmente a questão mais delicada para a vida do país."

— "Dois candidatos concentram no actual momento a attenção das correntes politicas mais fortes — são os srs. Armando de Salles e José Americo."

Todo o país conhece a obra realizada pelo sr. Armando de Salles á frente do governo paulista, bem como a do sr. José Americo, no ministério da Viação.

Como se vê são nomes dignos de attenção do Brasil que reúnem grandes possibilidades."

A seguir, a palestra Caspary para outros assumptos, até que se toque na politica actual.

Indagamos então do sr. João Cleophas si leva as declarações do governador Lima Cavalanti em torno de uma acção do P. S. D.

— "Li a entrevista em que o governador do Estado focalizava a situação do partido de que é o principal dirigente."

Nele o sr. Lima Cavalanti não se revolta, nem se faz verificação de qualquer estranhamento entre os seus partidários. Pelo contrario. Faz até que existe a mais absoluta unidade de orientação, e que sempre subsiste um unico ponto de vista quando se trata de questões politico-partidarias."

Eu não sei como se pode acceitar essa opinião. Nem mesmo como explicá-la. Apesar mesmo da Câmara, sobre o projecto do sr. Barreto Pinto prorrogando o mandato dos deputados, parte da bancada possedista opinou pela medida e parte contra."

Concluiu-se, pois, que nem sempre, como agora, subsiste a propalada unidade de pontos de vista, na bancada do P. S. D., tanto mais que parte dessa representação obedece cegamente ao sr. Aramemion Nazareth."

Não seja vehiculo de molestias perigosas!



V. S. não cultiva as perigosas suas infecções de que poderá ser vehiculo, para sua familia, servindo-se de navalhas usadas por outros pessoas. Accusale-se! Faça a barba em casa, com sua propria navalha. Compre um Gillette. Sómente assim V. S. se preservará, e aos seus, contra repulsivas molestias, tão facéis de adquirir através a pelle. Destrua, desde hoje, das vantagens que Gillette proporciona.

Gillette
Caixa Postal 1797-Rio de Janeiro

GRATIS! A quem sollicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

Ruínas do unico prédio que escapou ao incendio de Olinda, atado pelos hollandeses, na noite de 25 de novembro de 1631. Existe na local uma placa assignalando esse facto

venceador pertencer, pela municipalidade, cargo de alumnas daquelles estabelecimentos de ensino.

10 horas — Inauguração do "Engenho Frágio", situado na localidade Frágio, proximo á cidade, e de propriedade de alumnas daquelles estabelecimentos de ensino.

Na Camara Municipal
A questão do auxilio aos ambulatorios medicos da Acção Integralista

O vereador Arnobio Graça apresentou á Camara Municipal um projecto mandando conceder o auxilio de dois contos de réis á ambulatorios medicos da Acção Integralista, o qual tomou o numero 20.

Indo á Commissão de Legislação e Justiça, o alludido projecto recebeu o seguinte voto em separado do vereador Geraldo de Andrade, um dos membros da mesma:

"Considerando que, em um município como o Recife, onde somente uma pequena parte da população pôde occorrer a despesa com honorarios medicos, a instituição de ambulatorios de clinica atende a clamante necessidade colectiva;

Considerando que, o Serviço de Pronto Socorro, apesar de, actualmente, muito melhorado, não dispõe de um ambulatorio;

Considerando, entretanto, que a Acção Integralista Brasileira, de cujo patriotismo, aliás, não é licito duvidar, se propõe imprimir uma feição nova ao Estado Brasileiro;

Considerando que é evidente o choque entre os pontos de vista propugnados pelos idealistas do Sigma e os defendidos por aqueles que, como o infra-assignado têm mantido e não de manter, a sua fidelidade á Democracia;

Considerando que, destinar a Municipalidade do Recife qualquer quantia á Acção Integralista é ajudá-la, e não em apreço, fortalecê-la nos seus intelligentes objectivos de se impor á grande publico, e assegurar adegas;

memórias com as naturaes dificuldades que resultarão da carencia de transportes para Olinda, e dos stropellos a serem verificados se a situação não for modificada hoje.

UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

DESENTERROU UMA PANEILLA CHEIA DE PEPIITAS DE OURO

RIO, 13 (A. M.) — Informam de Belém que a mulher Jovina Theresa, depois de ter sonhado que no pateo da casa propria á sua havia um thesouro enterrado, foi ao local e encontrou uma paneilla cheia de pepitas de ouro, no valor de 84 contos.

GREVE EM SIGNAL DE SYMPATHIA AO GOVERNO

CAIRO, 13 (A. E.) — As escolas superiores declararam um dia de greve como signal de sympathia ao governo, e outro como signal de protesto á opposição.

Durante a greve sympathica o presidente de ministros recebeu uma commissão de estudantes a quem manifestou a sua convicção de estar animado do desejo de bem servir á Nação.

REDUZIDO O PREÇO DOS PASSAPORTES ENTRE A INGLATERRA E OS EE. UU.

LONDRES, 13 (A. B.) — A Inglaterra e os U. S. A. chegaram a um accordo, baixando o preço dos passaportes entre os dois países de 10 para 2 dollares.

Pequeno Salão Permanente

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE PAIÇA, MAJOLICA E GRÉS

Realiza-se amanhã no "Pequeno Salão Permanente da revista 'Cahete'", a inauguração de uma exposição de Pequenos ensaios de Paizica, Majolica e Grés, os primeiros feitos no Brasil.

Serão expostos jarros, louça decorativa, candeleros, grupos para vinho ornamentados com motivos religiosos, jarros no estylo marajoara, etc.

Os trabalhos são de autoria do escultor Renato Silva e foram executados no Ceramica São João. Os esmaltes e cores foram preparados na propria fabrica pelo sr. Ricardo L. A. Brenard.

MUTILADO

O ARTIGO 100 E OUTROS ARTIGOS

Sylvio RABELO
(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Na pouco mais de um mês de existência das colunas deste jornal um artigo sobre a indústria dos certificados de humanidade, explorada por estabelecimentos de ensino secundário de todo o país. Sem forçar espírito chegou a comparar a engrenagem desses estabelecimentos à das usinas de moinho e de aparelho completo.

E como pesa sobre a principal indústria do Estado um tributo considerável, chama a atenção do Fisco para o desafio que vem sofrendo o Erário, uma vez que sobre a indústria dos certificados nada pesa. Nem imposto de porta aberta, nem de leilão, nem de empanada. A indústria do artigo 100 constitui assim um privilégio deslumbrante, considerado o seu lucro certo, sem os riscos do comércio e das oscilações da bolsa.

Não tinha em mira com aquele despretencioso artigo atacar particularmente tal ou qual estabelecimento de ensino ou particularmente aquele ou aquele inspetor federal. A situação criada pelo artigo 100 da reforma Xico de Campos, sendo uma das muitas anomalias brasileiras, foi por mim encaixada em seus aspectos gerais, posta à margem toda a preocupação de indivíduos. O que escrevi então foi a transcrição fiel do pensamento de todos os que se interessam pelos problemas de educação — pela moralização dos processos de ensino em todas suas etapas.

A PROROGAÇÃO DOS MANDATOS

Tiveram a melhor repercussão as declarações do sr. Pedro Aleixo, líder da maioria da Câmara dos deputados, contrárias à prorrogação dos mandatos.

Como foi no seio de certos deputados da maioria que partiu a extravagante ideia, é bastante significativo que o líder dessa mesma maioria se apresse em condená-la.

Seria mesmo muito desejável, para por cobro de uma vez por todas a tais veleidades, que o Ministério da Justiça, que é o órgão essencialmente político do governo, intervisse no sentido de fazer sair do cartaz uma iniciativa tão depravada.

Si há uma medida anti-democrática e que esteja em contradição com o espírito e a essência da Revolução de 30, essa prorrogação é uma. Ela fere de morte o regime, pois arrebatada do povo brasileiro o direito de escolher o seu chefe e os seus representantes.

Depois de termos elaborado uma lei eleitoral, que é uma expressão elevada de democracia, tiramos de circulação a categoria de um simples pedaço de papel?

Não era contra as oligarquias, contra as prerogativas dos mandatos, diretas ou indiretas, que tanto se batiam os arautos da Revolução? Não foi sob o signo da liberdade do povo brasileiro e do seu direito de livre escolha que se fez o movimento de 30?

Como é que se iria subverter tudo isso?

As palavras do sr. Pedro Aleixo chegam em tempo e devem servir de advertência àquelas que tanto se empenham em manter o Brasil agitado sob o regime de um novo "consulato à vie". O próprio sr. Getúlio Vargas jamais foi partidário de tais coisas.

Entretanto sabe-se que é com o nome do presidente que os autores das emendas constitucionais estão jogando nos bastidores, dando cá fora a impressão de que o governo não defende tais perspectivas.

O sr. Pedro Aleixo acaba de declarar que qualquer modificação no texto constitucional somente poderia ser introduzida, relativamente à prorrogação do mandato, mediante uma revisão da Carta Magna.

Este o seu parecer, fundado em que, tratando-se da própria estrutura política do regime, não seria possível que, por meio de uma emenda aprovada por este ou por aquele "quorum" se introduzisse tal grave, tão relevante alteração no texto da Constituição.

Entretanto é precisamente isso o que pretendem os "prorogacionistas", ainda que com isso estariam apenas violando gravemente a Constituição, elaborada à custa de tanto sacrifício.

VIDA CARA

Pelos dados colhidos pela Diretoria Geral de Estatística do Estado e fazendo-se o cortejo dos preços médios, do mês de fevereiro com o mês anterior, dos gêneros de primeira necessidade nesta capital, se verifica que alguns artigos não sofreram alteração (batatas, carne fresca, cebola, pão e sal); outros tiveram pequenas oscilações para menos (azeite, café moído, manteiga e milho) e vários alcançaram uma alta sensível. O arroz subiu em 250 reis o quilô; o assucar de 1.º, 200 reis; o bacalhau, 450 reis; a banana, 250 reis; a farinha de mandioca, 350 reis; a farinha de trigo, 150 reis; o feijão preto, 150 reis; o leite, 200 reis em litro e os ovos 600 reis a dúzia.

Quanto às frutas e verduras, as variações nas qualidades e nas diferenças estacionais tornaram difícil qualquer comparação.

Mas para se ter uma ideia precisa dos preços basta referir que a dúzia de bananas custou em fevereiro 650 reis; de laranja, 24; de laranja, 28. Essa verificação demonstra como é proibitivo o preço de frutas no Recife, não sendo possível a uma família, que vive de pequenos salários, adquirir frutas para a sua mesa, mesmo a popular banana, que tem encarecido enormemente, devido à pequena produção.

Sendo o preço do leite também proibitivo ao consumo per capita de leite no Recife é mínimo, cara a carne verde (2800 o kilo), caríssimo o preço do peixe (os dados da Estatística mencionam para fevereiro 58 o kilo do peixe de primeira, mas atualmente é muito mais), por aqui se pode bem ver até que ponto chegou a carestia dos gêneros de primeira necessidade no Recife.

Resulta daí que o forte da inflação popular recai nos artigos de conserva (carne e bacalhau), no feijão e na farinha, o que por certo

AINDA O CASO DO TRIGO

Será lido amanhã na Câmara o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito

RIO, 13 (A. M.). — O sr. Aldo Filho tem o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito no caso do Trigo. Todos os membros da Comissão tomaram conhecimento das conclusões do relatório. Seu trabalho será apresentado à mesa da Câmara, segunda-feira.

Além disso, não se esqueça a sua leitura será em sessão pública ou secreta. O sr. Paulo Martins, falando a respeito dos "Diários Associados", manifestou seu desejo de que a leitura daquela peça seja feita publicamente e que tenha a maior divulgação na imprensa do país.

A despeito de toda reserva, sabemos que a comissão não chegou a um resultado positivo relativamente às acusações do sr. Pedro Vargas.

em que tal regime era um sistema naquele estabelecimento é que o signatário deste artigo ministrava lições de Psicologia e Lógica. E por procurar corrigir tal regime é que deixara as suas classes debaixo de uma enxurrada de limões e assovios.

Não quero acreditar que o diretor do Ginásio Oswaldo Cruz se limitasse a um professor. Mas não poderia dizer que o referido diretor estimasse um professor que procurava corrigir regimes e sistemas tradicionais. E tanto é isto verdade que no ano seguinte o professor maltratado não recebeu mais convite para reassumir a sua cadeira.

A enxurrada tinha sido excessivamente forte e com ela se foram virtudes indispensáveis a quem dirigiu um estabelecimento de educação.

É verdade que nesta época se encontrava licenciado das suas funções o fiscal federal — o sr. José Campello. E este mais tarde tivera a necessária coragem para tomar por termo um meu depoimento sobre os lamentáveis factos ocorridos então.

Por tudo isto é que não acredito que o Ginásio Oswaldo Cruz seja o oásis que o sr. José Campello descobriu no grande e duro deserto do ensino secundário. Num dia de bom-humor talvez diga ainda o que era aquele "oásis" sem esquecer os camelos e os beduínos que nelle repousavam. Tudo neste mundo é uma questão de oportunidade. Agora só me resta apelar para São José. Meu santo padroeiro dos aflitos, eu bem sei que a tua bondade não tem limites.

O sr. José Campello confirma que o regime de colas era uma vergonha no estabelecimento sob a sua fiscalização. Justamente na época

"O deserto florirá"

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 7. GOSTO de falar aos nossos companheiros de causa, com desabusada franqueza. Acho um fino prazer espiritual no desdobramento das manobras engenhosas desse Machiavel nato, que é o sr. Getúlio Vargas. Mas, prefiro admitir as como seu espectador, e nunca tendo a desgraça de sofrer-las. Ao estilo de Vargas, prefiro o cacete grosso de Flores da Cunha. Vemos logo a morte violenta, à qual teremos de sucumbir, em lugar do fogo lento do inefável carcereiro chinês de São Borja.

Na família da revolução, há um grupo evidentemente transido do itinerário certo. Devemos conversar com esses companheiros, de coração aberto, na esperança de conquistá-los ao bom caminho. Acho que homens que se bateram, como todos pelejamos, entre 1929 e 1930, por um ideal de reforma dos costumes da democracia brasileira, o mais estúpido dos erros consiste na anulação da nossa força diante do inimigo comum. A contra-revolução (tive oportunidade de dizer ao ministro da Justiça, há três dias) ali está disposta a despedaçar as possibilidades criadoras e o respeitável poder político e moral da jornada de outubro. E os melhores revolucionários, em vez de reunirem-se para bater o adversário irreconciliável, fazem-lhe o jogo, instigam-no ao ataque aos companheiros, hypothecando o apoio das armas da revolução vitoriosa para os planos traiçoeiros do inimigo comum.

Esses planos se desenvolvem na esfera de actividade específica do P. R. P., que é a demolição dos marcos limitando duas áreas do Brasil político contemporâneo: a da fraude do velho regime e a do voto secreto e a justiça eleitoral do Estado novo. O parisiense paciente, methodico, aguarda, de trabuco em punho, há seis anos, a hora do ajuste de contas entre o seu egoísmo e os sonhos azules, que sonhou e realizou a revolução. Eu não injurio a ninguém, dizendo que é com a ajuda dos Tártaros de outubro que o P. R. P., na sua malignidade, espera poder realizar essa obra prima de traição: os homens, que proclamavam que vinham para salvar o Brasil, unidos aos que elles apontavam para o perdem, que o engolfaram na corrupção e no crack do governo popular.

POR isso mesmo, na hora decisiva em que vemos dilacerar-se o vínculo mystico de fidelidade que prendia a honra de dois ou três chefes à bandeira da causa revolucionaria — com que força d'alma nos sentimos cada vez mais firmes em defesa do ideal comum! Costumava dizer o sr. Getúlio Vargas que as manifestações públicas de janeiro de 1930, em Piratininga, que nelle modelaram o futuro "leader" dos paulistas, se apresentava de novo para que o regime reconstruísse a sua confiança na sorte do Brasil, unidos aos que elles apontavam para o perdem, que o engolfaram na corrupção e no crack do governo popular.

Nunca um partido esteve tão a cavaleiro de outro para lutar de véspera erguida, como o Partido Constitucionalista diante do P. R. P. Não falamos mais, neste debate, de um lamentável typo da costa, como esse Mac-Dowell, symbolo da escuridão e do obscurantismo perreputa. Vamos apreciar a coherência do P. R. P., querendo anular artigos da Constituição da sua terra que elle proprio redigiu e aprovou. As razões decisivas, que mostrarão toda a trama da chibança perreputa, nós a encontramos num facto de transparente objectividade. Bases — o recurso do P. R. P., de um modo mais concreto, em dispositivos da carta constitucional paulista, que violam, no seu entender, a lei suprema da União. Encontra-se assim a Constituição paulista em antagonismo com a federal, e é fundado nessa transgressão que o velho partido anti-revolucionario está batendo com a aldraba de chumbo do procurador da costa, Mac-Dowell, às portas do Tribunal Eleitoral.

"Meritissimos juizes! São Paulo, pelos seus legisladores constituintes, concoulu a lei das leis da nação. Derrubae os dispositivos anti-constitucionales de carta bandeirante!" Para se ter uma ideia da sinceridade de perreputa, nesse pleito, não precisamos sair do estreito circulo de um facto. Na Constituição de 1889

PYGMEU DO ITAMARATY

Geraldo ROCHA
(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

O grande Rio Branco, o unico estadista conciente que occupou na Republica a pasta das Relações Exteriores, tinha uma noção segura do nosso dever, uma orientação dos nossos interesses e a compreensão dos nossos destinos.

O Tratado de Petropolis, facilitando a Bolivia recursos materiais para ligar a parte oriental do pais a capital, permitindo a expansão do nosso commercio no rumo do Pacifico, indica a envergadura do grande estadista que o concebeu.

Os seus successores, porem, de mentalidade inferior, não comprehendendo os dados do problema para exigir da Bolivia a ligação de La Paz ao valle do rio Beni, em vez de seguir em direcção a Oruro a Cochabamba, ligando-se a rede argentina que nos disputa o commercio boliviano.

A diplomacia cretina que succedeu a Rio Branco, preocupada com interesses subalternos de honrar S. Paulo, consentiu que a Bolivia servisse aos interesses argentinos, applicando as sommas que lhe attribuiu pelo Tratado de Petropolis na construção de La Paz — Oruro — Cochabamba, po que pensava prolongar esta ferrovia do ultimo ponto via Santa Cruz de La Sierra — Corumbá — Porto Esperança, ligando-se ali a Noroeste, em busca do porto de Santos.

E uma concepção theorica, um sonho utopico, sem realidade pratica. Cochabamba está situada a 3.000 metros de altitude. Se-centos e oitenta kilometros, através de montanhas ingremes, separam esta cidade de Santa Cruz de La Sierra.

De Santa Cruz a Corumbá distam 700 kilometros. De Corumbá a Porto Esperança, ponto terminal na Noroeste do Brasil, vão 90 kilometros de banhados a que chamam pantanal.

Assim, pois, teriamos de Cochabamba ao ponto terminal de Porto Esperança uma com tracção de 1470 kilometros de estrada de ferro, verdadeira montanha russa, que, partindo de 3.000 metros de altitude, varterminar a algumas dezenas de metros no Rio Paraguay.

Esta estrada seria de construcção carissima. Mesmo nos tempos que correm devemos orçá-la em um custo médio de duzentos contos por kilometro, elevando-se, assim, o custo desse trecho a cerca de trezentos mil contos.

Existe, porem, petroleo em localidade mais proxima da nossa fronteira. Junto a rargens do Beni, no lugar denominado Capovilla, situa-se entre os valles do Rio Negro e Geneaypo, ha um afforreamto riquissimo de petroleo, localizado a cerca de duzentos kilometros de Guajará-Mirim.

O rio Beni, nesta parte, é francamente navegavel e pode transportar o petroleo em alavancas que conseguirão passar a Cachoeira e perarçã através de uma eclusa, proseguindo

do até Villa Martinho, onde entraria o petroleo nos vagões tanques da Madeira Mamoré.

Caso, porem, resolvemos promover a exportação em maior escala, nada seria mais facil do que construir um oleoducto entre Capovilla e Porto Velho, em uma distancia de cerca de quinhentos kilometros que nada representa em empreitendas de tal natureza.

O petroleo boliviano desta região assigna-se pela qualidade de sua composição.

Em Porto Velho, porto de mar pela majestade do rio que o serve, poderiam ser installadas as grandes destillações, refinarias e fabricas de sub-productos, distribuindo p e l e mundo inteiro a riqueza mineral boliviana e levando a Bolivia o fructo do nosso trabalho, concorrendo para o enriquecimento dos dois povos, para o fomento do intercambio commercial, para assegurar a nossa defesa e para o nosso prestigio continental.

O pygmeu que acaba de deixar o Itamaraty não podia conceber problemas de tal magnitude. Para elle só interessava a estrada de ferro que partisse de São Paulo em busca do La Paz. Na sua intelligencia apoucada, a vastidão amazonica, com a maior rede fluvial do mundo, as florestas imponentes, não interessam, não é Brasil. O seu ideal é fabricar e vender panellas.

A estrada, vindo a São Paulo, haveria possibilidade de mandar para a Bolivia a produçãopaulista. Esqueceu, porem, a Pomba do Chaco, que não se nenhuma mercadoria pode economicamente resistir ao transporte em estrada de ferro de bitola de um metro, nas condições technicas da Noroeste, a tres mil kilometros de distancia.

Infeliza Brasil! que arvora em estadista quim jamais deveria ter saído da panella.

UM LARGO INQUERITO, EM LISBOA, PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMILIAS PORTUGUEZAS

A PORTARIA BAIXADA PELO GOVERNO. TENDENTE A RESOLVER O PROBLEMA DA HABITAÇÃO URBANA NA NO PAIZ

PORTUGAL E O "MORNING POST"

LISBOA, fevereiro — O problema da habitação em Portugal tem sido, agora, largamente tratado pela imprensa, que para a sua solução tem chamado a atenção do governo. E foi de certo, atendendo a esses relacions que o órgão official vem de publicar a seguinte portaria, em que é determinado um inquerito com o objectivo de melhorar as condições das familias portuguesas:

"A questão da habitação urbana envolve a resolução de necessidades economicas e serve de base a criterios economicos e sanitarios que, interessando as populações, preocupam os governos e da tal maneira que a Sociedade das Nações, através da sua "Organização de Hygiene". Está feito esse trabalho em quasi todos os paizes da Europa, sobrealhando da Alemanha, Italia e Hollanda, que até já apresentaram as respectivas publicações. Portugal está em falta para a Sociedade das Nações, o que é importante, mas está em falta, tambem, na coleta de dados que possam orientar nesse sentido a acção do nosso Estado.

O inquerito de hygiene rural marcou idéas indicadoras, mas não inqueritos cithadinos profundos poderão servir para chegar a deducções claras, principalmente sobre a avaliação da necessidade de alojamento, sobre a critica dos resultados dessa avaliação, sobre programas de resoluções e a execução dos "inqueritos" em relação com os aspectos de municipalização e de desenvolvimento industrial, commercial e habitacional propriamente dito.

Tal qual se orientou esse inquerito rural, assim os inqueritos de habitação cithadina darão fruto na coleta das noções de ordem economicas em relação com a manutenção e desenvolvimento das familias e com a vantagem de, pelos resultados estatísticos assim obtidos, se poderem vencer mais claramente os fundamentos para soluções orientadoras requeridas, e por isso, manda o governo da Republica Portuguesa, pelos ministros do Interior e das Finanças, que, pela Direcção Geral de Saúde e Instituto Nacional de Estatística, seja organizado, para ser executado na cidade de Lisboa, um inquerito habitacional segundo o questionario e meios para elucidar a perfeita dos dados a atender bases e quanto possível no resto do pais a respeito da melhoria do alojamento e condições de vida das familias portuguesas."

O "MORNING POST" E OS ATENTADOS TERRORISTAS DE LISBOA

Comentando os attentados terroristas em Lisboa, o jornal londrino "Morning Post" publicou o seguinte editorial:

"Até agora, embora houvesse deteções, ainda não ha pista definitiva dos autores dos attentados bombistas em Lisboa. Claro está que não a obra de especialistas na arte criminosas. Os alites encolhidos para collocar as bombas, e combinação da hora da sua explosão e os metodos empregados para evitar a vigilância das policias e guardas nocturnos — tudo isto indica uma premeditação cuidadosa e muito pratica na manipulação de explosivos. Não é, diffil suspellar a fonte da inspiração, da organização e do desenvolvimento da conjura. Não será necessario elle mais longe que para Madrid e para os portos das m-nas das Asturias. A idéa de atacar um vizinho desta forma conduziu-se com os metodos da Frente popular. O crime de Portugal não é mais do que a falta nacional de sympathia para com o communismo e o desejo dos portugueses de resistirem a sua infiltração no seu pais. Assim, vista a sua resistencia a metodos persuasivos tem de ser reduzido a obediência por meio de bombas explosivas; e esta, segundo o

novos modelos, a maneira pela qual a independencia, a liberdade e a democracia vão sendo interpretadas pelos vermes hepanhos. A dynamite é o alterante soberano, como os medicos dos tempos idos dos coes costumavam chamar aos seus remedios extremos.

EXPlicação ORIGINAL

tie rara, insere uma columna de noticas explicativas que, com uma modesta publicação, sua exclusiva e original, do licias de menos importancia, como "uma violação, meio escondida ao lado de uma pedra musgosa". Por merced umas sorte mais condigna, vamos apresental-a aos nossos leitores. Os attentados de Lisboa, assim o depreendemos cam a tra do povo de Portugal, com as paginas do "Daily Herald", "Indicador a orientação do sr. dr. Salazar em apoiar os rebeldes hespanhos contra o governo de Madrid. Mas é certo que nenhuma outra manifestação popular não se manifesta por meio de bombas explosivas com machismos de repositaria para reabertarem, cuidadosamente collocadas em sitios bem escolhidos.

O objectivo desta explicação parece consistir no desejo de despoliar o governo vermelho da Hespanha da sua simplicidade, transferindo a responsabilidade para os proprios portugueses, e, ao mesmo tempo, desculpando aquelle e culpando o governo de Portugal. Mas, como já dissemos, o "Daily Herald" não faz uma affirmação ostensiva; deixa os seus leitores tirar as suas proprias conclusões desta hypothese. Contudo, e esse effeito não pode ser muito favoravel para a causa que assim quer servir: as sympathias de Portugal difficilmente serão conquistadas por meio de dynamite."

FRANÇA

Uma contra-proposta é nova lei de imprensa

PARIS, 13 (A. M.). — A commissão legislativa do Senado elaborou uma contra-proposta à nova lei de imprensa francesa, fazendo entrega, do seu texto ao presidente do ministério, sr. Lyautey. Um que se manifestará a respeito na proxima terça-feira, perante a commissão.

NACIONALIZAÇÃO DAS FABRICAS DE MACHINAS DE MATERIAL DE GUERRA, EM CREUZOT

PARIS, 13 (A. B.). — Segundo o Bulletin Officiel publicado hoje, o Estado procedeu à nacionalização das fabricas de machinas especiais para fabricação de material de guerra da Sociedade Schneider, em Creuzot.

Foram ainda tomadas medidas para que as instancias especiaes a administração das mesmas passem ao Ministerio da Guerra.

O GOVERNO FRANCES INSTITUTE A SEMANA DE 40 HORAS

PARIS, 13 (A. M.). — O Conselho de Ministros approvou uma serie de decretos, inclusive um irrodutido a semana de 40 horas, em diferentes industrias, entre ellas a industria de vestida.

Outro decreto fixa o salario minimo dos trabalhadores agricolas da Argelia.

O ministro da Hygiene apresentou um projecto instituido o distinctivo de desporto popular e a organização das horas livres.

Por proposta do ministro do Interior foi approvado um projecto "e" de estatuto de vigilância da policia do Estado numa serie de municipios da Argelia.

O BANCO DA FRANÇA BAIXARA DE UM A MERO PORTO O TIPO DE DESCONTOS

PARIS, 13 (A. B.). — O Banco de França, segundo dize o Paris Matin, pretende baixar de meio a um ponto o tipo de desconto para a proxima semana.

MUTILADO

Dr. Sergio Loreto

Foram muito concorridas as missas de 7.º dia, hon-tem celebradas, na igreja do Carmo

Realizaram-se, ontem, às 8 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, missas de 7.º dia em homenagem ao Dr. Sergio Loreto, ex-governador do Estado. Além dos actos religiosos de iniciativa da família do extinto, foram realizados officios fúnebres a mandado dos drs. José de Góes, Gilberto Fraga Rocha, Paulo Salgado, família Cysneiro de Albuquerque e Melo, dr. Pedro F. F. de Albuquerque, Severino Dias de Albuquerque, em nome da turma de bacharel de 1924, da Faculdade de Commercio de Pernambuco, conego Henrique Xavier e dr. Eladio Ramos, director do Gymnasio Pernambucano.

Officiaram, varios sacerdotas e mais os padres Baptista Cabral e Silvino Guedes, professores desse estabelecimento de ensino.

Tambem a família do dr. Etacío Colubra fez celebrar missa, na Capella do engenheiro "Muriel" e na matriz de Barretos, às 7 e 10 horas.

O COMPARECIMENTO

A igreja de N. S. do Carmo estava

literalmente repleta dos elementos mais

representativos do nosso meio social.

A reportagem desta folha annos e

corristas Camarões e Baltazar de

Correia, Antonio Leite e Cia. Sebastião

Lira, Aureliano João Dias e Guilherme

Ramos de Barros Silva, Adauto Au-

relio Passos Guedes, Lucas da Silva Lu-

mas, José Borges de Santa Rosa, dr. Pe-

ssada Guedes, Manoel Castro e Herisila

Antônio, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Xavier Correia Lima, Federação Pernambu-

cana pelo Progresso Feminino, des. M.

Arthur de Sá Pereira e família, José

Castellano de Sousa e Francisco A. Bel-

trino, Antonio Americo Ribeiro de Car-

valho, Antônio Chaves e senhora Jo-

sephina Moreira da Silva Jr., Manoel

Procuradoria da República em Pernambuco

FOI REINTEGRADO O DR. ANTONIO LEITAO VIEIRA DE MELLO

Pelo governo da Republica acaba de ser reintegrado nas suas funções o dr. Antonio Leitao Vieira de Mello, antigo procurador da Republica, na seccao de-les Estado.

O dr. Antonio Leitao fôra afastado desse cargo, em seguida á Revolução de 1930 e depois aproveitado no cargo de juiz substituto na Parahyba.

Antigo membro do ministerio publico, com honrosa folha de serviços, reclamou o dr. Antonio Leitao a volta ao seu primitivo posto, o que acaba de lhe ser, honrosamente deferido.

Inaugurado o "Café Lafayette"

Inaugurou-se, hontem, ás 10 horas, o Café Lafayette, de propriedade da firma M. A. e S. Gomes & Cia.

A solenidade presideceram autoridades e outras pessoas convidadas.

Por occasião do chopp que foi offerecido aos presentes, o seu proprietario pronunciou breve discurso dando por inaugurado o novo estabelecimento.

O sr. Renato Silveira, prefeito interno da capital, agradeceu o melhoramento proporcionado á cidade.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialistas

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitan

da Santos. Rua Larga do Ro-

sario, 133

adhesão a todas as homenagens, bem

como o sr. Othon Barreto de Mello.

A reunião foi presidida pelo sr. Gil-

berto Fraga Rocha e tomou as seguintes

deliberações: a) nomear uma comissão

central encarregada de promover todas

as homenagens á memoria do dr. Ser-

gio Loreto; b) fazer celebrar no 30.º dia,

solennas exequias na igreja de Nossa

Senhora do Carmo; c) dirigir-se á Ca-

maria Municipal, pedindo a restauração

do nome da praça Sergio Loreto á actual

praça Siqueira Campos; d) dirigir-se ao

solennas exequias na igreja de Nossa

Senhora do Carmo; e) promover opor-

tunamente na mesma praça a erecção

de uma herva do dr. Sergio Loreto.

Quanto á lista de adhesões, ficou in-

cumbido que o dr. Gilberto Fraga Rocha

centralizaria todo o movimento, devendo

de lhe ser dirigidas todas as manifesta-

ções de solidariedade ás referidas ho-

menagens.

Para tratar da erecção das providen-

cias adoptadas, ficou constituído um

comitê central, composto dos seguintes

nomes: drs. Gilberto Fraga Rocha, Eurico

Chaves, Paulo Cavalcanti, Arthur Moura,

Mário Castro, Henrique Xavier, José de

Góes, Aníbal Fernandes e Alfredo O-

rosio. A este ultimo caberá a função de

thesoureiro da commissão.

Durante a reunião, além de outros já

publicados, se fizeram varias adhesões

autorizadas como as dos drs. Etacío

Colubra, Candido de Brito, Arthur

Lundgren, Sousa Filho, Julio Bello e

Vereundo Soares.

O dr. Eurico Chaves ficou incumbido

de redigir os memorios que deverão ser

enviados á Camara Municipal e ao se-

cretorio do Interior.

ACADEMIA DA SOCIEDADE

ACADEMIA DE MEDICINA

Em reunião de directoria realizada hontem,

as 14 horas, na Faculdade de Me-

dicina, com o comparecimento dos acade-

micos Djalma Barbosa, Carlos Aranha

de Moura, Homero Neves, Newton

Pimentel, Amadeu Tiburcio de Sant'Anna,

Sebastião Hollanda e Floriberto Ama-

ral, ficou resolvido, além de ter sido

lançada na acta um voto de profundo

pesar, prestou-se ao dr. Sergio Loreto

uma homenagem postuma, dos os

relevantes serviços prestados pelo ex-

governador do Estado á Faculdade de

Medicina.

Nestas condições a Sociedade Aca-

démica de Medicina realizará uma se-

ssão no 30.º dia do seu fallecimento.

EM BARREIROS

BARREIROS, 13 — Estiveram muito

concorridas as missas que o dr. Etacío

Colubra mandou celebrar hoje, por

alma do dr. Sergio Loreto.

NO RIO

RIO, 13 (A. M.) — Por alma do dr.

Sergio Loreto realizaram-se hoje missas

na matriz de Candelaria, a mandado de

seu filho; do sr. Frederico Badier de

Aquino e família e do dr. Coaracy de

Medeiros e família.

Os actos foram muito concorridos, no-

tando-se a presença de destacados

elementos da colonia pernambucana.

Edgardo Almino de Aguiar, José Thomaz

Nunes do Valle, Felisberto dos Santos

Ferreira, dr. Gennaro Guimarães, dr. Mi-

rrillo Guimarães, Bertino Gonçalves

Pereira, José Valeriano, Adhemar de

Oliveira e Francisco Campello de Olive-

ira, Joana C. de L. Lúcio Pereira, pecc.

Edgardo Almino de Aguiar, José Thomaz

Nunes do Valle, Felisberto dos Santos

Ferreira, dr. Gennaro Guimarães, dr. Mi-

rrillo Guimarães, Bertino Gonçalves

Pereira, José Valeriano, Adhemar de

Oliveira e Francisco Campello de Olive-

ira, Joana C. de L. Lúcio Pereira, pecc.

Edgardo Almino de Aguiar, José Thomaz

Nunes do Valle, Felisberto dos Santos

Ferreira, dr. Gennaro Guimarães, dr. Mi-

rrillo Guimarães, Bertino Gonçalves

Pereira, José Valeriano, Adhemar de

Oliveira e Francisco Campello de Olive-

ira, Joana C. de L. Lúcio Pereira, pecc.

Edgardo Almino de Aguiar, José Thomaz

Nunes do Valle, Felisberto dos Santos

Ferreira, dr. Gennaro Guimarães, dr. Mi-

rrillo Guimarães, Bertino Gonçalves

Pereira, José Valeriano, Adhemar de

Oliveira e Francisco Campello de Olive-

ira, Joana C. de L. Lúcio Pereira, pecc.

Edgardo Almino de Aguiar, José Thom

QUINTA FEIRA no MODERNO



BETTI DAVIS e FRANCHOT TONE

PERIGOSA

Um film que obteve o maior premio de 1936, concedido pela "Academia de Artes e Ciencias" de Los Angeles

Super-Produção WARNER-FIRST

AMANHÃ no MODERNO

A acusada jurava a sua innocencia, mas ninguem quiz acreditar! Só o marido, confiado naquillo que a esposa dizia á barra do tribunal, trabalhava noite e dia para arrancar-lhe a pena de morte... Que solução dariam os jurados nesse caso?



A VOLTA DE DOLORES DEL RIO

AGORA SERIAMENTE APAIXONADA DE DOUGLAS FAIRBANKS JR.

ACCUSADA

UNITED ARTISTS

NOTA: — Este film será exhibido em Recife, simultaneamente com o Rio de Janeiro. "ACCUSADA" estrará também amanhã, em um dos grandes cinemas da Cinelandia do Rio.

HOJE no PARQUE

MATINEE ÀS 14 e 30
SOIREE ÀS 19 e 21 HORAS

GRACE MOORE

AMA-ME SEMPRE

Um super-film da

COLUMBIA PICTURES

Complementos: AS CORRIDAS DO YACHT CLUB FLUMINENSE (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS — 19 x 44 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINEE ÀS 14 e 30
SOIREE ÀS 19 e 21 HORAS

HELEN GAHAGAN

RANDOLPH SCOTT

NIGEL BRUCE

e HELEN MACK

— em —

ELLA... A FEITICEIRA

Um film da R. K. O. RADIO

Complementos:

INDEPENDENCIA OU MORTE

TE (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã PARQUE

EIL-OS MAIS UMA VEZ JUNTOS, O REI E A RAINHA DA DANSA!

FRED ASTAIRE

E

GINGER ROGERS

— em —



RHYTHMO LOUCO

MUSICAS QUE EMBRIAGAM!

BAILADOS QUE ELECTRIZAM!

6 novas e deliciosas melodias de

JEROME KERN

Humorismo irresistível!

Montagem deslumbrante!

FORO E JUD. CATURA

Forum Criminal

3º CARTORIO

Interrogatório
Pelo dr. Carlos Valente, juiz municipal da 3ª vara, será interrogado hoje às 13 1/2 horas, o sumariado Clóvis Siqueira, denunciado pelo 3º promotor publico, como incurso no artigo 303 da C. L. P.

Continuação de sumários
Na audiência do juiz municipal da 3ª vara, continuará amanhã às 14 horas, o sumário de culpa movido contra José Arruda Pereira, denunciado nos artigos 267 e 270 1º da C. L. P.

— Ainda na audiência do mesmo juiz, continuará amanhã às 14 1/2 horas, o sumário de culpa instaurado contra Joaquim dos Santos e Salomão Venâncio Barbosa, denunciados nos artigos 356 e 358 da Consolidação das Leis Penais.

Jury

Pelo dr. José Thomas de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, será in-

tallada amanhã às 13 1/2 horas a primeira sessão do Jury da comarca do Recife.

Serão julgados os réus Miguel Francisco de Oliveira e José Lourenço da Silva, vulgo Zece.

Foram sorteados os seguintes jurados: Arsenio Moura de Vasconcelos, Rubens da Silva Gueiros, João Felipe Monteiro, José Alfredo Vas de Oliveira, Mario Carneiro do Rego Mello, Felipe Nery da Silva Santiago, José Tavares Pinho, Gastulio Amaral, Adolpho Ferreira Costa, Alcides Cesar Nunes Machado, José Vieira Brasil, Candido Gomes Duarte, Mario Ramos e Silva, Ernesto Jacques.

Os jurados que não comparecerem serão punidos na forma da lei.

Toda crença deve ter o seu jornal, que é o GURY, o suplemento infantil das quarais-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCACAO

HOJE — Às 3 horas da tarde — HOJE

PRIMEIRA VESPERAL ELEGANTE

Com a bellissima comedia regional em 3 actos de

JORACY CAMARGO,

Bazar de brinquedos

Um encanto de alegria, sentimento e amor

Cadeira numerada... 55500

A' noite — SOIREE às 8.45

UNICA REPRESENTACAO, da hilarante comedia em 3 actos, de

J. Wanderley e Mario Lago,

A Ressurreição de Eva

Duas horas de constante gargalhada!

Cadeira... 65000

Amanhã — MAS QUE MULHER!, original de ODUVALDO VIANNA

Aguardem: O ULTIMO LORD

Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

AL QUE pontada!

Sofre de frequentes dores lombares, pontadas na região renal que lhe tiram o prazer de viver? O amargo está necessitando de PILULAS DE FOSTER.

Para tais padecimentos elas dão alívio quasi instantâneo e cura rápida. Devido a sua forte acção diurética as PILULAS DE FOSTER expõem o organismo o excesso do ácido urico causador de reumatismo, irregularidades urinarias e de tantos outros sofrimentos.

FOSTER

VIDA RELIGIOSA

TRAÇOS MISSIONARIOS

é semelhante o reino dos céus a uma rede lançada ao mar, e colhendo toda a qualidade de peixes; e qual estando cheia, tirando-a e sentando-se na praia, recolhendo os bons para os vasos e deixando para fora os malos. Assim será na consumação do século: sairão os bons e separados os malos do meio dos justos e lançados ao fogo. Assim será na consumação do século: sairão os bons e separados os malos do meio dos justos e lançados ao fogo. Assim será na consumação do século: sairão os bons e separados os malos do meio dos justos e lançados ao fogo.

MISSÃO QUARESIMAL NA PAROQUIA DE TIBAUÇA
Realizar-se-á na paróquia de Tibauça, a começar de hoje, os actos da "Missão Quaresmal".

As sessões serão prolongadas até o domingo vindouro, tendo-se organizado o seguinte programma:

Dia 14 — Na igreja matriz, às 6 1/2 horas: instalação dos trabalhos pelo director da missão, frei Vital Maria de Ipojuca, da ordem dos capuchinhos. — Missa com cânticos e sermão ao Evangelho.

Na igreja matriz de Mocó Velhos, às 6 e 30 horas: missa e pregação.

Na igreja matriz, às 9 horas: missa parochial.

A's 19 horas: recitação de preces, sermão, hymnos e bênção do SS. Sacramento. Em seguida, audição de confissões.

Dia 15 — A's 6 1/2 horas: missa e ofício da S. S. Virgem, iniciando-se, após o serviço ministerial de confissões com a administração da sagrada comunhão.

— A' noite, se cumprirá o mesmo programma do dia inicial.

Dia 16 — A's 6 1/2 horas: missa na cadeia publica e comunhão pessoal dos detentos. A esta solenidade deverão comparecer as autoridades do municipio e da comarca. Após o acto, será oferecido pela família timbauçense um café aos communicantes. Na igreja matriz, terá sido celebrado, às 5 horas, o santo sacrificio, observando-se, no mais, o programma do dia anterior.

Dia 17 — A's 6 horas: missa e comunhão pessoal dos alunos das escolas e catequistas da cidade, como observância, a seguir, dos actos do dia 15.

Dia 18 — O mesmo programma do dia 15.

Dia 19 — CONSAGRADO A' VIRGEM MAE DAS DORES, PADROEIRA DA PAROQUIA — A's 5 horas: missa junto ao monumento de Christo Redemptor, com sermão pelo missionario frei Felix de Oliveira. Ao final, cântico do STABAT MATER. Os actos subsequentes obedecerão a norma traçada para o dia 15.

Dia 20 — O mesmo programma do dia 15.

Dia 21 — A's 5 horas: missa campal, precedida da cerimonia de bênção e distribuição de Ramos.

A's 9 horas: missa parochial.

A's 18 horas: procissão do Senhor dos Passos.

Ao recolher, sermão, acto de consagração e bênção solenne do SS. Sacramento.

CANDIDO MANOEL FERNANDES
Hontem, dia em que faris annos o jovem Claudio Manoel Fernandes, filho do dr. Anibal Fernandes e de sua esposa sr. Fedra Fernandes, houve na igreja da Soledade uma missa em sua

intenção. Si bem que não houvesse convites especiais, o acto esteve bastante concorrido.

Sobre o tumulo de Claudio Manoel Fernandes foram depositados varios ramalhetes de rosa.

RETIRO ESPIRITUAL PARA AS PESSOAS
Promovido pela Cruzada de Educacao Catolica, deverá ter inicio no proximo sabado pelas 16 horas o retiro espiritual para as professoras.

Estes exercicios que vem despertando grande interesse terão lugar no Instituto N. S. do Carmo.

IGreja CATOLICA JESUS MARIA, JOSE, DO BARRO

Realiza-se hoje a romaria que a Liga Catolica Jesus, Maria, José, do Barro, faz a Franca.

Os linguistas, munidos dos seus cordões, partirá da matriz da igreja arraiá às 9 horas.

CONFERENCIA DE S. JOSE D'AGONIA
Reune-se hoje, às 8 horas em seu consistorio na Basílica do Carmo, a mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia.

O provedor, sr. José Amadeu Cunha, está encarecendo o comparecimento de todos os definidores e demais irmãos.

RETROS PARA HOMENS DURANTE A SEMANA SANTA

Realiza-se este anno, durante a semana santa, dois retiros espirituaes na "Vila Nobrega".

O primeiro será pregado pelo padre João Costa, e destina-se especialmente aos academicos.

O segundo, em que tomará parte os catholicos em geral, será pregado pelo padre Vilas Boas.

CONGREGACAO MARIANA ACADEMICA
Reune-se hoje, após a missa de 7 horas da capella do Collegio Nobrega, a C. M. A.

Pará uma conferencia o dr. José Queiroz de Andrade, que se acha de passagem por esta capital.

O director daquella associação está esperando a presenca de todos os congregados.

ACAO UNIVERSITARIA CATOLICA
Reune-se amanhã, à hora do costume essa associação de academicos catholicos.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todas as sociedades.

MISSAS
Em suffragio da alma de Francisco G. Brasileiro, serão rezadas missas, amanhã, às 7 horas, na Basílica de N. S. da Penha.

— Por alma de Luis Rodrigues Cabral, no 30º dia do seu fallecimento, será celebrada missa amanhã, às 7 1/2 horas, na Basílica da Penha, por iniciativa de sua familia.

— A familia Carvalho Lambert faz celebrar amanhã, às 7 horas, na Capella do Collegio Salesiano, missas de 7º dia em suffragio da alma do sr. Carlos de Britto e Silva.

— Serão celebradas, amanhã, às 8 horas, na matriz da Soledade, missas de 1º anniversario, por alma do dr. Maviel do Prado, a mandado da sua familia.

— As familias Britto e Silva e Carlos de Britto, e a firma Carlos de Britto & Cia, fazem rezar amanhã, às 8 horas, na matriz da Boa Vista, missas de 7º dia em suffragio da alma do sr. Carlos de Britto e Silva.

— MORARIO DAS MISSAS
Morario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

8 HORAS — Igreja do Sagrado Cor-

ção, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basílica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basílica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Camão Grande) e dos Hospitais de Santa Amaro, Pedro II, Lazarias e Doenças Nervosas e Mentais (Tamarineira) e Capella de Santa Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afofados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capella do Palácio Arcebispo Gamelleira, S. José, Ajayio do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Affeitos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arraiá) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matriz de São José, Boa Vista, Graça, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basílica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, do Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arraiá, São Sebastião (Cordeiro), Santa Antonia (Arruda), Recolimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marieta e Damas de Instrução Christa (Ponte d'Uchôa), Igreja de N.

S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraíso, Apitucos; Capella de Ipuanga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceira do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipiti; Capella do São Sebastião da Maccheira (Santa Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arraiá e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basílica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição das Militeras; Capella do Pina.

9 HORAS — Matriz de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afofados), Graça, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matriz da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São João do Mangunhu e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 30 MINUTOS — Igreja do Espírito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Boa Vista será celebrada, às 9 horas, missa para creanças.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALMEIDA CARDOSO & CIA

ANJINHO

OPHTALMINA

TABLELAXO

SEZORINA

SANATOSSE

SANATONICO

SANASYPHILIS

SANAOPI

SANAGRYPPE

ROSALINA

OSSEOTONICO

ALMEIDA CARDOSO & CIA

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

CINE ENCRUZILHADA

4.ª e 5.ª FEIRA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta outro super-film:

Noiva de Dois

Uma deliciosa alta comedia! Uma historia interessante!

20, 21 e 22

Sonho de uma Noite de Verão

WARNER-FIRST

HOJE—Um grande film—HOJE

da METRO GOLDWYN MAYER no genero policial e chelo de aventuras, mysterios, crimes e ciladas:

O MYSTERIO DO QUARTO 309

(Onde está o cadaver?)

com FRANCHOT TONE, UNA MERKEL, CONRAD NAGEL etc. é um film que agrada, diverte e emociona — (Improprio para creanças até 10 annos)

Abre o programma: — Natural Nacional D N — Metrotone News e Educative

Poltronas 25200 — Geral 3800



FRANCHOT TONE
UNA MERKEL
Conrad Nagel
Harvey Stephens

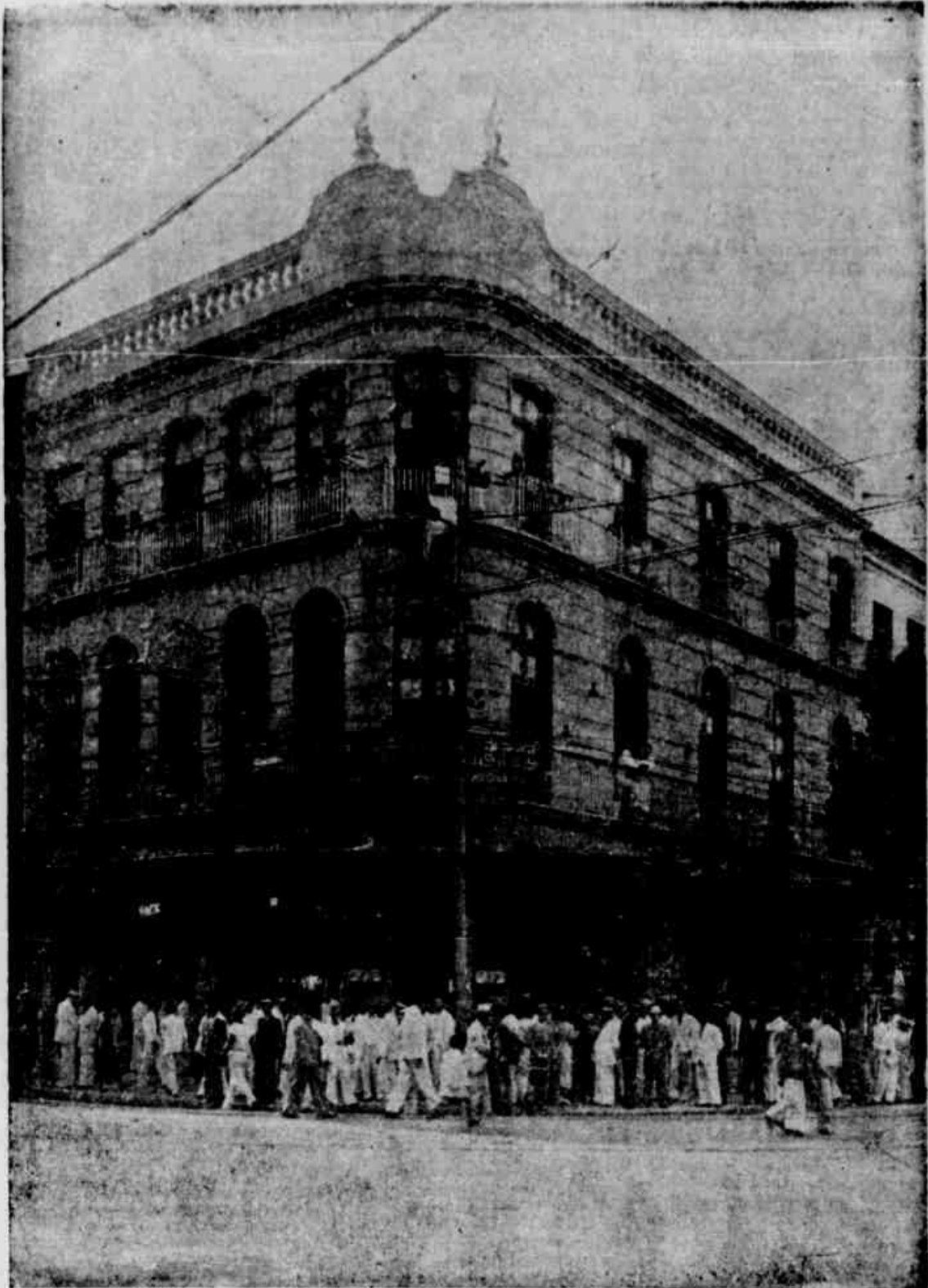
Mysterio do Quarto 309

Metro Goldwyn Mayer

NA SEMANA SANTA O DIVINO MILAGRE

Um lindo romance religioso

A inauguração do "Café Lafayette"



O edifício onde se acha instalado o "Café Lafayette", à esquina da rua do Imperador

A firma M. Silva Gomes & Cia. inaugurou, hontem, à rua Joaquim Tavora n.º 64 o seu novo estabelecimento CAFE LAFAYETTE.

O acto revestiu-se de solennidade, tendo a presença do secretario da Agricultura, do prefeito interino do Recife, presidente da Camara Municipal,

representantes da imprensa e figuras representativas de nossos meios sociais. Para definir o que representa pa-

ra o commercio do Recife a inauguração hontem realizada, teriamos que nos alargar em apreciações justas, mas que, no momento, bem podem ser substituidas por impressões que podemos chamar momentaneas. Não se pode negar que o CAFE LAFAYETTE é um estabelecimento de grande importancia e que virá a ser o ponto elegante de uma sociedade.

Resentia-se o Recife da falta de um estabelecimento desse genero. A iniciativa da firma M. Silva Gomes & Cia. é, por todos os motivos, louvavel.

Tem ainda um alto cunho de patriotismo, pois, a inauguração do CAFE LAFAYETTE não é mais do que a maneira de fazer maior divulgação do Café São Paulo Extra Fino, producto genuinamente pernambucano, e que dia a dia mais se firma no conceito do nosso publico consumidor.

E, ainda, o Café São Paulo, um reflexo da campanha nacional em favor dos cafés finos.

Ali, no predio onde outrora funcionou o Deposito da Lafayette, está instalado um café que é bem um orgulho para o recifense.

O aspecto da casa, com as suas modernissimas installações, está como a convidar que o transeunte entre para certificar-se da elegancia com que ali será servido.

Veu, assim, o novo estabelecimento como uma necessidade para a nossa cidade, que se mostra com todos os requisitos de um centro civilizado e onde é por demais perceptivel o marco dinamico do progresso.

Precisamos ainda dizer alguma coisa sobre o principal producto da firma, que é o CAFE SAO PAULO EXTRA FINO.

O café industrializado como o é o EXTRA-FINO SAO PAULO sempre ha de fazer bem aos que se servem delle.

E' fino, é superior, e essa superioridade tem origem no capricho da firma que o lançou em escolher pa-

gem a campanha a que nos referimos ha de ser bom, aconselhavel aos organismos mais delicados.

Café, sempre o café que nos tonifica, mas, vamos dizer o que todos os consumidores precisam saber: o EXTRA-FINO SAO PAULO é de fa-

turas humanas podem tambem se transformar em deuses, si habitualmente, sorverem o café aqui louvado.

Depois desse justo e sincero louvor á rubiacea, voltamos ao assumpto: inauguração. Foi, de facto, um acontecimento



Aspecto do salão do "Café Lafayette" feito logo após a inauguração

ra a sua torrefacção somente os grãos perfeitos, despolpados pelo processo moderno, uniformes, todos dentro da base em que se firma a nacional campanha dos cafés finos. Todo e licor que tiver como ori-

cto a marca padrão da industria nacional do café.

Não somos uma voz a afirmar esta verdade; somos o portavoz de milhares de consumidores.

Que victoria maior precisa a firma M. Silva Gomes & Cia?

Não foi ella que nos veiu mostrar que o café é realmente o nectar dos deuses. Entretanto, as simples crea-

que repercutiu na cidade.

Está o nosso povo com o direito de dizer que tem um café modelar; que pode entrar ali com a convicção de que será bem servido.

O café padrão, a lymph negra, e precioso licor, tão conhecido, vai ter uma maior divulgação, si isso é possível, agora, com o novo e luxuosissimo estabelecimento hontem inaugurado, á rua Joaquim Tavora n.º 64.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

O Serviço de Hygiene Mental da Assistência e Psychopathas divulga, semanalmente, nesta columna, conselhos gerais de neuro-hygiene. Qualquer pessoa interessada, poderá se dirigir por escrito ao Serviço — Rua Fernandes Vieira, 111, Recife — fazendo consultas sobre questões de Hygiene Mental e será atendida, nestas columnas, sob pseudonymo, ou pelo Correio, si nos mandou o seu endereço.

O FILHO UNICO

O filho unico representa uma categoria de crianças, particularmente expostas a erros de educação. Erros capazes de influir desfavoravelmente sobre seu caracter e determinar, mais tarde, o aparecimento de perturbações neuroticas.

A convivência exclusiva com adultos (pois as companhias do filho unico são suas paes) obriga a criança ao contacto com "as pessoas grandes"; leva-a a participar muito cedo das conversações (e das preocupações) destes ultimos, roubando-lhe a sua curiosidade e actividades proprias da infância.

Esta precocidade (de que resulta uma infância sem alegria) repercute seriamente sobre sua vida affectiva.

O isolamento, em que fica o filho unico quando os paes se ausentam, constitue tambem um estímulo para todos os estagios e devios da imaginação.

Frequentemente, os paes cercam o filho unico de carinhos, de afagos excessivos. Elle é sempre uma criança mimada. Todas as suas vontades são satisfeitas, um desejo seu é uma ordem. Qualquer indisposição sem importancia assusta os paes.

Habitudo a este ambiente, a criança se torna exigente, egoista, demasiado preoccupada consigo, e com sua saúde.

O apego excessivo aos paes, e especial-

mente ao genitor do sexo contrario, dando como resultado a permanencia daquella situação que Freud chamou o complexo de Edipo, é outra consequencia comum desses erros de disciplina e educação. Ninguem alem dos genitores é capaz de atrahir bastante o affecto do filho unico. Por isso, muitas vezes, elle não chega ao matrimonio, não constitue nova familia. E quando por acaso, apesar da immaturidade emocional, se decide ao casamento, o outro conjuge deve resignar-se a uma posição secundaria, inferior, subalterna em frente ao genitor, que monopoliza todo o affecto.

O facto de ter (no meio familiar) quem afaste sempre os obstaculos, e lhe proporcione sem esforço o que deseja, faz que o menino se torne incapaz de resolver por si sua difficuldade, esperando eternamente o auxilio alheio e conscientemente ao mesmo tempo de sua fragueza (uma vez que nunca resolveu nada por si). O sentimento de inferioridade falto-incapaz de se adaptar. E não é raro que diante das decepções que a vida lhe proporia (e cuja origem não lhe escapa) o affecto para com os paes se possa transformar em animosidade declarada.

E' necessario, portanto, que os paes saibam evitar semelhantes desfechos. Não se proporcione ao filho unico a condição de privilegiado, de pequeno rei. Habitue-se o pequeno desde cedo a reconhecer suas limitações. Procure-se acostumar a viver em função da sociedade e consiga-se para elle companheiros ou vizinhos da mesma idade, o que o livrará naturalmente da situação de isolado, de diferente dos outros e dos perigos della decorrentes.

CORRESPONDENCIA

Algumas cartas recebidas de leitores desta columna foram já respondidas pelo correio. Queremos advertir aos nossos consuecentes que esta secção divulga conselhos de neuro-hygiene e se promptifica a dilos a quem os solicita.

De maneira alguma poderemos attender a consulta de natureza clinica, em que se nos solicitem receitas ou indicações de tratamento.

Para aquelles que não dispõem de meios para procurar um especialista, mantendo a Assistência a Psychopathas um Ambulatorio, á rua Padre Rome, 119.

Iniciam-se terça-feira as actividades da Sociedade Academica de Medicina

As conferencias do prof. Bezerra Coutinho e academico Lauro Lins Gama

Após um periodo de férias, a Sociedade Academica de Medicina inicia na proxima terça-feira a sua actividade cultural.

A installação dos seus trabalhos no corrente anno constará de uma sessão solenne do seu "Curso de conferencias", a qual se realizará ás 18 horas desse dia, no salão nobre da Faculdade de Medicina, com a presença de professores, medi-

cos, autoridades, universitarios e membros das associações academicas.

Nessa occasião, serão proferidas conferencias pelo prof. Bezerra Coutinho que falará sobre Leishmaniose visceral e pelo acad. Lauro Lins Gama, que subordinará a sua palestra ao thema: Considerações acerca das formações aneurysmaticas.

Hontem se reuniu, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do acad. Djalma Barbosa, a directoria da A. A. M., afim de aceitar medidas relativas á sessão de installação dos seus trabalhos.

Pa. convidar as autoridades, foi nomeada uma comissáo composta dos academicos Carlos Aranha de Moura, Newton Pimentel e Sebastião Hollanda.

O GOVERNO DA AUSTRIA ENTRAVA O DESENVOLVIMENTO DA VIAÇÃO

TORNADA IMPOSSIVEL, PELAS MEDIDAS OFFICIAES, A PROFISSÃO DE AVIADOR

VIENNA, 13 (A. B.). — A Sociedade de Aviação Austriaca, constituida de todas as associações aerias desportivas, entre ellas o Aero Club Austriaco, decidiu dissolver-se em virtude do ministerio da Fazenda haver suspendido este anno, desde 1.º de janeiro, as subscções que vinha mantendo.

A dissolução compreende o desaparecimento de 100 grupos de aviadores a vela, que por sua vez eram constituidos de 4.000 membros que possuam 40 campos de voo sem motor.

Substituirá unicamente o Aero Club Austriaco, muito embora impossibilitado de ensinar aos jovens a profissáo de aviador.

onde são attendidos gratuitamente os psychopathas não alienados. "Comunicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistência e Psychopathas".

A REMESSA DE TROPAS EGIPCICAS PARA O SU-DÃO

AUMENTADO O NUMERO DE OFFICIAES INDIGENAS JUNTO A MISSÃO MILITAR INGLEZA

CAIRO, 13 (A. B.). — O sub-secretario do ministerio da Guerra dirigiu-se, hoje, a Khertum, para conferenciar com o governador local do Sudão e tratar das questões ainda pendentes de solução sobre o envio de tropas egipcicas para o Sudão, tomando por base o accordo anglo-egypcio.

O Conselho Nacional de Defesa egypcio foi accorde em nomear definitivamente um addido militar á embaixada egypcia em Londres, aumentando o numero de officiaes egipcios, junto á missão militar inglesa.

Em torno do crime da praia do Pharol

O pae adoptivo de Hybernion affirmou que esse criminoso lhe confessára a culpa — João Costa declara-se assassino do preto Manoel Anselmo — Requeirida prisão preventiva para os autores dos homicidios de Olinda e Macapá

Registrámos, em primeira mão, em nossa edição de ante-hontem, o depoimento que Hybernion de Mello Cavalcanti prestou á policia de Olinda, dizendo-se autor da morte do seu irmão, Luis Chagas.

Adeantou ainda que o assassinio do preto Manoel Anselmo se verificara na casa do seu pae adoptivo, João Costa.

Novamente ouvido em auto de perquisição, Lourenço Cavalcanti de Mello, convivente no crime, disse que Hybernion, após lucidar o irmão, se refugiara na casa de João Costa, em Macapá, e revelara a este toda a sua culpa.

DECLARAÇÕES DE JOÃO COSTA João Costa, que se acha recolhido á cadeia de Olinda, foi, em virtude das referencias que lhe fizeram os dois depoentes, submettido a interrogatorio pelo delegado João Barreto.

Desde o dia da sua prisão, negava-se a prestar quaisquer esclarecimentos,

tanto sobre o crime de Olinda, como acerca do de Macapá.

Entretanto, hontem, fez importantes declarações que evidenciaram os depoimentos de Lourenço e de Hybernion.

Não obstante ter Antonio Avelino, vigia do sitio de João Costa, assumido inteira responsabilidade quanto ao homicidio do preto Manoel Anselmo, affirmou o pae adoptivo de Hybernion ter sido elle proprio o autor do assassinio.

Contou que Manoel Anselmo chegara á sua casa em companhia de Lourenço e de seu filho, certo noite, depois da tragédia do Pharol. Quando o preto saiu afim de fazer algumas compras, João Costa acompanhou-o. Mas, no terreiro, ainda os homens se empenharam em luta e o proprietario do sitio, munido de um cacetete, não hesitou em fazer uso do mesmo. Nesse momento os outros, que ali se encontravam, foram em auxilio de João Costa e acabaram com a vida de

Anselmo. Quanto ao motivo, o preso disse ter sido agredido e que só usou do cacetete para se defender.

Os demais que tomaram parte no facto, tambem depaaram com João em perigo de vida, numa luta com Anselmo, e resolveram extinguir este em defesa do primeiro.

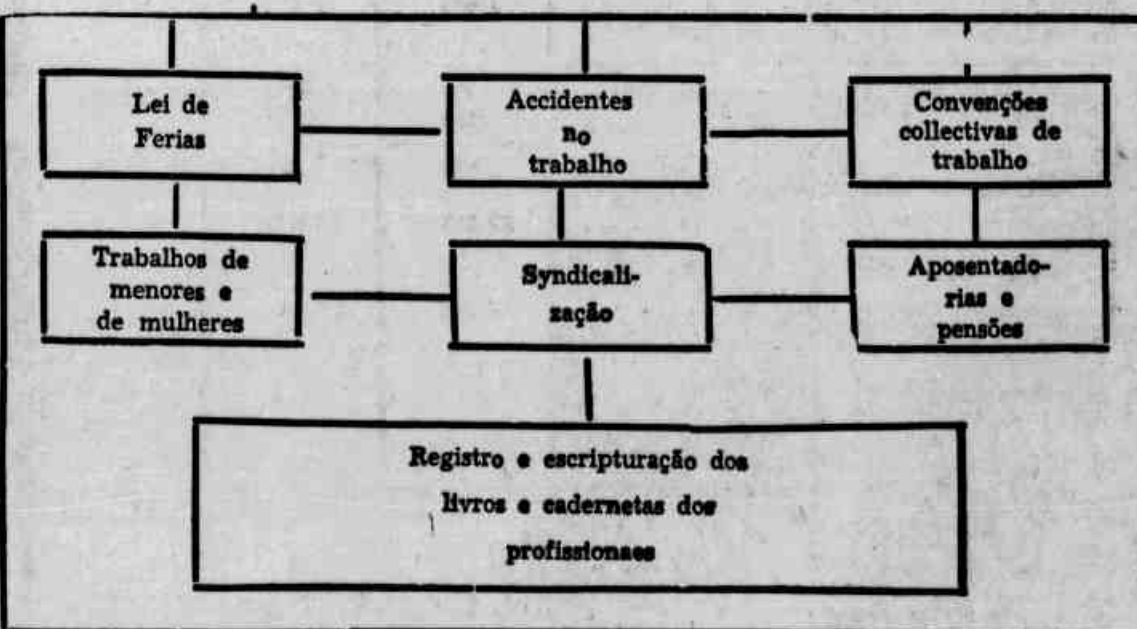
OUTRAS NOTAS

Hontem, a Policia Central recebeu de Macapá um auto de declarações em que a esposa de João Costa affirmara ser o seu marido responsavel pela morte de Anselmo.

Naquella cidade, porém, está recolhido á cadeia o vigia Antonio Avelino, que tomou a si toda a culpa. Esse individuo, no entanto, era empregado do verdadeiro criminoso.

Sobre a narração da occorrença da praia do Pharol, João Costa reaffirmou o que dissera Lourenço e Hybernion.

Departamento tecnico de legislação trabalhista



Patrocínio dos interesses da industria e do commercio junto ás Repartições incumbidas de fiscalisar a observancia das leis sociais.

ABSOLUTO CONTROLE NO SERVIÇO DE CONCESSÃO DE FERIAS, CARTEIRAS PROFISSIONAES E LIVROS EXIGIDOS, CONVENÇÕES COLLECTIVAS DE TRABALHO, TRABALHO DE MENORES E DE MULHERES.

Defesa do industrial e do commerciante perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, e demais instancias por intermedio de profissionais habilitados.

Departamento tecnico de legislação trabalhista

Rua do Imperador n. 247- 1.º and. Phone 6024

Produção e consumo do assucar no mundo inteiro

Para os importantes dados que vão nesta pagina, transcriptos do BRASIL ASSUCAREIRO, órgão official do INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL, o SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO chama a atenção de todos os interessados na produção assucareira do nosso Estado

Estimativa da produção (*)

peio Dr. Gustavo Mikusch, Vienna

Consumo, importação e exportação (*)

PAISES	Consumo		Importação		Exportação		B. ASSUCAR DE CANA:	Estimativa	Resultado	Resultado
	1935/36	1934/35	1935/36	1934/35	1935/36	1934/35		1936/37	1935/36	1934/35
	em 1.000 toneladas metricas, valor em assucar bruto							em 1.000 toneladas metricas, valor expresso em assucar bruto.		
A. ASSUCAR DE BETERRABA:	Estimativa	Resultado	Resultado							
	1936/37	1935/36	1934/35							
	em 1.000 toneladas metricas, valor em assucar bruto									
a) Europa:										
Allemanha	1.800	1.676	1.671							
Dantzig	8	—	33							
Tchecoslovachia	725	571	638							
Austria	145	206	223							
Hungria	137	117	120							
Francia	910	924	1.223							
Belgica	245	241	269							
Paizes Baixos	245	236	243							
Polonia	460	444	447							
Dinamarca	220	245	90							
Suecia	305	295	272							
Italia	328	321	345							
Hespanha	(1) 250	198	349							
Yugoslavia	98	90	63							
Rumania	74	135	107							
Bulgaria	10	18	2							
Suissa	9	8	10							
Reino Unido	548	549	694							
Estado livre da Irlanda	97	89	75							
Finlandia	11	9	12							
Lettonia	40	50	61							
Lithuania	29	24	17							
Turquia (européa e asiatica)	72	60	66							
Açores	3	3	3							
Total Europa (sem URSS)	6.769	6.509	7.033							
URSS	(1) 2.000	2.612	1.460							
Total Europa	8.769	9.121	8.493							
b) America:										
Estados Unidos	1.300	1.188	1.178							
Canadá	62	60	57							
Argentina	3	5	4							
Uruguai	3	3	1							
Total America	1.368	1.256	1.240							
c) Asia:										
Japão (Hokkaido e Karafuto)	62	34	39							
Mandchuria	5	5	4							
China	1	1	—							
Iran	20	17	9							
Total Asia	88	57	52							
d) Australia:										
Victoria (Maifra)	6	5	6							
Produção de assucar de beterraba	10.231	10.439	9.791							
Europa:										
Allemanha	1.684	1.573	6	23	23	2				
Tchecoslovachia	410	409	—	—	168	222				
Austria	174	169	1	7	—	—				
Hungria	108	96	—	—	9	25				
Suissa	152	180	145	172	1	1				
Francia	1.091	1.081	358	403	270	325				
Belgica	245	235	128	94	116	108				
Paizes Baixos	313	303	185	131	55	64				
Reino Unido	2.343	2.284	2.179	1.939	434	335				
Polonia	383	335	—	—	81	111				
União Sovietica (c)	2.000 (a)	1.380 (a)	—	—	127	81				
Dinamarca	212	190	2	66	1	1				
Suecia	309	282	5	5	—	—				
Italia	362	328	4	8	17	9				
Hespanha	307	300	—	—	—	—				
Outros paizes	874	819	433	398	2	16				
Total Europa (c)	10.967	9.989	3.398	3.247	1.304	1.300				
America:										
Estados Unidos	6.020	5.905	2.900	2.778	—	—				
Hawai	24	22	—	—	95	153				
Porto Rico e Ilhas Virgens	80	53	—	—	—	—				
Cuba (b)	154(a)	158	—	—	2.560(a)	2.560				
Canadá e Terra Nova (b)	500(a)	489	450(a)	419	2(a)	2				
Antilhas e Guiana Inglesa (b)	46(a)	44	4(a)	3	555(a)	400				
Antilhas francezas (b)	5(a)	5	—	—	88(a)	88				
Dominicana e Haiti (b)	33(a)	33	—	—	454(a)	531				
Mexico	289	255	—	—	—	—				
America Central	56	55	5(a)	6	3(a)	2				
Argentina (d)	370	370	1	1	2	2				
Brasil	911	897	—	—	113	61				
Peru' (d)	73	72	—	—	325	317				
Outros paizes America Sul (b)	276(a)	261	209(a)	191	21(a)	23				
Total America	8.817	8.619	3.569	3.398	4.218	4.139				
Asia:										
China, Hongkong, Macáu (b)	(b) 850(a)	790	430(a)	405	—	—				
India britannica (e)	3.983(a)	3.564	352	376	40(a)	44				
Imperio japonex (b)	1.200(a)	1.114	270(a)	159	260(a)	275				
Java	312	334	—	—	836	1.267				
Filippinas	6(a)	65	—	—	855(a)	474				
Outros paizes (b)	583(a)	564(a)	566(a)	563	40(a)	47				
Total Asia	6.993	6.431	1.618	1.503	2.131	2.107				
Africa:										
Egipto	160	149	37	1	49	73				
União Sulaficana	197	200	1	1	193	110				
Mauricia	11	11	—	—	275(a)	170(a)				
Outros paizes (b)	433(a)	424	395(a)	387	185(a)	219				
Total Africa	801	784	433	389	702	572				
Australia:										
Continente	365(a)	357	—	—	300(a)	300(a)				
Oceania (b)	88(a)	87	84(a)	83	144(a)	132				
Total Australia	453	444	84	83	444	432				
IDEM MUNDIAL	28.031	26.247	9.100	8.620	8.799	8.550				

(*) Os assucres escuros produzidos pelos engenhos primitivos na Asia e na America do Sul não estão compreendidos nas estatísticas.

(1) Cifra arbitrária.

(*) Os assucres escuros produzidos pelos engenhos primitivos na Asia e na America do Sul não estão incluídos nas estatísticas.

(a) Estimativa; (b) Anno civil 1936, resp. 1935; (c) Inclusive o territorio asiático da União Sovietica e da Turquia; (d) Assucar "tel quel"; anno civil 1935, resp. 1934; (e) Os dados relativos ao "gur" figuram nas estatísticas indianas já convertidos em assucar bruto ao coefficiente 100/60.

a) Europa:			
Hespanha	15 (1)	19	18
b) America:			
Luiziana e Florida	342	345	245
Porto Rico e Ilhas Virgens	885	843	710
Hawaii	950	852	877
Cuba	2.900	2.603	2.611
Trindade	150	137	120
Barbados	100	107	47
Jamaica	96	93	78
Antiga, São Christovão, Santa Lucia e São Vicente	61	61	56
Martinica e Guadelupe	92	92	92
Dominicana e Haiti	497	495	407
Mexico	330	331	285
Guatemala, Costa-Rica, Honduras, Nicaragua, Salvador e Panamá	58	48	44
Guiana Inglesa	185	181	134
Guiana holandesa	18	18	17
Argentina (2)	431	386	342
Brasil	916	1.034	994
Peru' (2)	400	389	383
Venezuela, Colombia, Equador, Paraguai	74	73	74
Total America	8.485	8.108	7.576
c) Asia:			
India Inglesa (3) : a) "gur" (prod. líquida)	2.600	2.508	2.361
b) assucar cristal	1.225	1.188	867
Java	610	564	701
Imperio japonex	1.190	1.088	1.156
Filippinas	980	902	630
China e Indochina	455	451	423
Total Asia	7.060	6.701	6.138
d) Africa:			
Egipto	160	147	152
Mauricia	285	285	183
Reunião	60	91	64
União da Africa do Sul	405	379	325
Mocambique	72	66	84
Angola, Madeira, Madagascar, Kenya, Ouganda, Somalilândia, Congo Belga, Cabo Verde	107	102	89
Total Africa	1.089	1.070	897
e) Australia:			
Queensland e Nova Gales do Sul	715	657	653
Fidji	153	134	115
Total Australia	868	791	768
Produção de assucar de canna	17.517	16.689	15.397
PRODUÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR	27.748	27.128	25.138
Si a produção de Java em 1937 está compreendida na safra de 1936/37 etc., o resultado será o seguinte:	28.538	27.174	25.051

(1) Cifra arbitrária.

(2) Assucar "tel quel".

(3) Os dados relativos ao "gur" figuram nas estatísticas indianas convertidos em assucar bruto ao coefficiente 100/60.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Sports

O presidente da República foi convidado para assistir à sensacional prova "Subida da Montanha" no Rio

Corredores do S. Paulo participarão desta competição

RIO, 13 (A. M.). — O Automóvel Club do Brasil já providenciou para que sejam instalados 16 postos telefônicos entre os quilômetros 14 e 27, da estrada Rio-Petropolis.

Nestes postos ficarão os observadores do A. C. e do S. Paulo. O Cruzeiro do Sul, em combinação com a Difusora de Petropolis, transmitirá, nos seus mínimos detalhes, os lances da "Subida da Montanha".

A entidade máxima do auto-sport no Brasil tem recebido calorosas felicitações pela sua feliz ideia de realizar, mais uma vez, a emocionante corrida, que será disputada pelos nossos mais afamados "ases" do volante.

Manoel de Teffé já está convenientemente preparado para a formidável corrida que visa derrubar o "record" estabelecido em 1923, pelo corredor alemão Von Strick.

Benedicto Lopes, Francisco Landi, Luiz Tavares de Moraes, Julio de Moraes

e outros volantes já iniciaram os seus treinos na mata da estrada de rodagem do município.

CONVITADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA E AS ALTAS AUTORIDADES

A Comissão Organizadora do 3º Premio Cidade de Petropolis, convidou o sr. Otulio Vargas e as altas autoridades para assistir a grande competição. A Comissão iniciará na próxima semana a construção do pavilhão oficial destinado a essas autoridades.

OS PAULISTAS NA "SUBIDA DA MONTANHA"

Dentre os corredores que integram a representação paulista na emocionante disputa destacamos os nomes de Francisco Landi, Armando Sarto, Velli Quirino Landi, João Santos Mauro e Arthur do Nascimento Junior.

A equipe bandeirante embarcará para esta capital, na próxima segunda-feira, 15 do corrente.

OS MELHORES PUGILISTAS DO MUNDO

BARNEY ROSS E O REI DOS WELTERS — NOS DEZ MELHORES DESSA CATEGORIA, APENAS DOIS NAO SAO AMERICANOS

Proseguindo em nossa transcrição dos rankings mundiais dos pugilistas, em todas as categorias, trataremos hoje dos welters onde o famoso fighter Barney Ross volta a encabeçar como o campeão do mundo, título a que faz jus pela maneira decisiva por que se impôs em seu recente match contra Izzy Jannazzo, em defesa do seu título.

Os técnicos americanos acreditam que, se Ross se mostrasse mais disposto a pelear, seria, indiscutivelmente, um grande campeão, mas que infelizmente se mantém muito inativo. Seu rival mais próximo, o número 3 da classificação, é Jack Carroll, lutador de tão boas qualidades que esses mesmos críticos yankees não têm dúvida em afirmar que se Barney Ross o deslhouvesse lutado, como se anunciou, Carroll seria, hoje, o novo campeão mundial.

Jimmy Mc Larnin, o ex-campeão da categoria e que atualmente ocupa a terceira classificação demonstrou um notável resurgimento ao se exibir em sua antiga forma, derrotando a Lou Ambers e, em seus dois matches, com Tony Canzone-

re. Ceferino Garcia, um forte pegador philippino, ocupa o quarto lugar e brilha atualmente como uma perigosa figura entre os welters. Sua única derrota lhe foi imposta por Al Manfredo, mas, em compensação, triunfou de Gordon Wallace, de Young Peter Jackson, Cleto Locatelli, empatou com Jackie Burke e Izzy Jannazzo e, por knock-out, venceu a Lou Halper, Jack Burke, Leon Zorita e Kid Asteka.

A classificação dos dez melhores welters do mundo ficou, pois, assim organizada:

- 1º — Barney Ross.
- 2º — Jack Carroll.
- 3º — Jimmy Mc Larnin.
- 4º — Ceferino Garcia.
- 5º — Fritz Zivie.
- 6º — Izzy Jannazzo.
- 7º — Jack Portney.
- 8º — Cocco Kid.
- 9º — Oden Lee.
- 10º — Cleto Locatelli.

Com exceção deste ultimo, que é italiano e de Jack Carroll que é australiano, todos os demais são norte-americanos.

As provas de ontem no Club de Xadrez do Recife

Conforme estava anunciado, proseguiram ontem as 14 horas as competições do Torneio de Classificação que o Club de Xadrez do Recife promove entre os seus socios.

A prova de mais interesse foi o esperado encontro entre os destacados exadristas Baptista Salles e W. P. Harrison, concorrentes de influencia na 1.ª turma. A partida, que foi disputada num ambiente de grande expectativa devido a situação dos disputantes na tabela de classificação, terminou com a victoria de Baptista Salles, no 59.º lance.

Com esse resultado de ontem alcançou o vencedor a 2.ª colocação

entre os componentes da 1.ª turma, onde aliás se tem ferido os encontros mais interessantes do actual torneio, continuando a frente das competições, invicto e com maior numero de pontos, o amador Miguel Longman.

Além da prova Salles-Harrison, foram ainda oficialmente homologados dois encontros entre os concorrentes da 2.ª turma: Vicente Fittipaldi x Henrique Paiva e Marcos Silva x Vicente Fittipaldi, sendo este ultimo victorioso na primeira prova e Marcos Silva na segunda.

Hoje, as 14 horas, deverão proseguir os jogos.

A INDUSTRIA DO NICKEL NO CANADA

(Correspondência especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

OTTAWA, fevereiro. (Correspondência especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A industria do nickel no Canada foi bastante beneficiada pelo desenvolvimento dos métodos modernos e científicos que exigem o emprego do nickel. Em rápidos e largos passos, este mineral tornou-se uma necessidade vital na vida diaria da maioria do povo, não somente no Canada, mas na maior parte dos países do mundo. Além do seu uso no fabrico de muitos utensilios e artigos de metal da vida ordinaria, o nickel e suas ligas vem se tornando de maxima importancia nos empreendimentos industriais do mundo.

Os mais admiráveis progressos obtidos pelo nickel em 1936, foram positivamente no que diz respeito aos transportes. Refletindo o aumento geral da actividade industrial verificada em 1936, os varios ramos de transportes mostraram consideravel interesse em novos aparelhamentos. A industria de automoveis, no Canada e Estados Unidos, registrou um aumento de produção de aproximadamente 15 tendo também aumentado na Grã-Bretanha e Alemanha. O consumo do nickel por esta industria foi mais do que consideravel. Basta examinar os ultimos modelos de automoveis, para constatar a grande quantidade de nickel em suas ligas, empregada no fabrico desses carros. Um numero, surpreendente cada anno maior, das mais delicadas e importantes peças do carro, necessitam do seu perfeito funcionamento, e feito deste metal, em qualquer das suas varias formas. Os recentes progressos observados no campo ferroviario, tem sido divididos entre os aparelhamentos aerodinamicos, e o aperfeiçoamento do material de tracção e a tendencia para o emprego de aço intermediario muito leve na construção de vagões de carga. Os motores Diesel fornecem a força principal para muitos dos trens aerodinamicos e as ligas de nickel com aço e outros metaes, são factores preponderantes na construção desses motores.

O principio aerodinamico está se estendendo a todas as locomotivas para produzir elevada força e velocidade, com menor peso.

Dahi resulta que o uso do nickel augmenta definitivamente neste sector. Os transportes maritimos demonstram também ser um factor importante para a industria do nickel. Em vista do crescente interesse em economizar peso, augmentando a resistencia das materias, principalmente contra a corrosão, os constructores navais tem se servido do nickel e suas ligas para solucionar muitos dos seus problemas. O Queen Mary é uma verdadeira demonstração dos muitos meios em que o nickel pode ser usado para tornar a travessia maritima eficiente e agradável. Dos motores aos utensilios, das cozinhas aos mais luxuosos salões, o nickel foi empregado na construção desta nova rainha dos mares.

Os fabricantes de aeroplanos continuam a lançar mão das ligas de nickel para augmentar a resistencia em proporção á diminuição de peso. Outras propriedades desses metaes, tais como resistencia á corrosão e qualidades não-magnéticas, são

SOLICITADAS

3 INDIGESTÕES
e em seguida aparece
A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é uma facção vulgar, duas indigestões sucessivas já fazem reflexionar; três indigestões, isto é, causa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que tem um estomago delicado e com tudo são amigos de comer bem ou se encontram compelidos a comerem precipitadamente, tem a mão um frasco de Magnesia Bismada. Fazem isto para evitar a indigestão, que se repete com muita frequência, acarreta as graves complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as mais digestões repetidas. Uma coisa muito fácil é tomar imediatamente depois das refeições, ou quando se começa a sentir qualquer mal-estar, um pouco de Magnesia Bismada em pó ou em tableta, e fazer cozer em tres minutos essas sensações de ardor, essas gases, essas crampas, essa enxaqueca ou essa somnolência e pesaduma que acometem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bismada acha-se a venda em todas as farmacias em pó e em tableta.

Avisos e Editais

"High Princess"

AVISO
Tendo o paquete acima terminado a sua descarga, para os Armazens 2 e Friporifico das Docas, venho por intermedio da presente comunicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que se acoiariar qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo Agente.

A QUEBRADURA

jodo ser curado por meio do uso do Apparelio do Brooks para a Hernia ou Quebradura. O unico tratamento moderno e bem sucedido para a Hernia. Este apparelio dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhum remédio.

Faça as demonstrações sem compromisso a Dalvine Sobral & Cia., Drograria e Farmacia Conceição — Avenida Marques de Olinda, 308

"INGLEZAS"

As melhores casemiras, mais deslumbrantes e exclusivas, recebeu, pelo vapor H. MONARCH, dos snrs. Dormeuil Frères a afamada CASA LONDRES (Alfaiataria)

SOLICITADAS

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS, REALISADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1937

Presidencia do sr. Albino Neves de Andrade

A's quatorze horas do dia vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete, reunidos na sede deste Banco, accionistas representando, por si e por procuração, 19.603 ações equivalentes a 3.919 votos, assume a presidencia o sr. Albino Neves de Andrade e declara que havendo numero legal para que a assemblea geral de accionistas possa deliberar nos termos da respectiva convocação, se acha aberta a sessão, e, para compôr a mesa como secretarios convida os accionistas srs. Manoel Dias dos Santos e Albino Moreira de Souza.

Anunciada a leitura da acta da assemblea anterior, pede a palavra o accionista sr. João Ferreira da Silva para promover a sua dispensa, desde que os termos daquelle acta já são do conhecimento de todos os presentes, por haverem sido, em tempo oportuno, publicados.

Consultada a assistencia pelo sr. Presidente é aprovada a dispensa, passando elle, em seguida, a mandar ler o relatório do anno findo, o que também é dispensado pelas mesmas razões acima e por proposta do accionista sr. Dr. Isaac Salazar.

Manda, então, o sr. Presidente que se proceda á leitura do parecer do Conselho Fiscal, findo o que, é posto em discussão e consequente votação, por não haver quem tomasse a palavra para qualquer restrição, resultando ser unanimemente aprovado, com exclusão dos srs. Directores e Gerente que se absteram de votar.

Exgotada, assim, a primeira parte dos trabalhos, anuncia o sr. Presidente que vai realizar a eleição para renovação da Directoria e Conselho Fiscal com os seus respectivos suplentes, de conformidade com os Estatutos, a primeira para funcionar durante o triennio de 1937 a 1939 e o segundo durante este anno. E para que os srs. accionistas possam organizar as suas chapas interrompe a sessão por 10 minutos.

Expirado o intervalo dessa interrupção, o sr. Presidente, reabrindo a sessão, convida para escrutinadores os srs. Julio Augusto Secades e Dr. Isaac Salazar, e mandando, em seguida, fazer a chamada pelo livro de presença, vão os srs. accionistas depositando na urna os seus votos que, afinal, conferidos e apurados dão o seguinte resultado:

PARA MEMBROS DA DIRECTORIA

Albino Neves de Andrade	3.919 votos
Benedicto Nunes da Silva	3.829 votos
Mario Honorio Martins	3.859 votos
Adolpho Cardozo Ayres	3.919 votos
João Ferreira da Silva	3.869 votos
Eduardo João de Amorim	280 votos
João Cardozo Ayres Filho	90 votos
Dr. Isaac Salazar	56 votos

PARA SUPLENTES DA DIRECTORIA

João Cardozo Ayres Filho	3.919 votos
Eduardo João de Amorim	3.919 votos
René Hausheer	3.919 votos
Minervino Fernando da Costa	3.919 votos
Claudio Leão Duboux	3.919 votos

PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Antonio Gonçalves Ferreira Junior	3.919 votos
Augusto A. Silva Rodrigues	3.919 votos
Albino Moreira de Souza	3.889 votos
Manoel Dias dos Santos	51 votos

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Julio Augusto Secades	3.919 votos
Ulysses Conde	3.919 votos
Antonio Dias	3.919 votos

O sr. Presidente, ao proclamar os nomes dos eleitos, congratula-se com a Assembleia e com o Banco, diante do resultado da eleição, feita a resalva, por modestia, do seu nome, ao mesmo tempo em que faculta o uso da palavra a quem della se queira utilizar, visando os interesses do Banco.

Pedindo a palavra o sr. accionista Claudio Leão Duboux, faz considerações elogiativas á administração, para suggerir, em seguida, a transcrição das conclusões do Parecer do Conselho Fiscal, ha pouco aprovado, o que é accetito e aprovado pela Assembleia, abstenendo-se de votar os srs. Directores e Gerente.

O sr. Presidente, depois de mandar incluir na acta a transcrição aprovada, levanta a sessão.

As conclusões do Parecer do Conselho Fiscal, composta dos srs. Alvares Carregal Maia, Oswaldo Cardozo Ayres e Annibal de Pina Gouveia, que o sr. Presidente mandou transcrever na acta, em obediencia ao voto da Assembleia, constam destes termos: — "Não é, pois, senão com perfeito sentimento de justiça que, certos de representarmos o pensamento de todos vós, inserimos neste parecer uma moção de applausos á D. Directoria e ao ope-gerente, sr. Arthur Pio dos Santos, pela larga visão e absoluta dedicação com que se têm havido na defesa dos nossos interesses". "Ao digno Sub-Gerente, sr. Fernando Pereira de Sá, e demais auxiliares, toca, de justiça, uma boa parte das homenagens acima tributadas".

E eu, Albino Moreira de Souza, servindo de Secretario, lavrei a presente acta, que subscreevo e assigno com os demais membros da Mesa.

Albino Moreira de Souza,
Albino Neves de Andrade,
Manoel Dias dos Santos,
Julio Augusto Secades,
Dr. Isaac Salazar

Depois de usar
seis vidros do
GALENOGAL,
ficou completa-
mente curado e
hoje vive alegre,
torto e sadia.



Isaías um attestado que vem comprovar o eficaz resultado do GALENOGAL na cura completa e radical da síphilis do rheumatismo:

Recife, 16 de Janeiro de 1937.

Ilmo. Ex.
Fabricante de GALENOGAL
Pelotas
Rio Grande do Sul
Presado Sr.

Como dever de gratidão, escrevo a presente, afim de levar ao conhecimento de V. S. a grande cura que acabo de obter com o GALENOGAL.

Sofrendo ha cerca de um anno, de fortes dores reumaticas e com varias feridas nas pernas de origem siphilítica e apezar de ter tomado diversos remedios gastando apenas dinheiro sem obter melhora, resolvi á conselho de diversas pessoas, minhas conhecidas, tomar o GALENOGAL.

Com satisfação fui verificando que dia a dia, melhorava e com o uso de seis vidros deste poderoso remedio estou completamente restabelecido e alegre por ver-me forte e sadia.

Afim de que todo o mundo fique sabendo de mais esta cura do GALENOGAL, poderé V. S. fazer uso de presente e da photographia annexa, que julgar conveniente.

Sua eterna admiradora

ESTHER MARQUES DA SILVA

Testemunhas:
Clarissa Alves Pinto.
Arlindo Mello.
Firmas reconhecidas pelo tabellião Dr. Gastão Franca Marinho.

DIPLOMA DE HONRA: O mais elevado premio, conferido na Grande Exposição Internacional de Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao GALENOGAL, distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Também o Jury da referida Exposição reconhecendo o valor therapeutico do GALENOGAL, classificou-o como PREPARADO SCIENTIFICO facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentes similares.

O GALENOGAL, encontra-se a venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do GALENOGAL, a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

- Arterio Sclerose
- Memoria Cansada
- Derrame Cerebral
- Alta Pressão Arterial
- Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

Quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que me restava

Recife, Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1935.



Por um dever de gratidão, dirijo a V. S. a presente, afim de agradecer-lhe, na qualidade de fabricante do grande depurativo "GALENOGAL", (formula do cientista inglez Dr. F. W. Romano) o bem que este extraordinario remedio acaba de me fazer.

Sofrendo horivelmente, ha cerca de 3 annos, as dores reumaticas, de origem siphilítica, a ponto de ficar entredada, e por consequente impossibilidade de trabalhar e, quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que restava de minhas economias, juntei, sabe Deus como, e vendi na minha frente apenas a morte que se avizinava, recebi casualmente a visita de uma boa e velha amiga. Essa amiga, vendo-me naquello estado, aconselhou-me a usar o "GALENOGAL", affirmando-me que se curaria com este maravilhoso medicamento. Effectivamente, depois que usei oito vidros, fiquei radicalmente curado, e hoje em dia vejo na minha frente, em vez do quadro negro da morte, uma dias mais felizes, porque estou com a saúde recuperada, graças ao "GALENOGAL".

A bem da humanidade que soffre, junto a esta via: a minha photographia, afim de V. S. poder publicá-la, juntamente com esta carta.

Sem mais, sua admiradora reconhecida

SEVERINA PEREIRA SERVULO.

Como testemunhas: Arlindo Mello, Romeu Silva. (Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Dr. Adalberto Maciel, rua do Imperador n. 289). — Recife.

O competente JURY da Grande Exposição de Centenario no Rio de Janeiro, reconheceu e proclamou o "GALENOGAL", como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, e que nenhum similar até hoje conseguiu essa distincção.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 112 — RECIFE



PRESSÃO ARTERIAL

é um dos índices alarmantes da **ARTERIOSCLEROSE**. A **ARTERIOSCLEROSE** endurece as artérias tornando-as menos resistentes e por isso é que elas se rompem com facilidade, ocasionando as congestões cerebrais e as paralisias. **SANOSCLEROSIS** vivifica as suas artérias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu ritmo cardíaco. **SANOSCLEROSIS** é, enfim, o remédio das suas artérias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO



Do 3 meses aos 3 anos, dá ao seu bebê a **MATRICARIA F. DUTRA**. Contém o cálcio necessário à formação dos dentes, torna as crianças tranquilas, alegres e saudáveis. Evita as dores intestinais, as convulsões, as cólicas, a insônia e as perturbações da dentição. Usada há mais de 40 anos e aconselhada por mais de 200 médicos, entre os quais o Dr. Eládio Góes, que escreve: "Appliquei a **MATRICARIA F. DUTRA** em meu próprio filho e recomendo-a como infalível para combater todos os sintomas aguçados e graves de uma dentição".

ARAÚJO FREITAS & C.

dos 3 meses
aos 3 anos
vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

realizar-se no dia quinze (15) deste mês, às dezesseis (16) horas, na sede social, a Avenida Cruz Cabugá n. 394, afim de deliberar sobre a constituição de um empréstimo com garantia hipotecária dos imóveis pertencentes à sociedade. Recife, 10 de março de 1937.

A Diretoria

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

CARLOS DE BRITTO E SILVA

SETIMO DIA

AUTAMOTA E SILVA e filhos, Adelia de Britto e Silva e filhos, João de Britto e Silva e família, Gilberto de Britto e Silva e família, Maria Penna e família, José Vicente de Meira Vasconcellos e família, João Motta e família (ausentes), profundamente sentidos com o desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

desaparecimento do seu inesquecível esposo, pai, filho, genro, irmão e

O CRUZEIRO

O bello magazine semanal circula hoje com mais um numero de sucesso, que é um desfilar interessantissimo de materia literaria illustrada, impressa nas suas magnificas paginas

SUMMARY:

REPORTAGENS NACIONAIS — Lampaio filmado! (O famoso bandido na intimidade em sensações flagrantes); "Bom tempo... não tempo..." (Como se fazem observações meteorológicas); Monumento de Bento Gonçalves, Fatos e figuras da semana, Movimento social, etc.

REPORTAGENS INTERNACIONAIS — "A Holanda, país construído" (Aspectos aéreos e detalhes curiosos da obra do homem nos Países Baixos); "Coração de George VI" (Pela primeira vez as jolas do throno photographadas em sua totalidade) e outras Novidades Mundiais como sejam: A rua mais estreita de Paris, e rei Gustavo em Ríveria, tempestades em Portugal, a televisão em marcha, campeonato britânico de patinação, etc.

SEÇÃO FEMININA — Páginas coloridas de modas. Como conseguir uma pelle fina e macia (Para loiras e morenas). Gymnastica para os pés, culinaria, etc.

SEÇÃO DE CINEMA — Intimidades de Hollywood, Cinelandia, Filmagem nacional de Maria Bonita.

E mais, contos e novelas de sensação, caricaturas, etc.

Ler: "A interpretação dos sonhos", "O processo escandaloso de Mary Astor para conquista de sua filha!" e "Recordações de Carlos, Sarah Bernhard e Pawlova"

EXEMPLAR: 1\$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. É uma revista dos "Diários Associados"

unhado — CARLOS — convidam parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, às 8 horas da manhã, segunda-feira, 15 do corrente, 7.º dia do seu desaparecimento. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

CARLOS DE BRITTO E SILVA

SETIMO DIA

A família Carlos de Britto, ainda compungida com o desaparecimento do seu nuno esquecido membro — CARLOS DE BRITTO E SILVA, — falecido nesta cidade no dia 8 do corrente, manda celebrar missas na matriz da Boa-Vista, às 8 horas da manhã, do dia 15 do corrente, setimo dia do seu falecimento.

Para e acto convida parentes e amigos do saudoso extinto.

CARLOS DE BRITTO E SILVA

SETIMO DIA

A firma Carlos Britto & Cia. convida os amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, às 8 horas da manhã de segunda-feira, 15 do corrente, em suffragio à alma do seu saudoso ex-socio — CARLOS DE BRITTO E SILVA, — falecido no dia 8 do corrente.

Penhorados, agradecem a todos aqueles que comparecerem.

GINASIO OSVALDO CRUZ

Sob o Patrocínio de S. José

Inspecção permanente, de acordo com o decreto numero 528, de 23 de Dezembro de 1935

Diretor — BACHAREL ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

DOM BOSCO, 1013 — RECIFE

Cursos — primario, de admissão e secundario fundamental.

Cursos complementares de Medicina e Engenharia, em pleno funcionamento.

Já se acham funcionando as aulas dos Cursos Primario e de Admissão. As aulas dos cursos fundamental e complementar terão inicio, respectivamente nos dias 8 a 15 de Março.

Abertas as matriculas para todos os cursos.

Os exames de segunda epoca terão lugar na primeira semana de Março.

Os exames de Admissão serão realizados no dia 28 de Fevereiro.

Club de relógios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauteia n. 99

SERIE 91 — Sr. J. Braga — Rua Imperador, 247.

SERIE 92 — Sr. Elida Cirne Assado — Praça M. Pinheiro, 374.

SERIE 93 — Sr. Adalberto Negrão — Rua Castro Alves, 186.

SERIE 94 — Sr. cel. José Lucena — Rua Orange, 120.

SERIE 95 — Sr. Sebastião Amaral — Rua dos Guararapes, 208.

Os proprietários H. Harman & Cia.

VISTO

A. Oliveira

Fiscal do governo

Inscricao-se na serie 95 a correr brevemente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado Livre: Posição estável. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra est. 708800

Dólar 708750

Libra 108340

Libra 8960

Libra 8750

Libra 8725

Libra 85200

Libra 86800

Libra 89930

Libra 83600

Libra 28735

Libra 49925

Libra 89890

Libra 799100

Libra 169220

Libra 178900

Libra 538450

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Libra 118350

Mercado de café na praça

(Cotação oficial)

Com a mesma cotação, permanecem o mercado café: 278000 a 278500 pelos 15 kilos.

Cotação de demais produtos na praça

(Cotação oficial)

As cotações oficiais de hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado 278000 a 280000

Alcool puro, 40º 28000

Alcool puro, 42º 28000

Alcool desnatado 28000

Aguardente 28000

Baga de mamona 108900 a 110000

Cacão de algodão 34900 a 35000

Cera de carnaúba 138900 a 139900

Couro seco espichado 28000

Couro seco alagado 28000

Couro verde almourado 28000

Farinha de mandioca 28000 a 28000

Fecula de mandioca 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Fecula de milho 28000 a 28000

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 13 (Contelburo).

Abertura.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 8-4-37
"H. Brigade" 13-4-37
"Arlanza" 17-4-37
"H. Monarch" 21-4-37
"Almanzora" 25-4-37
"H. Princesa" 29-4-37
"Arlanza" 3-5-37
"H. Patriot" 7-5-37
"H. Chieftain" 11-5-37

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade" 26-3-37
"H. Patriot" 9-4-37
"Arlanza" 16-4-37
"H. Monarch" 23-4-37
"H. Chieftain" 30-4-37
"Almanzora" 7-5-37
"H. Princesa" 14-5-37
"Arlanza" 21-5-37
"H. Brigade" 28-5-37

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

Amanhecera a 15, sairá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Amanhecera a 22, sairá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Amanhecera a 29, sairá a 31 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecera a 14, sairá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAGUA VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecera a 28, sairá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAGUA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

RUA DO BRUM N. 37

TELEPHONE 2-4-4-8

A CIGARRA MAGAZINE

Um mensário brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 páginas, que poderá figurar na biblioteca das pessoas que apreciam a literatura. Ilustrações a cores, suplementos em rotogravura e humorismo

Summario do numero de março:

CONTOS — "O disco" de Ann Bridge — "Villa Vereton" de O Henry — "O Fugitivo" de Walter Durranty e muitos outros bem interessantes.

CINEMATOGRAFIA — "Os maridos das 'estrelas'", por Maurice Dekobra, o grande reporter francez e outras reportagens.

SUPPLEMENTO CRIMINAL — "Luz de mal macabra", de E. J. Pallas — "Epidemia de crimes", de Nigel Trank — "Dois homens mascarados", de Daniel O'Connell.

SUPPLEMENTO FEMININO — Modas — Os modelos "derradeira-cris", para as senhoras de fino gosto — Interessantes toilettes de soirées.

CHRONICAS — A sorte, como é vista pelos grandes escriptores americanos, em quatro bons trabalhos.

E mais: theatro, caricaturas, curiosidades, informações, delicadas polychromias e leitura emocionante, com os seus contos sensacionais.

EXEMPLAR 2\$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade

É um magazine dos "Diários Associados"

Convocação de credores

As firmas QUINTAS & CIA. e CARLOS PENA, proprietárias da Padaria e Confeitaria "AUTOMATICA", convidam os seus credores para uma reunião, que terá lugar na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 15 horas, no Gabinete Português de Leitura.

FLACIDO ALVES DE FARIA E SUA ESPOSA, tendo embarcado para a Europa, despedem-se dos seus amigos, oferecendo os seus préstimos em: MONDIM DE BASTOS — PORTUGAL.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação
Pelo presente, convocamos a Assembleia Geral do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco a se reunir na próxima quarta-feira 17 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, a Rua da Alfândega n. 38, 1.º andar, a fim de se proceder à eleição para preenchimento das vagas abertas na Diretoria e Conselho Fiscal.
Recife, 12 de Março de 1937.
A Diretoria,

Companhias Francezas de Navegação

JMANGUELO BELAIS TRANSPORTS MARITIMES
(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
Ótimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAÍQUE em 8 de Julho.

PARA A EUROPA
O paquete LIPARI esperado em 17 de Março, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.
Ótimas accommodações e passageiros, disposto de praga para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas KERGUELEN — Em 17 Abril
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 25 Junho
KERGUELEN — Em 18 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT PARNASSUS e esperado na 2.ª quinzena de Março, saindo para: FORTALEZA, ORAN, ALGER, GENOVA e MARSELHA. Disposto de praga para embarque.

ALINA — Em 11 de Abril para: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Para informações e fretes e passageiros com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51

FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10 — Phone: Secção de Fretes e 2291 — Informação e 2214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHIA

CARGUEIRO

Esperado no dia 14, sairá no dia 15 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ARATIMBO

VIAGEM DE CARGUEIRO

Esperado no dia 17, sairá no dia 18 para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Não receberá passageiros).

ITAGUASSU

CARGUEIRO

Esperado no dia 18, sairá no mesmo dia para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA

PAQUETE

Esperado no dia 25, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU

CARGUEIRO

Esperado no dia 17, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAGUA.

ARATAIA

CARGUEIRO

Esperado no dia 19, sairá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARARANGUA

PAQUETE

Esperado no dia 23, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO, CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTURA



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANES

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"General Artigas" . . . 14 3 37
"General Osorio" . . . 17 4 37
"Cap Norte" . . . 25 5 37

PARA A EUROPA

"Cap Norte" . . . 28 3 37
"General Artigas" . . . 11 4 37
"General S. Martin" . . . 25 5 37

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

15.3.37 MACEIO

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

fim do mez TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 30 — TEL. 9013

— RECIFE —

DIRETORIA LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUINHO
TRATAMENTO EFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRAVAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA — 21 DE MARÇO 1937 — RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES

E —

ACCESSÓRIOS

RUA AURORA

— 103 —

TEL. 2380

RECIFE



voar via **CONDOR**
significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS DESTINO ETRIDAS

5.ª FEIRA — As 17 horas Para o SUL 8.ª FEIRA — As 6 horas

5.ª FEIRA — As 17 horas Para o NORTE DOMINGO — As 5 horas

5.ª FEIRA — As 17 horas Para a EUROPA 5.ª FEIRA — As 5 horas

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — No porto, sairá hoje à noite para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGUERA — Esperado de Cabedello, no dia 20, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 25, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPUKA — Esperado de Cabedello, no dia 26 sairá no dia 27, sábado, para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 17, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAGUERA — Esperado dos portos do sul no dia 18 sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que compra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Relógios. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEBERTO FARIAS

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VOLTAS DO MUNDO

A história de "seu" Pinheiro, o pobre operário que, com dez annos de serviço publico e havendo adoecido no desempenho dessas mesmas funções, vive hoje a pedir esmolas, feito um engeitado da lei

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Com os olhos rasos de lagrimas e trazendo um pedaço de jornal á mão, entrou, hontem de tarde, aqui no jornal um pobre homem. Era o antigo operário das Docas do Porto do Recife, José Pinheiro de Almeida. O homem vinha me dizer que não era um mentiroso e que eu o desculpasse mais essa vez de vir atrapalhar o meu trabalho.

"Seu" Pinheiro não se conformou com a nota explicativa do director das Docas, a respeito do seu caso e publicada nesta folha na edição de 12 do corrente. E disse os motivos porque não se conformou. Operário do Estado com dez annos ou mais de serviço, adoeceu, não gozava, como alhude a nota, todas as licenças de direito e sim apenas seis meses. Foi a essa altura, acrescenta "seu" Pinheiro, que elle se interessou para arranjar, ali, outro trabalho qualquer compativel com o seu estado de saúde, ainda precario, conforme attesta do medico. Infelizmente, porém, não conseguiu isto. O lugar para onde o indicaram era de vez por outra e mais pesado do que aquelle que antes occupava e no desempenho do qual adoeceu. Porque "seu" Pinheiro trabalhava numa draga como moço de convez e agora, isto é, depois daquella deliberação, ficou designado para batar cascalho. Bateu cascalho quer dizer o sujeito passar o dia ou que tempo for penurando num andamie no casco duma embarcação e quando não é assim vai carregar ferro num canto para outro, em synthese tudo o que o seu peso do.

Ora, quem vê esse pobre operário e o sabe um doente com o systema nervoso anarquizado, conclue logo que realmente, elle não daria certo em semelhantes tarefas, sob pena de muito cedo levar a bréca.

Está ahí, contada pela sua propria

bocca e com o testemunho de outras pessoas conhecedoras do facto, a historia dessa victima do serviço publico que em geral é tão cadioza para certa gente.

Na impossibilidade absoluta de assumir o posto que lhe fôra indicado, "seu" Pinheiro não desanimou. Emquanto podia a um outro conhecido, uma besteira de dinheiro para não ver a mulher e os meninos morrerem de fome, ia procurando todos os meios licitos para ser atendido na sua justissima pretensão — um trabalho onde elle não acabasse de morrer e do qual podesse dar conta.

Eu mesmo trabalhei um bocadinho nesse sentido. Fiz varias cartas e pedidos a pessoas influentes da situação, a amigos do director das Docas, a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente, e tudo foi inutil, inclusive um requerimento assignado pelo prejudicado ao governador e onde elle expunha toda a sua historia e terminava supplicando o tal logarinho compativel com o seu precario estado de saúde. Esse requerimento, que teve o numero 239, levou um indeferido secco, deshumano.

Finalmente, José Pinheiro de Almeida com mais de dez annos de serviço publico, havendo adoecido nesse trabalho, pobre que nem Job, é hoje um destituido dessa historia de lei, de fraternidade e outras drogas do mesmo genero.

Como seria bom si todos nós envolvidos nesse caso, voltássemos atrás: o director das Docas arranjando o logarinho humilde a "seu" Pinheiro tem direito e eu louvando esta sua attitude porque quem erra, reconhece o erro e depois se corrige é dono de muitas maiores virtudes do que quem nunca errou.

Uma quadrilha de ladrões de cavallos em Bonito Furtos de animais no engenho "Baependy"

Nesses dois ultimos meses os agricultores dos arredores de Bonito vinham se queixando de constantes desaparecimentos de cavallos e de outros animais.

A causa disso foi logo esclarecida: uma quadrilha de ladrões, homiziada no município, dava sempre uma "busca" nas estabulas. Esse facto tanto se repetia que alarmou os proprietários. Estes, para segurança, tinham de manter vigias nocturnas.

As queixas chegavam em quantidade á delegacia local e as autoridades se puzeram de attenção para descobrir o esconderijo da malita.

O ESCONDERIO

Effectuadas algumas diligencias nos lugares mais "visitados" pelos ladrões, conseguiu a policia localizar os malfeitores. Certos membros da quadrilha ficaram dispersos no município de Bonito.

FRESCU O COMPRESSOR DA PRE-FEITURA

A's 13,14 de hontem, o bonde Campo

Grande, nº 22, guiado pelo motomeiro 599, abalroou, no Av. Visconde de Albuquerque, o compressor nº 4 da Prefeitura, do qual resultou varios ferimentos no menor Antonio Costa, residente á rua Joaquim Felipe, nº 246, que viajava na plataforma do bonde.

AGRESSÃO NA ILHA DO LEITE

A's 19,30 de ante-hontem, na Travença Luitana, na ilha do Leite, o individuo Alvaro Santos, armado de cacetete, agrediu o popular Ramiro Pinto, produzindo-lhe alguns ferimentos.

O criminoso "vadiu-se".

AGRESSÃO

A's 14 horas de hontem, 2 soldados do 31 B. C., ora acampados na Fazenda Modelo, penetraram na propriedade do sr. Maximiliano Bernardino, á rua do Gentilino, em Tigipió, exigindo que lhes fosse entregue 2 centos de mangas.

Temendo ser agredido, o sr. Maximiliano não oppoz resistencia.

As se retiraram os soldados, o sr. Bernardino, dirigiu-se ao acampamento, afim de levar o facto ao conhecimento do commandante. Este se repreendeu energicamente e aconselhou que Maximiliano se dirigisse ao posto policial de Tigipió, para que fossem tomadas as necessarias providencias.

Capturado o assassino do menor Affonso Pereira e Sá

O delegado auxiliar da capital recebeu informações sobre a captura, no dia 23 do mez passado, no município de Floresta dos Leões, do individuo Julio de Souza, autor do assassinato do menor Affonso de Sá.

O criminoso se achava detido na prisão daquelle município, onde responderá processo.

Ultimas de Sports

A "AUTO UNION" DISPUTA O CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 13 (A. M.). — A "Auto Union" acaba de informar ao "Automovel Club" que mandará uma equipe chefiada por Davon Stock afim de disputar o circuito da Gavea.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

UMA RECEPÇÃO EM HONRA DAS DELEGAÇÕES QUE TOMARÃO PARTE NO CERTAME

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.). — Os delegados e jogadores uruguayos de basket-ball offerecerão no dia 19, uma recepção, em honra das delegações que tomarão parte no campeonato.

Inaugurado, hontem, o Dispensario da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose

O DISCURSO DO PROF. OCTAVIO DE FREITAS



Flagrante fêto á entrada principal do Dispensario, vindo-se ao centro entre as autoridades, medicos e convalescentes, o professor Octavio de Freitas

Realizou-se hontem, ás 14 horas, a inauguração do Dispensario da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, no Derby, em terreno doado pelo governo do Estado.

Apresentaram-se as autoridades estaduais e municipais, os beneficeiros da Liga e respectivas familias, a congregação da Faculdade de Medicina, representantes da Santa Casa de Misericórdia do Recife, medicos e acadêmicos.

Falou em primeiro lugar o prof. Octavio de Freitas, presidente da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores. A inauguração deste Dispensario representa um grande avanço na luta contra a tuberculose, na qual, ha tantos annos, estamos empenhados. Elle, como vedes, está dividido em 2 secções bem distintas: uma dedicada ao preparo do doente, a outra á assistência social e á educação dos doentes e de seus familiares.

A secção de preparo do doente, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de diagnóstico, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de tratamento, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

A secção de assistência social, que é a mais importante, está dividida em 3 secções: a de diagnóstico, a de tratamento e a de assistência social.

lar ao seu illustre governador, o dr. Cyrillo de Lima Cavalcanti, que lhe concedeu o terreno, 36 contos de réis e o saneamento. Sinto-me bem declinando, igualmente, os nomes dos seus benemeritos doadores: o Syndicato dos Usineiros — 10 contos; dr. Baptista da Silva — 5 contos; Irmãos Lundgren — 5 contos; e caravana paulista — 1:500.000. Offertaram 1:000.000 cada um dos srs. Barão de Suassuna, Conde Pereira Carneiro, viúva Guiliano de Medeiros, Manoel Almeida, Otton Bezerra de Mello, Cunha Rego Irmãos, Pinto Alves & Cia., Carlos Xavier de Brito, Exportadora Assuradora, Molino do Recife, José H. C. da Cunha. Offertaram 500.000 os srs. Albino Silva, Umas Calenda e Confinho do Recife. Thomas Corber, Theodorico de Oliveira, Pessoa do Mello & Cia., e Federação Carnavalesca. Offertaram 250.000 F. Contil & Cia. e Fabrica Pilar.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O prédio do Dispensario hontem inaugurado foi construido pela firma Sá Barral & Cia.

Para a organização dos horarios dos serviços a direcção está convidando os medicos e colaboradores do serviço para uma reunião, amanhã, ás 13 horas, no Dispensario.

O crime de ante-hontem na rua do Commercio, em Victoria

Declarações da victima á reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO: "Fui feilo porque não quiz comprar uma palaria para arrrenhar a Juvinô"

Noticiando hontem, em primeira mão um crime de ferimento ocorrido em Victoria, na tarde de ante-hontem, de que foi victima o cel. José Benício Barbosa da Silva.

Com uma facada no hypocondrio esquerdo, foi o ferido internado pela madrugada de hontem no Pronto Socorro e, ao amanhecer, o dr. Bruno Malouppou-o.

Durante o resto do dia o cel. Benício estava calmo. O medico affirmava as esperanças de salvamento.

O MOTIVO DO CRIME

Segundo a nossa reportagem no quartel onde se acha o cel. José Benício, o Hospital. O seu filho contou-nos a historia do crime, que foi confirmada pelo enfermeiro.

O sr. Juvinô Bandeira, estabelecido com uma mercearia á rua Barão do Rio Branco, em Victoria, propoz ao cel. Benício que comprasse a padaria do sr. Narciso Freire para lhe arrendar. Não sendo satisfeito, o proponente entrou em negociações directas com o dono da padaria.

Um caseiro do sr. Narciso, entretanto, contou ao sr. Juvinô Bandeira que o cel. Benício dissera não possuir o compador ditheiro para realizar o que desejava. Quando, sexta-feira, passou a victima pela rua do Commercio, o sr. Juvinô chamou-o, dirigindo-lhe insultos. Foi nesse momento que José Alves Bandeira, filho do commerciante, golpeou a faca o contendor do pae.

O ferido á esta altura da narrativa, disse:

"Se fui ferido porque não quiz comprar a padaria para arrendar a Juvinô; nenhuma outra desintelligencia houve entre nós."

O ferido reside á rua da Paz n. 8, e é estabelecido com uma casa de estivas e ferragens á rua Barão do Rio Branco n. 135, em Victoria.

Os dois caminhões chocaram-se Tres pessoas feridas

De Caruaru, saiu hontem, ás 13 horas e meia, com destino á capital, o caminhão n. 1944, de propriedade do sr. Pedro de Barros Rodrigues, residente em Arruda, e guiado pelo chauffeur José Maria.

Viajavam no vehiculo o "calunga" José Severino da Silva, casado, residente em Florista dos Leões, e Waldemar Xavier Lima, residente no Barro, esse de passagem.

Logo á saída, o chauffeur declarou aos companheiros de viagem que teria de fazer a viagem no menor tempo possivel e que para isso estava disposto a exceder-se em velocidade. E assim o fez, sob protesto do pessoal do carro, principalmente do "calunga" José Severino, que estava receoso de um desastre.

Durante o percurso, José Maria parou algumas vezes, sendo que em Moreno, foi visto a beber alcoolente.

O DESASTRE

A's 17 horas, mais ou menos, numa

A menina cahiu num perão

POR POUCO NÃO MORRER AFOGADA

A menina Helena de Jesus, de 14 annos residente em Afogados, hontem á tarde dirigiu-se com o pai á pequena sua viaducta, para os mangues, com o objectivo de pescar ma sere.

De regresso, Helena teve necessidade de atravessar uma cambôa.

Memmo sem saber nadar, a menina ariscou-se á travessia.

Esse seu gesto custou-lhe alguns minutos, pois esteve protesa a afogar-se, obrigando a ingerir bastante agua salgada.

A assistencia, chamada ao local, prestou socorro a Helena.

carreira excessiva, com a carga consistida de tonéis vazios, a dar-lhe uns outros, o auto viajava proximo ao relógio do Tipiô, em contra-mão, quando surgiu á sua frente o auto caminhão n. 9993, guiado pelo sr. proprietário, Herculanô Alves, residente á rua Imperial.

Nesse momento, o chauffeur José Maria perdeu o controle e os dois vehiculos se chocaram, ficando reduzidos a um montão de destroços.

Os chauffeurs nada sofreram, por ter em tempo saltado da bolta.

O mesmo não succediu com José Severino, Waldemar e José Antonio de Barros, de 32 annos, residente em Afogados, "calunga" do auto n. 9993, os quaes ficaram bastante contundidos.

O chauffeur José Maria conseguiu fugir, após a desastre.

Os feridos foram transportados para o hospital do Pronto Socorro.

BELGICA

Incidentes por ocasião das reuniões rexistas

BRUXELAS, 13 (H.). — Produziram-se incidentes, nos arredores da capital, por occaso das reuniões rexistas.

CONFLITOS ENTRE FASCISTAS E ANTI-FASCISTAS

BRUXELAS, 13 (H.). — Noticia-se que 300 membros da União socialista Antifascista invadiram uma sala onde se realizava um comicio rexista, estabelecendo-se conflito.

Em consequencia, quinze pessoas ficaram feridas.

Em Florença travou-se tambem uma luta, entre facções anti-fascistas, da qual resultou ficarem feridos dois re xistas.

ARTES E ARTISTAS

MAIS UM TRABALHO DO PINTOR ISMAILOVITCH



Achou-se em exposição na Casa Ramiro mais um trabalho do pintor Ismailovitch: o retrato do padre Venancio, director da Companhia de Caridade.

É uma homenagem que o conhecido artista quis prestar ao virtuoso sacerdote, antes de datar o Recife.

Tres mortes por questões de terra

Em dias desta semana, no município de Balço, registrou-se um serio conflito no qual tomaram parte dez pessoas, e do qual resultaram tres mortes.

O facto, dadas as circunstancias de que se revestiu, causou forte impressão no município em que ocorreu.

OS MOTIVOS DO CONFLITO

Quatro irmãos, Pedro e Arthur Virgilio Silveira estavam ha longo tempo, empenhados em reaver terras, de que dispunham a propriedade alguns fazendeiros vizinhos.

As ameaças se trocavam frequentemente, de ambas as partes. Nada de grave, porém, haviam conhecido, que requeresse medidas energicas por parte das autoridades locais.

O CONFLITO

Ante-hontem, porém, quando se refo-

ridos irmãos passavam no logar Jacuati-nha, daquelle município, foram interceptados por um grupo composto de oito pessoas, que, armadas de foices, tinham vindo tomar a desforça dos seus desafectos. Compunham esse grupo os individuos Antonio Felix, José Felix de Oliveira, Elias de Oliveira, Nilo Siqueira, Raymundo Cachoeira, Antonio Soares, Benedito Siqueira, e Luis Aires.

Contra os aggressores, Pedro e Arthur Silveira, que estavam armados de pistolas, deram varios tiros contra o grupo causando a morte de um dos assassinos de nome Antonio Felix. Logo depois foram mortos e golpes de foice.

A 3ª delegacia auxiliar foi informada do caso, tomando as necessarias medidas para capturar dos criminosos, que, após o crime, fugiram.

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

viandantes literários do tempo.

Um avier Marmier é ao os paizes azeiteiros, mas sempre com mentalidade de colaborador da "Revue des Deux Mondes". Para elle, tudo fóra de Paris era degradado. E o verso da comparação, de querer submeter tudo aos pesos e medidas da esthetica da esthetica da Gallieira, é irritando.

Um grande de Goubineau como que nos julga antes de conhecer-nos e nos seus ares suspicados de homem de systema, de doutrina inflexivel, não poderia modificar, sem humilhar-se, esse juizo "avant la lettre".

Numa excellente monographia, do que ha de maior em pintura de intel-

UM MESTRE DAS LETRAS PERUANAS

A Editorial Brilisa de Santiago do Chile, acaba de publicar um novo livro e o escritor peruano Enrique Lopes Albuja, *As Nuevas Cuencas Andinas*, de Lopes Albuja, é de la muito conhecido o mestre do genero conto em terra e tambem um dos mais interessantes novelistas actuaes, dos paises hispano-americanos do Pacifico. Pertence ao grupo de Chaco Chocano, alancando a viciosa vietas peruanas, ja em sua madurez, com a publicação de seu livro *Cuentos Andinos*, livro seguido, por o conto de novela, *Metacolo*.



Adalgisa NERY
(Para os "Diários Associados")

No fim do dia, a menina que trabalha nas Lojas Victor
Saiu triste e cansada de vender objectos nada além
Caminhou e levou com seus passos
O seu busto tímido e infantil
E suas ancas pesadas e usadas pelos pensamentos.
Continuou seguindo e um homem com um forte esbarro
Fez desprender de seu corpo o cheiro de suor
Misturado com um perfume barato...
A menina que trabalha nas Lojas Victor
Parou em frente á vitrine da rua Larga.
Seus olhos collaram-se no manequim
De uma noiva de cera, de olhos abertos, inexpressivos, sem.
Inclinado para a frente pela força de sua silhueta nascida na vida.
O véo branco envolvendo a cabeleira desbotada e sem permanência.
Rodeada de almofadas symbolicas, de lírios e flor de laranja,
Num gesto de provocação, com o braço estendido
Offerencia á menina das Lojas Victor
Um bouquet artificial...
A menina pensou tanta coisa!
Se despiu, se vestiu...
Depois lembrou-se que era vendedora de objectos nada além.

**ESTA' EXPONDO NO RIO UM DOS MAIS INTERESSANTES ANIMALISTAS
DA EUROPA
UM MOMENTO DE PALESTRA COM O ARTISTA BERLINENSE**

A FORÇA DE UMA VOCAÇÃO
Ao contemplar os quadros do sr. Hettinger, leva-nos uma curiosidade muito natural a interpretar-o quanto à sua carreira artística, os seus estudos, sua vida e planos.

— "Sou — nos diz o artista — antes de tudo autodidacta. Já em criança, não podia pegar num lápis sem logo começar a desenhá-lo; enchia folhas com cabeças de cavalos, carruagens, muito contrariando com isso meu pai, que não via com bons

tinha uma parcela de cavalos e eu tinha muito a paixão na sua carreira. Assim cheguei a ter intimidade de com esses animais, aos quais dediquei grande afecção, que mantive até hoje.

NA GUERRA

Vesti a guerra e, em 1915, segui com o 2º Regimento dos Dragões do Guarani para a fronteira brasileira.

Depois de três meses, voltei à pátria e, obedecendo a desejos do meu pai, estudei medicina. A vocação nasceu, porém, foi mais forte a que as imposições paternas. Voltei novamente à pintura, ao convívio com os meus amigos quadrúpedes.

ESCOLTOR

Mas não foi com a pintura que comecei a minha carreira artística: foi

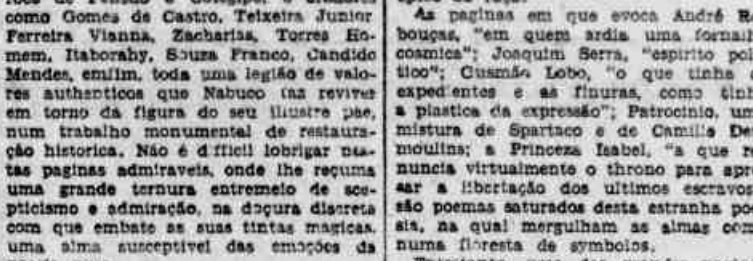
referentes, naturalmente, a assumptos qüestres.

Por occasião de uma grande exposição sob o título *O animal na arte*, tive a honra de ver accellios de meus trabalhos, em numero de treze, com os quaes concorrí para a exposição. Esse facto é digno de nota por terem sido enviados nada menos de 1.500 plasticas á exposição que somente podia abranger 100, ao todo.

Mais tarde iniciei a minha collaboration para a revista *Saint George*, para a qual forneci os desenhos de capas em quatro cores e illustrações de artigos.

NOS MEIOS HIPPICOS

Já conhecido nos meios hippicos de Alemanha, não havia torpeza



Para o grande "Lerico" alemão, Brockhaus desenhava todas as ilustrações, em número de quarenta que dizem respeito ao sport equestre e todos os assumptos ligados ao mesmo.

A TELA DE MAIOR TAMANHO

Em 1928, por ocasião do grande torneio equestre e de carruagens, o governo me honrou com a encomenda da ornamentação do grande recinto, no qual se realizaram as competições.

Foi uma tarefa árdua e de grande responsabilidade. Foi nessa ocasião que fiz o meu maior quadro, quanto às dimensões, pois tinha elle nove

me acordaram e me comunicaram o terror de toda a casa. No corredor, meus irmãos, libertos, os escravos, ajoelhados no chão, choravam, lastimavam-se e gritavam: "Senhor, não nos abandone, pois que se pudessem ver uma scena de mais fragor! todo esse pequeno mundo, to qual se havia formado durante duas ou tres gerações, em torno d'aquele centro, não existia mais depois della: seu ultimo e mais querido o tinha feito quebrar-se e pedacos."

O sentimento humano adquire neste passo um poder de synthese que condensa, como num milagre, toda a poesia de um povo fundamentalmente bono e soberbo.

Dois annos depois o estetha da paisagem retorna a Massangara, que hoje é um symbolo desse Noite medieval e viu a alia a capellania de São Mathew, onde sua madrinha jazia na parede so lado do altar, perto do coroado, em que era

UM MESTRE DAS LETRAS PERUANAS

A Editorial Ercilla de Santiago do Chile, acaba de publicar um novo livro do escriptor peruano Enrique Lopez Albajar, as *Nuevos Cuentos Andinos*.

Lopez Albajar é de ha muito conhecido o mestre do genero conto em sua terra e tambem um dos mais interessantes novelistas actuaes, dos paises hispano-americanos do Pacifico. Pertence a geração de Santos Chocano, alcançou renome nas letras peruanas, já em sua madurez, com a publicação, em 1920, de seus *Cuentos Andinos*, livro seguido, pouco depois, de *novelas*, *Malataché*.

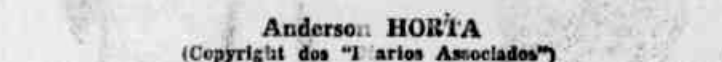
A TELA DE MAIOR TAMANHO

Foi uma tarefa árdua e de grande responsabilidade. Foi nessa ocasião que fiz o meu maior quadro, quanto às dimensões, pois tinha elle nove

não existia mais depois dela; seu único suspiro o tinha feito quebrar-se e

O sentimento humano adquire nestes países um poder de synthese que condensa, como num milagre, toda a poesia de um povo fundamentalmente bom e esbanizador.

Dois annos depois o esthetista da paisagem retorna a Massangana, que hoje é um symbolo desse Norte medieval e visita a capelinha de São Mathheus, onde sua madrinha jazia na parede to ladeado do altar, perto do coveado, em que era



**PARA DEPOIS,
NUM REPENTE DE PRAGAS LUMINOSAS,
NUMA ORGIA DE ATOMOS ACCESOS,
DESINTEGRALIZAR EM NEBULOSAS,
COMO ESSES PRESOS
LIVRES,
A SYNERGIA ATOMICA DA FORMA
E A LUZ MOLECULAR DA MINHA VIDA!**

José VALLADARES

mento infantil das quartas-feiras de **DIÁRIO DE PERNAMBUCO**

que realmente permite uma capaci-
dade de visão e interpretação extrordi-

ria, manifestando-se assim como

Letras e Artes

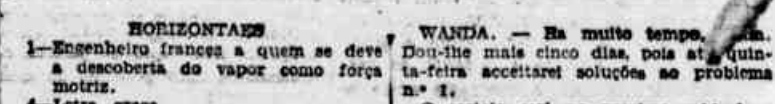
ra assim publicado no *Hollander* e
na *Folhetim Illustrado*.

rias do Bem e do Mal", de Tris-
te da Cunha.

— Março, 1937 —

N. 2

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO
(Dic. de REQUIER)



1991-1992 2000 — 110

(Conclusão da 1.ª página)

a a gentileza de traçar, a nankin, o desenho que reproduzimos com esta
cópia.

mento imediato das quartas-feiras de **DIÁRIO DE PERNAMBUCO**.

atitude psicológica. Aquella "intuição"
estética das coisas, de que o autor fala
que realmente permite uma capaci-
dade de visão e interpretação extraordi-

presente nenhum romance brasileiro
era assim publicado no *Hollander* e
na *Folhetim Illustrado*.

Oliveira, apareceram as "Histórias do Bem e do Mal", de Tristão de Cunha.

entificação.

Ex. Postal 2068 — Rio

MULTILABO 11.500.000

A Esphinge e a Bailarina

Genelino AMADO
(Especial para os "Diários Associados")

CANSADO de encontrar tanta futilidade nos graves artigos de fundo e nos pretenciosos rodapés da crítica literária, o espírito distraído viu aparecer, de repente, na trivial atração do suplemento de rotogravura, o que menos esperava descobrir numa página de jornal — a profundidade da vida.

Ella se revelou dentro de um símbolo novo e poderoso, na surpresa de um flagrante de objectiva. Mas, como quasi tudo que concentra a força de um pensamento e o segredo de uma intenção, a apparencia era simples e clara, encantando o olhar antes de ferir a alma na luz da sua verdade.

O instantâneo mostrava apenas uma bailarina moderna a dançar aos pés da velha Esphinge.

A scena era por si mesma gentil, na visão do corpo agil e branco, esvoaçando quasi no flocos alvissimos do vestido leve, como numa suggestão de nuvem que roça a face da montanha. Era só um instante de agitação graciosa desafiando a imagem milenar que repousa no deserto. Era o acordar de um minuto de movimento no longo sono dos seculos que se gravou na physionomia impassível da pedra.

Mas, na festiva irreverencia do quadro, delineava-se em inspiração poetica uma das maiores idéas que já afloraram ao cerebro humano para marcar dois sentidos da vida.

A bailarina que posou para o photographo e o photographo que apasnhou a pose da bailarina fizeram, sem querer, o que os maiores philosophos até hoje não conseguiram ainda realizar. Definiram toda a difference entre o mundo antigo e o mundo moderno. A aproximação da dançarina e da Esphinge veio demonstrar, paradoxalmente, como estão afastadas uma da outra. Toda a Historia se interpõe entre o semblante indecifrável da figura immanente e o gesto ligeiro da pequenina figura que ondula tão perto.

O mundo antigo era como a Esphinge; o mundo da permanencia, dos blocos da vida que se uniam a terra, guardando no repouso das attitudens o proposito de continuar igual a si mesmo. O mundo moderno é como a bailarina: inquieto e vibrante, saltando em gestos ephemeros diante das verdades immutáveis, desdobrando-se em formas e em linhas, sem fixar uma só expressão. O mundo antigo vive a vida passar por elle, como a bailarina diante da pedra parada. O mundo moderno passa pela vida, palpitando diante della, sem entender o seu segredo, que dorme indecifrável na face da Esphinge.

As mais graves controversias do espirito humano no plano do pensamento e de compreensão da existencia, as distancias que separam a alma do Oriente da intelligencia do Occidente, a desproporção entre o sentido da antiguidade e o senso da realidade moderna, o contraste entre as inspirações da Historia e as suggestões da hora presente, resumem-se em tomar partido pela Esphinge ou pela bailarina, isto é, em escolher entre o que é permanente e o que é transitorio, entre a contemplação e a acção, entre as verdades e as apparencias, entre a calma profunda e a movimentação exterior, entre a vida que vive no homem e o homem que vive na vida, entre a civilização e o progresso, entre a belleza das coisas constantes e a graça ligeira das modas.

Duas soluções irreconciliáveis para o problema de existir foram apresentadas nesse quadro symbolico. A Esphinge pede a humanidade que lhe decifre o segredo. A bailarina mostra a humanidade a acção que se contenta das suas formas visíveis, sem descer ao mysterio das coisas. A Esphinge se detem no meio do deserto, para compreender a vida. A bailarina ondula, vivendo a vida, sem cuidar de comprehendê-la. A Esphinge sabe a inutilidade do movimento. A bailarina insinua que a sabedoria é também inútil. Agir não representa nada para a vida. Mas sem a acção a vida não se representa. E' toló viver em agitação. Mas sem agitação não se realiza a toló de viver. Todos os gestos passam, como passaram as linhas vertiginosas que a bailarina traçou de diante da pedra. Tudo que fizeram os heróicos, tudo que imaginaram os inventores, tudo que sonharam os poetas, tudo que viveu dentro da vida, não revela o segredo que a Esphinge vem guardando desde a origem dos mundos. Mas todas as proezas disfarçam, entretém, motivam a condição de viver, que sem ellas ficaria tonta de medo e de susto, na inutilidade de si mesma, diante do mysterio que a desafia.

Os scepticos e os contemplativos são pela Esphinge, os ingenuos, os realistas, são pela bailarina. Talvez, a verdade maior esteja naquella que, enterrados os escravidões, e se como ella fizesse este quadro antologico que, a não se vir, não se nota deparar mais bello nem mais significativo em nenhum episodio de nossa poesia. "Debaixo dos meus pés estava tudo o que restava da vida, defronte das colinas, onde dormiam na estreita capella aquelles que elle haviam amado e livremente servido. Sóinho ali, lareiro todas as noites, rememoras, chamadas a mim, pelos nomes, acendi no ar carregado de aromas agrestes, que entravam e saíam da minha casa, o corpo que elle dilação o corpo e elle insinuava a sua alegria perpetua.

Foi assim que o problema moral da escravidão se desenhava pela primeira vez sob meus olhos em sua nitidez perfeita e com a sua solução obrigatória. Não se esqueça: escravidão não se tinham quando a sua senhora, como a tinham se e fim abençoado. A gratidão estava na vida de quem dava. Elle morreram acreditando-se os devedores... seu carinho não teria deixado germinar a mais leve suspeita de que o senhor pudesse ter uma obrigação para com elles que lhe pertencesse... A obra de arte deve ex-

conhecendo a sabedoria da Esphinge, preferir o erro da bailarina, acatando a acção depois da consideração a via, porque um gesto minucioso anhe mais o deserto de que um bloco imenso que fica parado no areal.

Toda a evolução do Occidente se processou entre essas duas imagens: o capricho da photographia uniu para um momentâneo effeito de jornal. Da antiguidade classicas aos dias de hoje, vimos nos afastando do senso da Esphinge para o senso da bailarina. A vida foi perdendo a sua força intima de contemplação para, para ganhar a energia do movimento nas projecções exteriores.

Os seculos villos eram lenhos e faziam preguiçosamente a Historia, porque a vida vivia mais dentro dos homens de que os homens viviam dentro da vida. Só de quando em quando uma rajada de acção externa fazia estremecer a lina superficial da existencia universal onde a Esphinge meditava. Era um Cesar, transformando o Imperio Romano. Era um Gengis-Khan, emergindo das lividas stepes da Mongolia, para espalhar pelo Occidente a aventura ephemera dos seus guerreiros. Era, mais perto de nós, um Colombo descobrindo a America, um Napoleão combatendo a Europa.

Homens assim e acontecimentos de tal grandeza bastavam para encher uma época. E muitas épocas passaram sem um grande acontecimento e sem um grande homem de acção para abalar o mundo.

No entanto, a vida moderna tem mais para contar num só dia do que muitos seculos antigos. Numa semana do nosso tempo, quantos desti-

nos conhecem a gloria e o perigo, quantos coiza começa a viver, quantos coiza desaparece da vida! Dois mil annos se espantaram desde que uma rainha do Egypto, depois de longa sedução, levou um general romano a sacrificar metade do Imperio pelo seu amor. E no dia de hoje, o sorriso de uma plebeia tira a cor da cabeça do senhor do maior Imperio moderno, e o pasmo da acontecimento dura apenas um instante. Innumeraes de seculos recordaram a memoria de aventureiros lendarios, como João e The-seu, na imagem do perigo que marcha. E na actualidade, aventureiros maiores todos os dias voam com o perigo, saltando sobre os oceanos com as suas machinas de aviação, sem ficar a lembrança dos seus gestos espectaculares. No mundo antigo, as civilizações se transformavam vagarosamente. Cinco seculos assistiram a decadência de Roma e dez seculos esperaram pelo Renascimento. Mas, modernamente, na decisão de um dia, a batalha que esmagar um dos beligerantes da Hespanha, poderá jogar a sorte da civilização actual.

Já não vivemos em repouso no deserto. Bailamos sobre os precipícios. Compramos a riqueza dos movimentos, embora empobrecendo, com o preço que pagamos, a nossa propria alma. Já não podemos parar nesta vertigem de acção, porque a imobilidade seria o encontro com a Esphinge que nos amedronta no seu mysterio.

Ella nos amedronta muito mais do que amedrontou o mundo antigo. E' que, a proporção que o nosso espirito se aligeirou diante da vida, a vida se aprofundou diante do nosso espirito.

Conheci Oliveira Lima em casa de meu pai. A primeira vez que o vi foi num jantar, em que tomaram parte D. Flora e Oliveira Lima. Araújo Beltrão e reconheci senhora. Achei-o imenso, gordissimo, e usava Achei-o imenso, gordissimo, e usava Achei-o imenso, gordissimo, e usava

A gortura em Oliveira Lima não conseguia desfigurar certa belleza de traços, nem lhe dava o aspecto pechorruto, a placidez dos olhos em geral. Nenhum mais vivo, mais ardente, mais bellico, interessado por tudo gostando de brigar; ninguém mais capaz de patêdes, de entusiasmos, mais possuido do dom de tomar partido.

O sr. Gilberto Freyre, nas linhas tão equilibradas e tão lucidas do prefácio, attudo ao Dom Quixote gordo de Pernambuco, fundando formidáveis e quasi cozinhas contra a Santa Casa do Recife, contra o Presidente da Republica, contra a familia Passos de Queiroz, contra o Jornal do Commercio de Pernambuco, contra o Governador de Pernambuco, Manoel Borja... Nessas lutas, Oliveira Lima tomava invariavelmente o partido do mais fraco, do mais desvalido — médicos mais saídos da escola, um candidato desprotegido, um telegraphista isolado...

Esses poder de interessar-se pelas causas gráes e também pelas mudas da sua provincia e essa posição sempre independente e sobranceira absoelva Oliveira Lima de alguma erro, exageros e injustiças que commettetu nas Memórias agora publicadas.

Realmente uma natureza de excepção, uma forte personalidade resistiu luctuosa ao desvanecimento que soffreu Oliveira Lima. Deixando o Recife apenas com seis annos de idade, passou de toda a infancia e a primeira mocidade em Portugal e depois quasi sempre expatriado por força da carreira que seguia, é extraordinário que tivesse guardado com a terra do seu nascimento lúcio tão profundo e sempre a olhance entre enternecido e irado, mais nunca luctuoso.

A explicação está no seu fétio pessoal — o contrario do agua-morta, do apathico, está esse resíduo das primeiras impressões que a allude — a vitalidade, com a sua bella barba negra de caspado em Olinda em casa do tio João, a lembrança da figura de Dom Frei Vital, com a sua bella barba negra de capuchinho, que os seus adversarios diziam lustrada e brilhantina, como diziam pertencidas a sabão Houbigant na sua mãos aristocráticas; está no ambiente familiar e domestico nitidamente brasileiro, do gosto precoce pelos estudos historicos, que se casava a "exaltado italiano pelo Brasil", certamente esboçada pelas hostilidades do meio português em que nasceu. Pôde assim Oliveira Lima, em-

primir, através do temperamento, o sentido humano da belleza e da ethica, no ambiente que a envolve e também os movimentos da alma em busca do ideal.

Joaquim Aurelio Nabuco de Araújo realizou integralmente esta finalidade. Coherente com a sua feição monárquica, o advento da Republica não lhe tornou realidade o sonho de federacão, retirou-se para o exílio voluntário, dentro da patria. No feiticoso paradoxo da amabilidade e da casa imperial para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Ne, porém, um lance de sua obra em que, num relampago, o poeta se aze revela, nas estupefaccões nudes, no relativo acoframento de todos os contornos. Fina a escravidão que elle combatera com as forças do talento e da acção indomável de uma imperia para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Que foi este homem senão uma grande, um extraordinário poeta?

VIDA LITERARIA

OLIVEIRA LIMA — MEMÓRIAS (ESTAS MINHAS REMINISCÊNCIAS...) — COLLECÇÃO "DOCUMENTOS BRASILEIROS" DIRIGIDA POR GILBERTO FREYRE. LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA, 1937.

Octavio Tarquinio de SOUSA
(Copyright dos "Diários Associados")

Conheci Oliveira Lima em casa de meu pai. A primeira vez que o vi foi num jantar, em que tomaram parte D. Flora e Oliveira Lima. Araújo Beltrão e reconheci senhora. Achei-o imenso, gordissimo, e usava Achei-o imenso, gordissimo, e usava

A gortura em Oliveira Lima não conseguia desfigurar certa belleza de traços, nem lhe dava o aspecto pechorruto, a placidez dos olhos em geral. Nenhum mais vivo, mais ardente, mais bellico, interessado por tudo gostando de brigar; ninguém mais capaz de patêdes, de entusiasmos, mais possuido do dom de tomar partido.

O sr. Gilberto Freyre, nas linhas tão equilibradas e tão lucidas do prefácio, attudo ao Dom Quixote gordo de Pernambuco, fundando formidáveis e quasi cozinhas contra a Santa Casa do Recife, contra o Presidente da Republica, contra a familia Passos de Queiroz, contra o Jornal do Commercio de Pernambuco, contra o Governador de Pernambuco, Manoel Borja... Nessas lutas, Oliveira Lima tomava invariavelmente o partido do mais fraco, do mais desvalido — médicos mais saídos da escola, um candidato desprotegido, um telegraphista isolado...

Esses poder de interessar-se pelas causas gráes e também pelas mudas da sua provincia e essa posição sempre independente e sobranceira absoelva Oliveira Lima de alguma erro, exageros e injustiças que commettetu nas Memórias agora publicadas.

Realmente uma natureza de excepção, uma forte personalidade resistiu luctuosa ao desvanecimento que soffreu Oliveira Lima. Deixando o Recife apenas com seis annos de idade, passou de toda a infancia e a primeira mocidade em Portugal e depois quasi sempre expatriado por força da carreira que seguia, é extraordinário que tivesse guardado com a terra do seu nascimento lúcio tão profundo e sempre a olhance entre enternecido e irado, mais nunca luctuoso.

A explicação está no seu fétio pessoal — o contrario do agua-morta, do apathico, está esse resíduo das primeiras impressões que a allude — a vitalidade, com a sua bella barba negra de caspado em Olinda em casa do tio João, a lembrança da figura de Dom Frei Vital, com a sua bella barba negra de capuchinho, que os seus adversarios diziam lustrada e brilhantina, como diziam pertencidas a sabão Houbigant na sua mãos aristocráticas; está no ambiente familiar e domestico nitidamente brasileiro, do gosto precoce pelos estudos historicos, que se casava a "exaltado italiano pelo Brasil", certamente esboçada pelas hostilidades do meio português em que nasceu. Pôde assim Oliveira Lima, em-

primir, através do temperamento, o sentido humano da belleza e da ethica, no ambiente que a envolve e também os movimentos da alma em busca do ideal.

Joaquim Aurelio Nabuco de Araújo realizou integralmente esta finalidade. Coherente com a sua feição monárquica, o advento da Republica não lhe tornou realidade o sonho de federacão, retirou-se para o exílio voluntário, dentro da patria. No feiticoso paradoxo da amabilidade e da casa imperial para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Ne, porém, um lance de sua obra em que, num relampago, o poeta se aze revela, nas estupefaccões nudes, no relativo acoframento de todos os contornos. Fina a escravidão que elle combatera com as forças do talento e da acção indomável de uma imperia para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Que foi este homem senão uma grande, um extraordinário poeta?

Na antiguidade, a existencia era leve e transparente. Quasi não havia problemas externos. Mas o senso do mysterio existia dentro dos homens. Na Grecia de aspectos tão simples, tão sem complexidade no quadro social, tão desconhecida da vastidão dos mundos que hoje conhecemos, tudo era claro na apparencia das coisas, mas a sombra da meditação enevoava a cabeça dos athenienses pensativos. Os chaldeus não sabiam o que Einstein sabe sobre as estrelas. Mas elles viam nos astros o que o sabio moderno não pôde ver; o destino da humanidade.

Outrora o mundo era o espectáculo e o individuo era quasi sempre o espectador. Hoje, o mundo é apenas o scenario onde os individuos e as multidões representam o seu proprio drama.

Eis porque os symbolos mais profundos se realizam hoje inconscientemente, quando a força occulta da vida domina a fraqueza transparente das intenções humanas.

Charles Chaplin, por exemplo, pensava talvez em criar apenas uma personagem comica. Mas, emergindo do proposito superficial do artista, a vida das grandes coisas do mundo interior se incorporou ao tipo de Carlito, gravando na mascara hilariante do palhaço a imagem espantada da desgraça.

Se o pensamento moderno é futil, a existencia moderna é sempre severa. Eis porque Bernard Shaw só conseguiu extrair um effeito humoristico quando, numa das suas peças de intellectual consciente da sua criação, collocou Julio Cesar em face da Esphinge. Mas, quando a propria existencia pôz uma bailarina diante da pedra milenar, daí nasceu uma scena poderosamente tragica, para dizer, na austeridade do seu impressionante contraste, como são differentes e irreconciliáveis os dois mundos que já viveram neste nosso mundo.

Conheci Oliveira Lima em casa de meu pai. A primeira vez que o vi foi num jantar, em que tomaram parte D. Flora e Oliveira Lima. Araújo Beltrão e reconheci senhora. Achei-o imenso, gordissimo, e usava Achei-o imenso, gordissimo, e usava

A gortura em Oliveira Lima não conseguia desfigurar certa belleza de traços, nem lhe dava o aspecto pechorruto, a placidez dos olhos em geral. Nenhum mais vivo, mais ardente, mais bellico, interessado por tudo gostando de brigar; ninguém mais capaz de patêdes, de entusiasmos, mais possuido do dom de tomar partido.

O sr. Gilberto Freyre, nas linhas tão equilibradas e tão lucidas do prefácio, attudo ao Dom Quixote gordo de Pernambuco, fundando formidáveis e quasi cozinhas contra a Santa Casa do Recife, contra o Presidente da Republica, contra a familia Passos de Queiroz, contra o Jornal do Commercio de Pernambuco, contra o Governador de Pernambuco, Manoel Borja... Nessas lutas, Oliveira Lima tomava invariavelmente o partido do mais fraco, do mais desvalido — médicos mais saídos da escola, um candidato desprotegido, um telegraphista isolado...

Esses poder de interessar-se pelas causas gráes e também pelas mudas da sua provincia e essa posição sempre independente e sobranceira absoelva Oliveira Lima de alguma erro, exageros e injustiças que commettetu nas Memórias agora publicadas.

Realmente uma natureza de excepção, uma forte personalidade resistiu luctuosa ao desvanecimento que soffreu Oliveira Lima. Deixando o Recife apenas com seis annos de idade, passou de toda a infancia e a primeira mocidade em Portugal e depois quasi sempre expatriado por força da carreira que seguia, é extraordinário que tivesse guardado com a terra do seu nascimento lúcio tão profundo e sempre a olhance entre enternecido e irado, mais nunca luctuoso.

A explicação está no seu fétio pessoal — o contrario do agua-morta, do apathico, está esse resíduo das primeiras impressões que a allude — a vitalidade, com a sua bella barba negra de caspado em Olinda em casa do tio João, a lembrança da figura de Dom Frei Vital, com a sua bella barba negra de capuchinho, que os seus adversarios diziam lustrada e brilhantina, como diziam pertencidas a sabão Houbigant na sua mãos aristocráticas; está no ambiente familiar e domestico nitidamente brasileiro, do gosto precoce pelos estudos historicos, que se casava a "exaltado italiano pelo Brasil", certamente esboçada pelas hostilidades do meio português em que nasceu. Pôde assim Oliveira Lima, em-

Realmente uma natureza de excepção, uma forte personalidade resistiu luctuosa ao desvanecimento que soffreu Oliveira Lima. Deixando o Recife apenas com seis annos de idade, passou de toda a infancia e a primeira mocidade em Portugal e depois quasi sempre expatriado por força da carreira que seguia, é extraordinário que tivesse guardado com a terra do seu nascimento lúcio tão profundo e sempre a olhance entre enternecido e irado, mais nunca luctuoso.

A explicação está no seu fétio pessoal — o contrario do agua-morta, do apathico, está esse resíduo das primeiras impressões que a allude — a vitalidade, com a sua bella barba negra de caspado em Olinda em casa do tio João, a lembrança da figura de Dom Frei Vital, com a sua bella barba negra de capuchinho, que os seus adversarios diziam lustrada e brilhantina, como diziam pertencidas a sabão Houbigant na sua mãos aristocráticas; está no ambiente familiar e domestico nitidamente brasileiro, do gosto precoce pelos estudos historicos, que se casava a "exaltado italiano pelo Brasil", certamente esboçada pelas hostilidades do meio português em que nasceu. Pôde assim Oliveira Lima, em-

primir, através do temperamento, o sentido humano da belleza e da ethica, no ambiente que a envolve e também os movimentos da alma em busca do ideal.

Joaquim Aurelio Nabuco de Araújo realizou integralmente esta finalidade. Coherente com a sua feição monárquica, o advento da Republica não lhe tornou realidade o sonho de federacão, retirou-se para o exílio voluntário, dentro da patria. No feiticoso paradoxo da amabilidade e da casa imperial para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Ne, porém, um lance de sua obra em que, num relampago, o poeta se aze revela, nas estupefaccões nudes, no relativo acoframento de todos os contornos. Fina a escravidão que elle combatera com as forças do talento e da acção indomável de uma imperia para cujo desmembramento involuntariamente contribuiu, revolve-se outra fase poética de magnifico polyedro. Aliás, na sua vida, o movimento de acção e de contemplação, não se desmembram de que a gente não maneje, opções e farte.

Que foi este homem senão uma grande, um extraordinário poeta?



O Juiz e o Papagaio

Conto de MALBA TAHAN

A opulenta cidade de Kábul vivia, nesse tempo, agitada por um terrível boato. Diziam alguns, affirmavam muitos, que o integro e prestigioso juiz Hassan Trevik, antes de sair para o exercicio de suas altas funções no Tribunal, ouvia os conselhos de um papagaio.

Havia até quem scoubesse particularidades sobre o caso.

O papagaio fóra trazido das montanhas por um derviche hindu e vivia encerrado num rico apensoleto, longe das vistas e dos ouvidos dos curiosos.

Os mais ousados garantiam que se tratava de uma ave encantada, que trazia no corpo o espirito de um genio — um djin, talvez.

O maravilhoso papagaio conhecia jurisprudencia e dilação leis com a eloquencia e sabedoria dos grandes ulemas. Não havia, aliás, outra explicação para aquelle mysterio, pois o juiz Trevik proferia sentenças notáveis, fundamentadas sempre com grande elevação, e que eram elogiadas pelos advogados mais exigentes e intolerantes.

O caso chegou, afinal, ao conhecimento do rei Fared Nasrin.

Mac Allah! — exclamou o soberano.

— E' assombroso! Quem poderia acreditar que houvesse, no Islam, um papagaio capaz de dilação as longas sentenças de um notavel juiz?

Resolvido a esclarecer, de qualquer modo, o enigma, o poderoso rei mandou vir a sua presença o doutissimo Hassan Trevik e interrogou-o.

— Bondade e justiça! Justiça e bondade! Eis as duas palavras que ouço todos os dias de meu papagaio! Procuro telas, sempre, bem vivas no fundo do coração! Quando estudo as causas, sobre as quaes sou obrigado a votar e decidir, esforço-me por ser bom e ser justo. A Justiça, que corrige ou castiga deve ser inspirada pela Bondade que nobilita e eleva. E ainda mais: a Bondade, que exalta o fraco, não pode prescindir da Justiça que reabilita o forte. Confesso, pois, que todas as minhas sentenças são norteadas pelo admiravel conselho do papagaio: Bondade e Justiça!

— Enalrado seja Allah, o Único! exclamou o monarca. — Não creio que possa existir, sob o céu ou sobre a terra, maravilha maior do que essa que acabas de revelar!

— Se-me forçado a dizer-vos, ó Rei do Tempo! — proseguiu o juiz — que o papagaio, meu amigo e conselheiro, só sabe pronunciar duas palavras. Com esse limitadissimo vo-

cabulario consegue elle orientar, com segurança e clareza, todas as minhas sentenças!

— Com duas palavras! Que palavras magicas serão essas, que servem como dois pharões, no meio do oceano das leis?

— Bondade e Justiça!

— Bondade e justiça! Justiça e bondade! Eis as duas palavras que ouço todos os dias de meu papagaio! Procuro telas, sempre, bem vivas no fundo do coração! Quando estudo as causas, sobre as quaes sou obrigado a votar e decidir, esforço-me por ser bom e ser justo. A Justiça, que corrige ou castiga deve ser inspirada pela Bondade que nobilita e eleva. E ainda mais: a Bondade, que exalta o fraco, não pode prescindir da Justiça que reabilita o forte. Confesso, pois, que todas as minhas sentenças são norteadas pelo admiravel conselho do papagaio: Bondade e Justiça!

— Enalrado seja Allah, o Único! exclamou o monarca. — Não creio que possa existir, sob o céu ou sobre a terra, maravilha maior do que essa que acabas de revelar!

— Se-me forçado a dizer-vos, ó Rei do Tempo! — proseguiu o juiz — que o papagaio, meu amigo e conselheiro, só sabe pronunciar duas palavras. Com esse limitadissimo vo-

cabulario consegue elle orientar, com segurança e clareza, todas as minhas sentenças!

— Com duas palavras! Que palavras magicas serão essas, que servem como dois pharões, no meio do oceano das leis?

— Bondade e Justiça!

— Bondade e justiça! Justiça e bondade! Eis as duas palavras que ouço todos os dias de meu papagaio! Procuro telas, sempre, bem vivas no fundo do coração! Quando estudo as causas, sobre as quaes sou obrigado a votar e decidir, esforço-me por ser bom e ser justo. A Justiça, que corrige ou castiga deve ser inspirada pela Bondade que nobilita e eleva. E ainda mais: a Bondade, que exalta o fraco, não pode prescindir da Justiça que reabilita o forte. Confesso, pois, que todas as minhas sentenças são norteadas pelo admiravel conselho do papagaio: Bondade e Justiça!

— Enalrado seja Allah, o Único! exclamou o monarca. — Não creio que possa existir, sob o céu ou sobre a terra, maravilha maior do que essa que acabas de revelar!

— Se-me forçado a dizer-vos, ó Rei do Tempo! — proseguiu o juiz — que o papagaio, meu amigo e conselheiro, só sabe pronunciar duas palavras. Com esse limitadissimo vo-

cabulario consegue elle orientar, com segurança e clareza, todas as minhas sentenças!

— Com duas palavras! Que palavras magicas serão essas, que servem como dois pharões, no meio do oceano das leis?

— Bondade e Justiça!

— Bondade e justiça! Justiça e bondade! Eis as duas palavras que ouço todos os dias de meu papagaio! Procuro telas, sempre, bem vivas no fundo do coração! Quando estudo as causas, sobre as quaes sou obrigado a votar e decidir, esforço-me por ser bom e ser justo. A Justiça, que corrige ou castiga deve ser inspirada pela Bondade que nobilita e eleva. E ainda mais: a Bondade, que exalta o fraco, não pode prescindir da Justiça que reabilita o forte. Confesso, pois, que todas as minhas sentenças são norteadas pelo admiravel conselho do papagaio: Bondade e Justiça!

— Enalrado seja Allah, o Único! exclamou o monarca. — Não creio que possa existir, sob o céu ou sobre a terra, maravilha maior do que essa que acabas de revelar!

— Se-me forçado a dizer-vos, ó Rei do Tempo! — proseguiu o juiz — que o papagaio, meu amigo e conselheiro, só sabe pronunciar duas palavras. Com esse limitadissimo vo-

cabulario consegue elle orientar, com segurança e clareza, todas as minhas sentenças!

— Com duas palavras! Que palavras magicas serão essas, que servem como dois pharões, no meio do oceano das leis?

— Bondade e Justiça!

NOVO MUNDO

PELA LIBERDADE DE DISCUSSÃO LA REINANTE E PELA INEXISTENCIA DE GRANDES ANTAGONISMOS DE CLASSE, OS ESTADOS UNIDOS CONTINUAM A SER UMA TERRA PROMETTIDA

H. G. WELLS

(Sociologo e novellista inglez)
(Copyright dos "Diários Associados")

LONDRES, fevereiro.

N O momento em que se procura saber se a especie humana conseguirá se adaptar ás novas condições com que se defronta no mundo contemporaneo ou se está condemnada irremediavelmente ao fracasso, constata-se que merecem a attenção de todos Westminster e Washington, por algo que já se nota, como um esforço consciente do espirito humano para solucionar o X do seu destino, gozando de certa liberdade de expressão e de amplitude de iniciativa.

Se ha lugares em que os indices de um futuro Estado mundial possam ser vislumbrados, são aquelles dois. Pôde ser que nós, estadunidenses e britannicos, vejamos melhor, cada qual em seu país, o arabouço das coisas.

Como que nos libertamos de nossos habitos e ligacões pessoais e cruzar o Atlantico, viagem transoceanica que não impede que continuemos dentro do mesmo idioma e dos mesmos processos da mente.

De qualquer modo sempre tive a impressão de que vejo melhor as coisas essenciais, quando me encontro na America do Norte.

UNIAO ANGLO-AMERICANA PRO-PAZ

Parece-me que o bom senso da situação universal exige que as com-

munidades de lingua ingleza se juntem em prol da paz mundial, o que implica em politica estrangeira comum.

Este é o primeiro passo logico no caminho do Estado mundial, pouco me incomodando eu o que venha a acontecer, em resultado disto, com a constituição dos Estados Unidos ou com o imperialismo britannico.

Não vejo como poderemos avançar na estrada da reconstrução mundial, se não homogenizarmos e controlamos financeiramente a organização monetaria de nossos grupos de povos espalhados pelo mundo.

Uma synthese real de gente que fala inglez, fria muito além dos chamados limites linguísticos, pois abarca grande parte da Europa do Norte, muita população de fala iberica e povos da Asia.

Estou igualmente convencido de que a unica maneira de salvar a especie humana do marasmo social consiste em utilizar a massa de desempregados (creada por efficiente produção em busca de lucros) em immensas e continuos trabalhos publicos a se expandirem permanentemente, assim como no recondoamento das áreas de produção, no replanejamento e reconstrução de cidades interiores, tarefas que deverão ser levadas a cabo com generosidade e belleza marcos de secular enriquecimento de

facto de nosso Estado terrestre inteiro.

Ahi estão propostos immensamente difficeis, os quaes valem, entretanto, mais que coisas apenas desejáveis, pela simples razão de que são necessários. Se não forem realizados, o mundo estará diante da sentença de sua decadência.

UTOPIAS, NAO; IMPERATIVOS

Não estou escrevendo utopias, ocupo-me antes de imperativos.

O condemnado a morte luta por escapar, mesmo quando as probabilidades são terrivelmente contrarias, e eu, no inquerito a que me entrego em busca dos delinquentes da nova ordem de coisas mundial, que é a unica alternativa da humanidade em face da longa, desamparada, violenta e enfermista decadência — procuro principalmente tres coisas: ordem, perguntado, crescente disposição para unificar as politicas estrangeiras e edificar uma base super-nacional, que permita a extinção das guerras? Progride a idéa de rever a organização monetaria e credial, tendo em vista a eliminação das convulsões especulativas e dos "cyclos commerciaes" em todo o mundo? Está em mãos tecnicamente compet

Toalhinha bordada

MINHA
RECETA
DE BELLEZA

Carole LOMBARD

Nunca dediquei um pensamento à beleza, propriamente dita, por isso não posso uma determinada receita.

Creio mais no encanto, na graça, como atributos principais da mulher, e sobre isso oferecerei, em forma synthetica, minha opinião e meu conselho.

Não é possível vestir-se como a mulher do vizinho e com isso esperar ser graciosa, encantadora. As roupas necessitam de detalhes insignificantes, diferentes para cada tipo. A razão pela qual as actrizes são aclamadas por seu encanto, está na mesma natureza das coisas, que as obriga a dramatizar suas características individuais.

As modas em Hollywood, não são para todo o mundo, embora as mulheres de todo o mundo lhe possam aceitar as insinuações, modificando-as até adaptá-las a própria personalidade. Exemplifiquemos: Um dos segredos da graça consiste em fazer do rosto o ponto central dos olhares. E a forma de conseguí-lo, seja com um "tailleur", com um vestido de rua, será por meio de golas habilmente cortadas ou de peles habilmente dispostas.

Com um vestidinho escuro, muito simples, um broche de "similes" ou de brilhantes, é detalhe de muita elegancia. Levando-se luvas escuras, colloca-se um bracelete de pedras syntheticas sobre uma delas e a nota de gosto será completa. Em falta do broche, sobre o vestido escuro, pode collocar-se uma pequena "boutonniere", formada por uma só flor e de tom vivo.

Já leram a opinião da extincta Lillian Tashman sobre o encanto? — "Um detalhe infeliz, junto a outro feliz, fazia a elegancia de uma mulher".

Dizia isso uma mulher formosissima, que manteve em Hollywood, anno e mais anno, a reputação de mais elegante e mais encantadora.

Nem sempre para alcançar esplendidos resultados.

Os materiais luxuosos, as peles ricas, as joias, podem dar a uma mulher encanto e elegancia, mas um estudo cuidadoso da propria personalidade produz efeitos semelhantes e com infimo custo.

Toda mulher deve pensar por si mesma, não dependendo a opinião de amigas, nem mesmo de profissionais a moda.

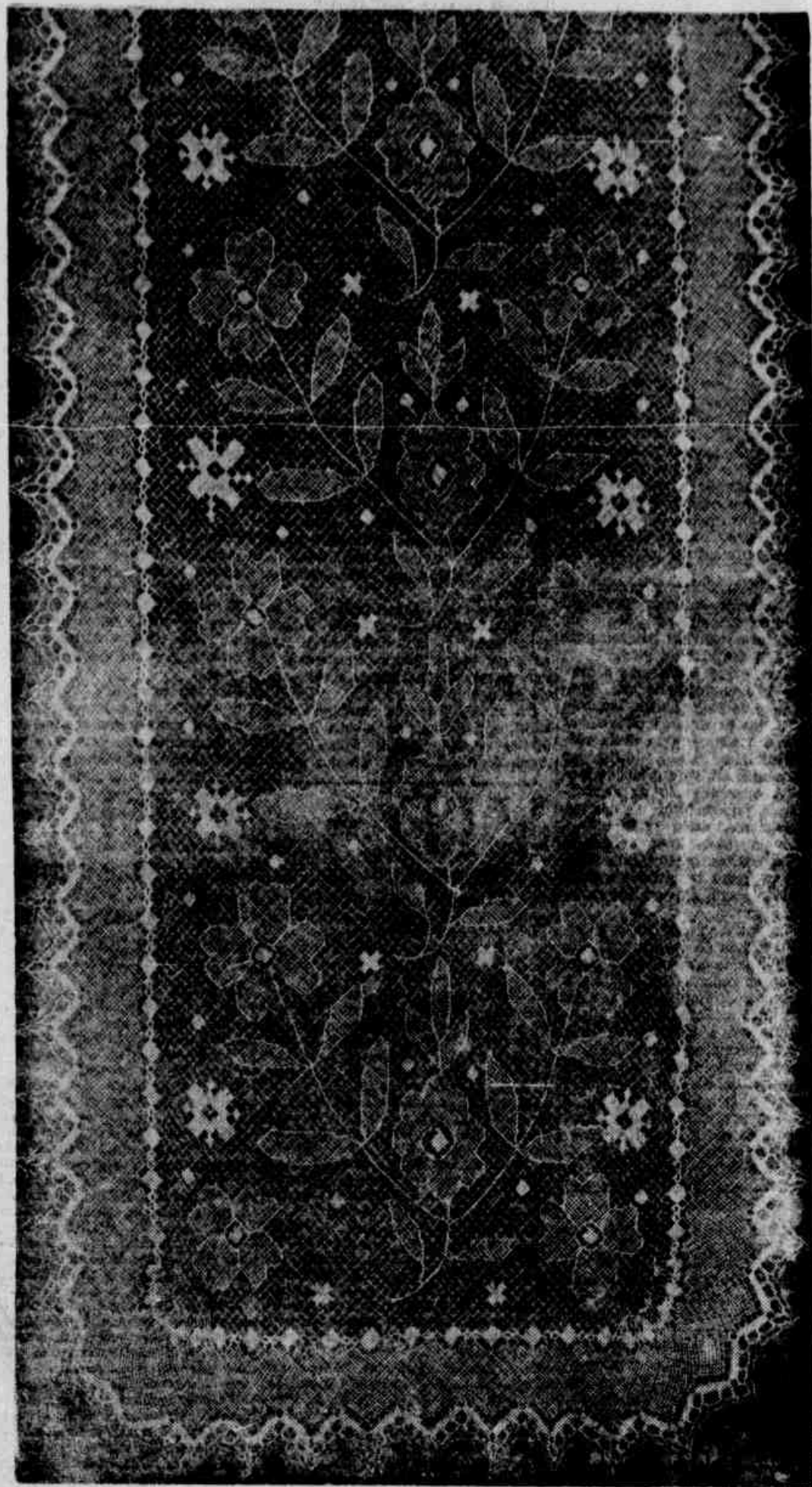
Para ser bella, tem que se ser elegante e nenhuma mulher é elegante sem que os seus vestidos lhe assentem maravilhosamente.

Por isso nenhuma mulher deve entusiasmarse com tudo o que vê, porque bem pôde acontecer que não lhe fique bem...

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, selos flaccidos cutaneous, nariz defeituoso, labio leproso, etc. DR. JOAO ALFREDO, Curso na Alemanha e França Rua da Atraz 77 — 1º. Fone 2762

Em ponto "randa"



Assim se denomina um tecido que, uma vez feito, fica como filete. Temos a explicação seguinte: Começa-se o tecido em uma tira da largura que se deseja. Sobre essa tira, que se tirará ao findar a malha, se faz a primeira fila, formando pequenas ondas e ajuntando cada ponto com uma laçada. Utiliza-se, para isto, uma agulha de coser, com linha de carretel e uma agulha de fazer meia, que sirva de guia. Dá-se volta ao labor e a segunda fila se toma sobre os bicos da fileira anterior. Assim se continua até o comprimento necessario, fazendo sempre uma laçada em cada ponto para que o fio não corra. A pontilha se faz da mesma forma, augmentando e diminuindo pontos de um lado, para formar os bicos. Terminado, cose-se ao redor do labor com ponto de "luva", com o cuidado para que coincidam os "rombos" da malha. Lavar e engommar o labor, collocando-o em um bastidor e, uma vez secco, bordal-o como se deseja. Empregam-se os mesmos pontos que para bordar sobre filete commum. A malha da pontilha é do mesmo tamanho, embora não pareça depois de bordado com ponto de "tela".

O REPOUSO E A BELLEZA

é chá muito forte, mas o fraco, que ajuda o sono. Todas as manhãs e todas as tardes deve-se dar um passeio ao ar livre, durante uma hora, com um vestido commo e sapatos largos. Este regimen hygienico e tranquillo é o melhor conservador da juventude, o melhor auxiliar da belleza, da frescura.

Depois da refeição, se o trabalho intellectual é muito intenso,

Este repouso deve ser feito deitada de costas, o rosto e o collo em posição natural, para que nelles desapareçam os signaes que a fadiga pudessem ter marcado.

Se as tarefas domesticas são muitas e produzem fadiga, tomem-se para ellas todas as precauções possiveis. A industria moderna tem meios capazes, engenhosos bastante para diminuir essas fadigas. Mas, se não se dispõe de



DURMA V. o tempo sufficiente e com a maior tranquillidade possível — 8 horas, mais ou menos — depois de uma ceia frugal. O cansaço physico e ainda mais o intellectual cretam, prematuramente, a belleza e a lousania.

Organismos, pois, nossas obrigações para realisar-as pontualmente, deixando livre o tempo para o repouso necessario á nossa saúde physica e ao nosso animo bem disposto.

Nossa vida actual é dinamica. E' impossivel escapar ás sollicitações desse movimento que as exigencias sociais imprimem. A mulher, flor de estufa antes, tem agora que partilhar das actividades e preoccupações do homem, mesmo superal-as, ás vezes.

Vem dahi a necessidade de certas normas, de certos regimens de repouso, que compensem a fadiga excessiva, que vem em prejuizo da juventude e da belleza.

Para conservação da mocidade, uma mulher não deve dormir menos de 8 horas diarias.

O sono ha de ser tranquillo e completo, no escuro e no mais absoluto silencio.

Antes de dormir, convém tomar um banho morno ou, ao menos, abluções de agua temperada no rosto e no collo.

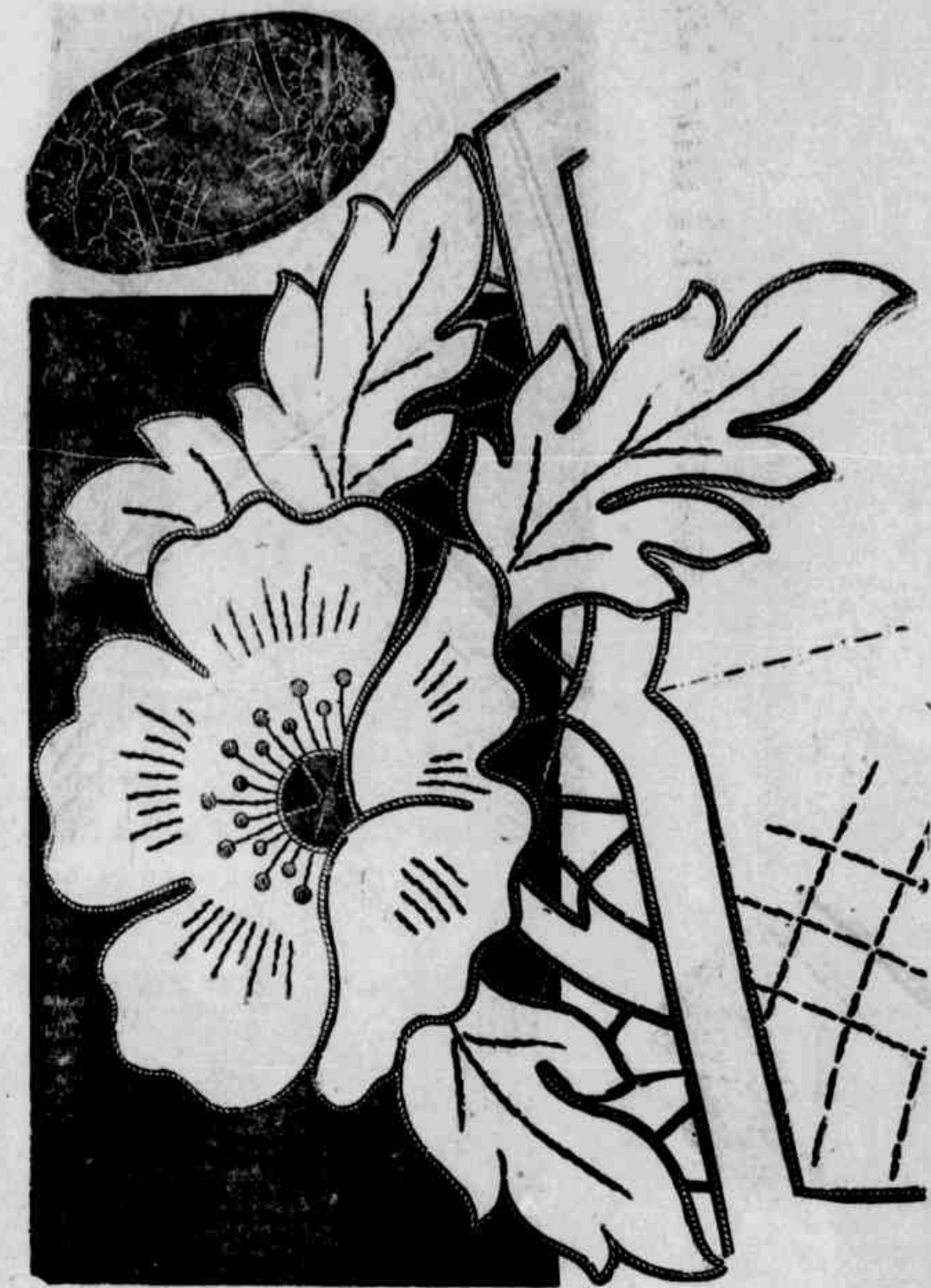
A ceia será sempre leve, para que a digestão não impeça um repouso perfeito. Dois ovos, algumas verduras, ou um pedaço de carne fiambre e uma salada tecem valor nutritivo e facil de assimilar nessa hora.

Durante o dia evitem-se o café,



convém repousar meia hora, sem dormir, nem ler. Um repouso completo, pondo nos olhos umas compressas de agua quente, de quando em quando renovadas, para que as pupilas se descongestionem e os olhos recuperem seu brilho e alegria.

meios para procurar esses recursos em que a electricidade faz tanto, então se procure regular o trabalho, numa ordem perfeita, para que se faça cada dia o sufficiente e nunca o demasiado cada coisa em sua hora, e com isso chegará tambem a hora do repouso.



Para o adorno de um movel, como a mesinha do "toilette". Será de cambráia de linho em "richelieu", com magnifico relevo. O jogo se compõe de uma toalhinha maior e duas menores, todas de forma ovalada, e esmeradamente bordada á mão com linha brilhante, branca e fina.

O detalhe da illustração, mostra claramente a execução. O contorno, dos motivos, as "barretes", são feitos com ponto feston e adornos de "picot". As "nervures" são em ponto de haste muito fino. Ha realces nos motivos das flores e ponto de haste.

Os pregeados artisticos



Alix é a artista desses pregeados, a famosa Alix, como a chamam nos centros elegantes da vida parisiense e do mundo elegante emfim. E' realmente maravilhosa a forma e improviso de seus pregeados, transformando alguns metros de fazenda em um magnifico vestido, directamente drapado sobre o corpo do modelo, disposto de maneira que realce as suas

perfeições. Estão aqui tres modelos dos mais bellos de sua criação. No primeiro plano apparece um, realizado em crêpe branco com drapados na frente e nas mangas da cape, muito simples. A' direita, um formoso vestido, em jersey de seda opaca, com originaes franzidos na frente e continuados nas mangas, desde os hombros. Por ultimo, em taffetá cloqué negro. A saia, lisa na frente, ostenta grande amplitude atraz. Cinto bordado de perolas.

MODAS-ELEGANCIA

CHRONICA

Começarei ocupando-me dos vestidos de baile, porém, só para comentar a tendência que se nota de fazer-se mais recatados, mais puritanos, como se se registasse uma reacção ante os decotes extravagantes, desmesurados, frente aos equilíbrios audazes, avançados, que representam os modelos mais caprichosos e que são os que por sua condição atraem todas as atenções.

Os decotes estão subindo tanto nas costas como na frente, talvez em busca de uma linha mais esbelta, mais fina; os modelos de baile estão adquirindo ares "victorianos". A longitude é a normal, ou seja, quasi raspando o colo, a linha ganha assim em distincção e a mulher torna-se mais delicadamente feminina, o que é uma vantagem estimável.

Saltemos, porém, para os trajes em organdy branco; para os "tailleur's" de organdy branco.

Parece que conseguiram a aceitação que seus creadores auguraram e presentiram. Representam o ideal para as reuniões vespertinas: um traje simples e de finura indiscutível. Além de outras inúmeras vantagens, tem

a de dar uma apparencia mais moça mesmo ás mais jovens.

E' claro, porém, que terão a preferéncia das solteiras jovens, porque — a despeito daquellas vantagens — não se coadunam ou o fazem mal, com uns tantos annos dobrando a curva da existencia. E' que remoçam, mas não conseguem eliminar as marcas dos lustros.

E' apreciavel, entretanto, o numero de senhoras que poderão destruir as vantagens dos "tailleur's" confeccionado em organdy.

Os sapatos vêm bem a calhar para a estação. No verão procuramos sempre um sapato comodo, por parecer mais fresco, e o que surge tem o bico quadrado, que offerece muitas comodidades.

Temos o sapato do bico quadra-

do para a rua e para "sport"; a meu ver, o sapato de ponta fina é o mais elegante para as "toilettes", mas para "sport" os de bico quadrado são o ideal.

Vemol-os em camurça de todas as cores — vivas e escuras. Uma "toilette" florida, leve, com um sapatinho de salto alto e fino em camurça preta — com bolsa e cinto da mesma cor — forma um lindo conjunto.

Os calçados e bolsas de lagarto são cada vez mais apreciados, e teriam maior aceitação se seus preços fossem mais razoaveis.

Os complementos em camurça como bolsas, cintos e flores, dão, "it" ao "toilette".

A parisiense tem particular sympathia pelos vestidos de tunica. Ha tempos tentou introduzi-la, mas não foram bem accetidos; agora surgem em todo apogeu.

Vemol-os em muitos aspectos, bem interessantes. A tunica branca com saia preta, ou vice-versa, parece ter fascinado a parisiense. A estamparia oriental — sobre saia preta, verde-garrafa ou "grenat" — é de fino gosto para a moda parisiense actual.

LEONOR



VESTIDO DE "SOIREE" EM GRANTER, MALVA PALLIDO COM CINTO PRATEADO E FERRUGEM AZUES



UM LINDO CHAPEU EM LEN, ALTERNADO COM UMA PITA VERMELHA E OUTRA PRETA



TUNICA EM MANTO DE VELUDO AZUL



CONJUNTO DE SPORTS EM CREPE AMARELLO. A CAPA E PRESA POR BOTÕES



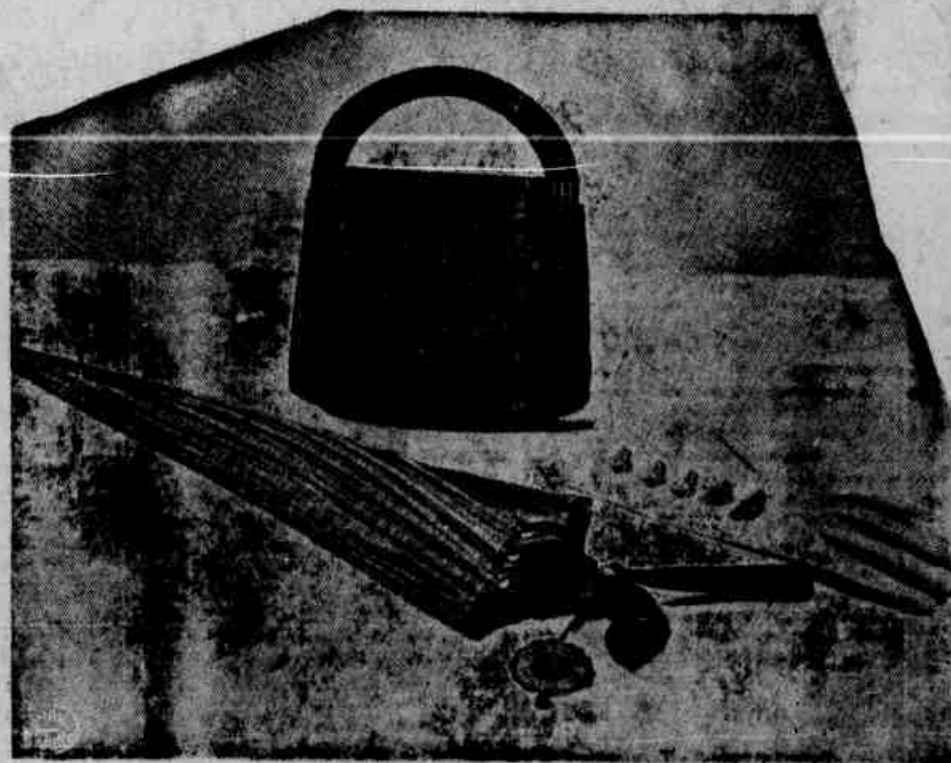
EIS AQUI UM MAGNIFICO MODELO PARA FESTAS DE GRANDE ETIQUETA. EM "LAME" PRATEADO, COM SAIA INTEIRAMENTE PREGUEADA



CHAPEU DE PALHA RUSTICA VERMELHA E BRANCA; SANDALIAS DE LINHO VERMELHO, VERDE E BRANCO, E ELHARPE QUADRICULADA NOS MESMOS TRES TONS



PRECIOSO MODELO EM MUSSELINE MARRON E VAS EM COURO DE CABRITO, "BEIJE", FECHADAS COM BOTÕES E AMARELLA, COM GRANDES FLORES DE GAZE AMARELLA NO DECOTE



CARTeira TODA EM COURO PHANTASIA, COR DE LADRILHO. LUVAS EM COURO DE CABRITO, "BEIJE", FECHADAS COM BOTÕES E "CASAS" EM MARRON. "EN-TOUT-CAS" QUADRICULADO EM MARRON, "BEIJE" E "LADRILHO"



UM SUGGESTIVO MODELO PARA AS TARDES FRESCAS



"ROSE DE DINER" EM CREPE "MYSTERE" AZUL DA NOITE

A limpeza dos hombros e braços



A pelle dos seus hombros e braços, naturalmente, resente-se com os banhos de sol.

Depois desses banhos, fica demasiado sensível, e você não a pode esfregar com escova e limpal-a convenientemente; repara, pois, si os póros não ficam cobertos de impurezas e de gordura. Nesse caso, dentro de pouco tempo forma-se uma quantidade de pequenos pontos negros, tão feios e desagradáveis e que dão a falsa impressão de falta de aseo.

Si você tiver pontos negros so-

bre os braços, hombros e pescoço, faça o seguinte: em primeiro lugar, esfregue a parte affectada, com uma escova bem ensaboadá; retire a seguir todo o sabonete e enxugue bem a pelle.

Em seguida, espalhe um pouco de creme e esfregue com uma boa escova. Para esfregar as costas use uma escova especial para tal fim. Serve para ajudar a limpeza, amaciar a pelle e facilitar a extracção dos pontos negros.

Para extrair os cravos, use um

desses ferrinhos especiais, que se vendem em toda a parte; podem ser, também, apertados com as pontas de dois dedos.

Para a eliminação das impurezas, pode-se esfregar a pelle com uma espátula de madeira.

Depois que a pelle estiver limpa dos pontos negros, ensaboe novamente a escova e esfregue-a no corpo para retirar todo o creme. Seque-a bem e depois passe sobre ella um algodão molhado em alcool ou agua de colonia.

L.

Conselhos de hygiene



Para combater a dor produzida pela torcedura de um tornozello, banha-se o local com agua quente, por dez minutos. Depois envolve-se o tornozello em um panno embebido em vinagre quente, fino.

Umaz gottas de ether em um copo de agua asucarada, é bom para activar a digestão e evitar as molestias que tal estado produzem.

Contra as hemorragias nasaes dá excellent resultado aspirar o pó, muito fino, da antipirina.

O melhor preservativo contra as doencas pulmonares é o ar livre, puro e fresco, base essencial da saúde e do perfeito funcionamento do organismo, assim como o contrapeso das attitudes sedentarias, praticando, sem prejuizo de energias, uma caminhada regular, na medida das forças, todos os dias.

A medicina caseira tem erros largamente diffundidos. Muita vez, em vez de curar e alliviar a situação, complica-a.

Assim, por exemplo, num caso de indigestão a medicina caseira aconselha a ingerir azeite. A gordura é sempre de laboriosa digestão e, achando-se os intestinos desarranjados, produz certo effeito laxante que, para cumulo da creença, se torna purgante. E' assim como curar uma indigestão com outra.

Trabalhos manuaes



Dois bellos "motivos" para almofadas, respo effivamente quadrada e rectangular, para execução em linho branco

Para o seu bebé



Lindos motivos de fácil execução, para as roupinhas do seu bebé e 2 modelos sendo o da direita em brim azul-celeste, com pinto de linho branco com o barquinho em azul e vermelho; e da esquerda está executado em linho amarelo, com os coelhinhos em brim vermelho.

Use calcados confortaveis



O rythmo dos passos depende, em grande parte, da commodidade dos pés. Quando se sentem doloridos e parecem demasiadamente grandes para os sapatos mais confortaveis; quando tem os dedos cobertos de callos ou os calcanhares e as solas cheias de callosidades, deve tomar o maximo cuidado com elles.

Em primeiro lugar, deixe-os de molho em agua morna durante dez minutos. Para um gallo de agua, colloque tres colheres de sopa de sal de mesa, que deve ficar bem dissolvido. Não use sabão nem escova para lavar os pés. Enxugue-os com uma toalha delicada.

Depois cubra com um creme qualquer e faça uma boa massagem em cada um dos dedos. A massagem deve durar tres minutos em cada pé.

Mergulhe novamente os pés em agua morna, mas desta vez deve lavar-os com agua e sabonete e esfregar bem com uma escova especial. Depois de escovar bem, retire todo o sabão e seque cuidadosamente a pelle.

Depois molhe duas pastas de algodão em agua da colonia ou alcool de pharmacia e applique uma sobre cada pé durante um ou dois minutos. Deixe o liquido secar naturalmente.

Repita a lavagem com sal e a massagem tonificante tantas vezes quantas forem necessarias.

Se, apesar disso, os callos e demais incommodos dos pés continuarem, consulte um pedicuro.

Deve ter notado que as actrices, geralmente, tem muito poucas rugas, quando tem. Isso se deve a que ellas tomam muito cuidado com os pés.

Exercicios para conservar a linha

Esticar o corpo é um optimo e simples exercicio, que pode ser feito todas as manhãs, mesmo na cama; o melhor, porém, é fazel-o no assoalho.

Estendem-se os braços para cima — o mais possível — mantendo os cotovellos bem esticados, empurrando simultaneamente os pés como para alcançar um imaginario ponto, tanto quanto o permita o esforço nas cadeiras e nos joelhos. Esticar mesmo bem o

pontas dos pés, mãos á cintura, levando os joelhos á altura do peito a cada passo, é esplendido.

Respirar profundamente varias vezes, deante de uma janella aberta, é um formidavel subsidio á saúde e á belleza.

Um optimo, e, aliás, conhecido exercicio é o que se faz em posição firme, joelhos, rijos, procurando tocar as pontas dos pés, alternando: o da direita, com a mão esquerda, e o da esquer-



corpo, contando quatro tempos enquanto estica e outros quatro para permanecer assim. Depois, relaxar os musculos. Repetir este exercicio cinco vezes.

Um outro optimo exercicio é deitar-se, fazer com as pernas o movimento de pedalar, como se estivesse montando uma bicycleta. "Pedalar" vigorosamente durante tres minutos.

Andar á volta do quarto nas

da, com a mão direita. Dez vezes — cinco para cada lado — são sufficientes.

Não ha belleza sem cultura physica. Você não poderá ser esbelta, você não será elegante e graciosa si não fizer, todos os dias, sua gymnastica. E' preciso que se tenha coragem e perseverança, é certo; mas a belleza merece bem quaisquer sacrificios.

QUEIMADURAS DO SOL *Um programma de beleza para você*



Tome cuidado com o sol, ou se arrependerá. Nas brilhantes matutinas de verão, quando nos delatamos preguiçosamente na areia das praias ou à beira das piscinas, os seus deliciosos raios se espelham sobre nós, dando-nos vida, saúde e bem estar.

Mas aquelas que não souberam receber com moderação ou que esqueceram de usar preparados para resguardar a pelle, são tratadas impiedosamente por elle, que as cobre de queimaduras, feias e dolorosas.

Os preparados protectores ap-

parecem em varias formas. A maioria delles é feita á base de oleos, e a sua applicação torna a pelle macia e sedosa. As diversas especies de agua branca, preparadas de maneira moderna e com a consistencia de um creme, são outros optimos

protectores contra os raios de sol demasiado fortes.

Antes de usar algum preparado, de qualquer especie, certifique-se de que a sua pelle está completamente limpa. Assegure-se tambem se está collocado uniformemente, pois do contrario só

serviria para proquizar um tostado feio.

Uma applicação pôde preservar a pelle de uma a tres horas, dependendo da qualidade do producto, da resistencia da pelle e da intensidade do sol. Assim que uma camada estiver fina, applique immediatamente, outra.

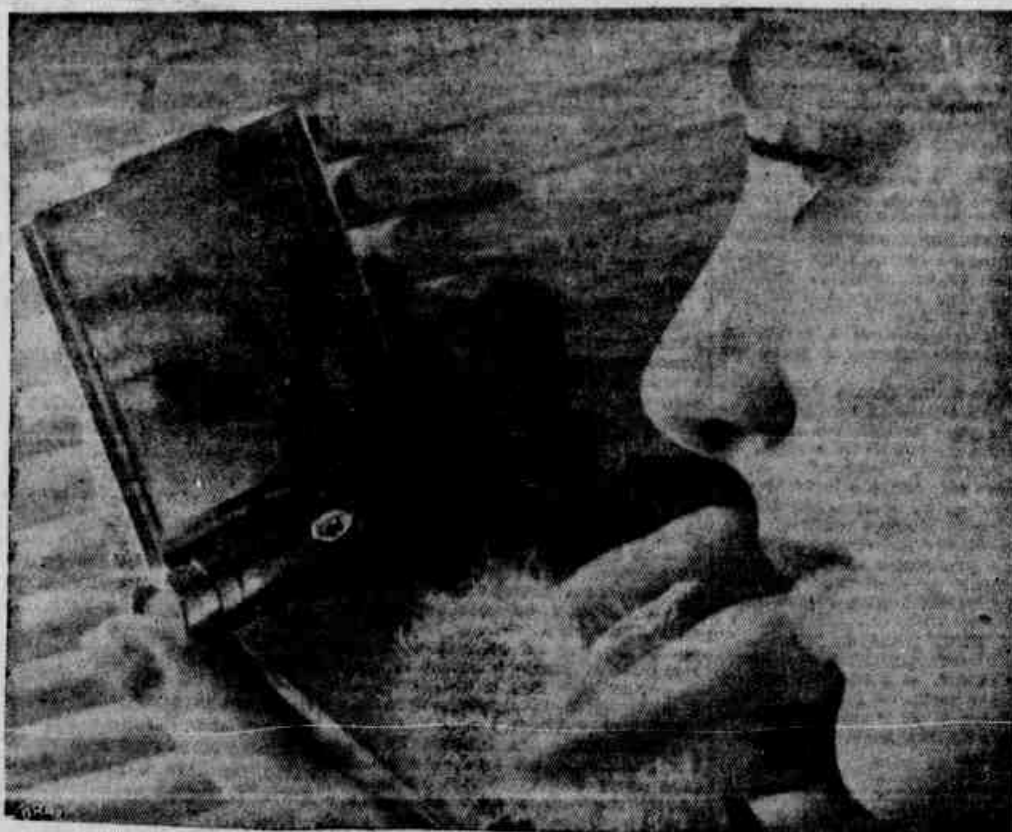
O cuidado das sobrancelhas

As sobrancelhas representam um papel muito importante, na expressão physiologica. Lembrem-se que ellas dominam todos os outros traços, e convença-se de que a sua forma tem um valor inegualavel, na expressão.

Quando as sobrancelhas afinam para as pontas, tiram muito do caracter. Remova-se os cabellos que estão fóra da linha, mas não arranque tres quartas partes das sobrancelhas. Estude o tom de suas faces, antes de dar ás suas sobrancelhas uma tonalidade qualquer, para que haja harmonia de conjunto.

DR. AGENOR BOMFIM

transferiu o seu consultorio medico para á Rua da Imperatriz, 140 (1.º andar), onde installou moderno e eficiente aparelho de RAIOS X.



Conselhos de hygiene

Não resta duvida que a causa de muitas molestias é a falta de limites nos alimentos.

Afirmam os europeus que aqui se come demais. Os órgãos digestivos tem um limite fixo de trabalho, e todo excesso significa fadiga. Não será assim possível uma assimilação de alimentos, surgindo as intoxicações e desarranjos consequentes. Não ha regra mais acertada que retirar-se da mesa com um restinho de fome.

A pelle de numerosas mulheres não desempenha sua missão vital devido aos vestidos e outras peças, principalmente cintas, demasiado apertadas, que impedem a transpiração normal pela epiderme.

Nenhum resfriado deve ser abandonado á sua sorte; faz-se mister um ataque rapido, pois muito facilmente o mais insignificante resfriado transforma-se em uma bronchite ou qualquer doença pulmonar de deploráveis consequências.

Você dispõe de sete dias em cada semana, para se tornar, tanto quanto possível, mais bella.

Se o seu aspecto não lhe dá uma impressão agradável, trate de melhorá-lo.

Eis um programma para você desenvolver dentro dos sete dias de uma semana:

Segunda-feira — Levante-se cedo, o mais tardar ás sete horas, e faça a sua gymnastica ao ar

gente e duas colheres grandes de agua. Applique o gelo directamente ou envolva em um tecido fino.

Quarta-feira — Vá ao cabelleiro e não esqueça de pedir um bom tratamento a oleo para o cabelo e couro cabeludo. Este tratamento, aliás, você mesma pode fazê-lo: aqueça uma colher grande de oleo de ricino, outro de oleo de oliva e cinco gotas



livre ou em um aposento bem arejado. Faça-a em "maillot", e antes de começar, aspire profundamente oito ou dez vezes. Depois, levante bem os braços, e mais possível; dê um passo atrás com o pé esquerdo e tente tocar o tornozello direito com a mão do mesmo lado, mantendo o braço esquerdo erguido. Nas primeiras vezes, você achará difficil essas coisas, mas, ao fim de pouco tempo, mudará de opinião. Faça-o doze vezes, seis para cada lado. A seguir levante as pernas — uma de cada vez — sem dobrar os joelhos — como se fóra dar um "shoot". Beba um copo de succo de limão com agua morna, com a menor quantidade possível de assucar. Tome um bom banho de chuveiro. O ideal será que você repita os mesmos exercicios e cuidados á noite.

Terça-feira — Faça uma boa massagem no pescoço e uma perfeita limpeza de sua pelle. Esfregue o sabão com uma escova bem macia, lave e enxugue bem. Applique o creme de limpeza e remova depois o creme tonificante para uma boa massagem, que deverá ser sempre feita com movimentos circulares e para cima. A seguir, o adstringente: uma pedra de gelo misturada com uma colher pequena de adstringente

de agua de lavanda. Esfregue, bem o couro, cabeludo, como se fizesse uma massagem. Se você deixar o oleo durante uma noite, os resultados serão melhores. Faça um "shampoo", antes de onduar.

Quinta-feira — Ondule seus cabelos, com a applicação da permanente, da "mis-en-plis" ou do methodo que preconiza em outra parte deste numero. Faça as sobrancelhas.

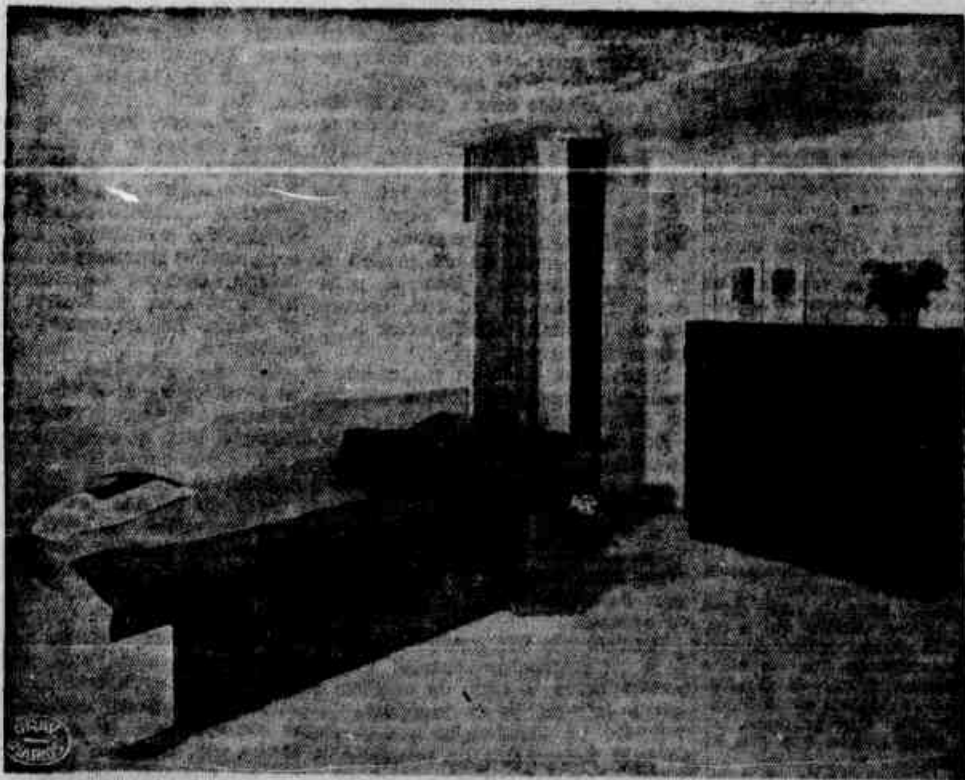
Sexta-feira — Manicure e pedicure. Não corte a cuticula muito rente. Se suas unhas estiverem fragéis, quebradiças, use um "tonico" para as mesmas, suspendendo temporariamente — 10 ou 15 dias são o sufficiente — o uso do esmalte.

Sabbado — Neste dia, em que você deixa o trabalho mais cedo, procure a p'cina, a quadra de tennis, ande a pé, a cavallo. Faça sport, collocando sempre a natação em primeira plana.

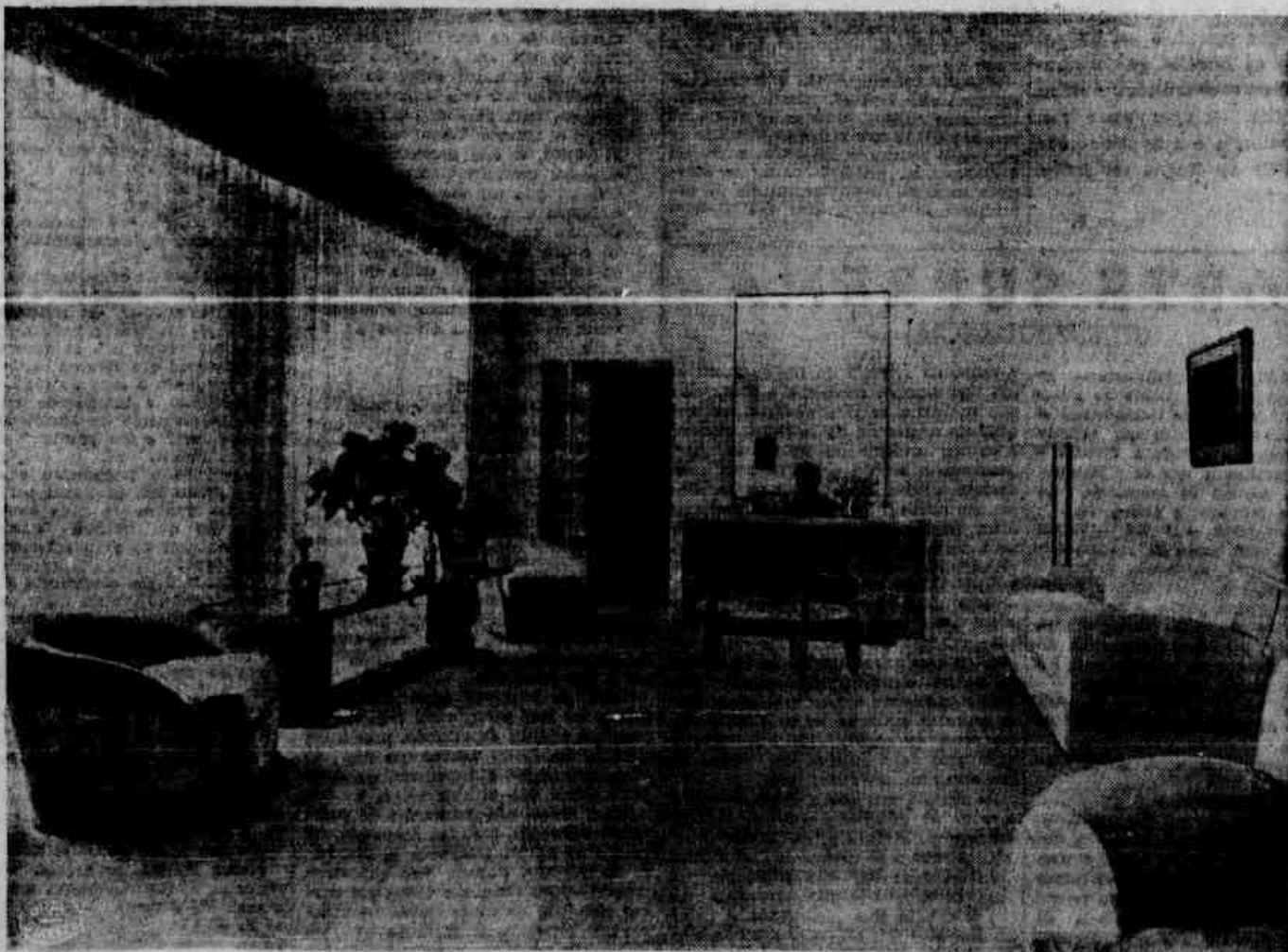
Domingo — Neste dia, você não precisa mais do que dos cuidados communs.

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CONJUNTOS MODERNOS



Encantador salãozinho de descanso — saldo do lapis do famoso desenhista de moveis Pierre Charreau. O estofamento do divan — em madeira loira — é feito em dois tons: laranja e magron. Vocês não concordam em que um simples golpe de vista sobre essa photographia já proporciona uma inefavel sensação de renouar e bem estar?



Refinado gosto moderno e simplicidade exquísita, são os principios característicos do conjunto. O sofá e as poltronas são cobertos com tecido "gris" claro, e de feltro. As pias e a lareira, em raiz de nogueira

Doutrina e
LegislaçãoFÓRUM E CÂMARA
Jurisprudência
e crítica

CRÔNICA DO FÓRUM

Continua sendo objecto de muita admiração a todos quantos visitam Recife, o grande prédio do Palácio da Justiça. Os visitantes batem chapas photographicas e levam para as suas terras o exemplo da iniciativa de um governo que entendeu de dar a Justiça de Pernambuco um templo que significasse bem o conceito que ella merecia.

Essa admiração não é resultante somente da observação ocular do conjunto; decorre também da inspecção dos seus apartamentos, principalmente os que estão collocados nos dois andares superiores.

Quanto ao andar terreo, diverso é o aspecto que se afigura aos olhos daquelles que, pela profissão e actividade no foro de outras cidades, procuram estudar o ambiente com interesse e conhecer da existência ou não da praga que infelizmente infesta o foro em varios Estados.

Certa vez, numa visita feita ao edificio do fórum na Capital Federal ouvi de um collega a seguinte expressão: "é aqui onde, desgraçadamente, são preparadas as maiores trampalinas, por uma casta de indivíduos aptos para todos os assaltos ao patrimonio alheio". E apontando para os habitáculos perpetuos dos corredores do edificio do fórum, concluiu: "E sem uma explicação razoável, não se faz e policiamento desses indivíduos."

Quem quer que frequente o edificio do Palácio de Justiça e procure observar o que se passa nas suas salas de entrada e nos corredores se convencerá que a casta desses indivíduos tem permanencia perpetua ali. E' o centro das suas actividades. Tem de tudo; desde os intermediarios que indicam "advogados" para os incautos, até as testemunhas profissionais de todo aspecto, variando de preço conforme a apparencia da causa.

De uma feita, appareceu diante do juiz para depor numa sessão na qual funcionava como advogado, um dos indivíduos dessa casta rapinaria, que se dizia negociante de joias, meio que justificaria a possibilidade de ter visitado certa cidade do interior onde residia e meu cliente. Correi de vergonha pelo despendio de um meio que recebi dinheiro para manter, razão pela qual, o arrastei a toda sorte de decepções no seu depoimento que não ponde surtir o effeito desejado. Não o tivemos reconhecido, por certo ficaria impossibilitado de destruir o negocio contratado por qualquer vinte mil réis.

Esse estado de coisas continua. E' uma vergonha e que se observa diariamente ali. E porque não se tomam providencias energicas, capazes de expurgar o Palácio da Justiça de elementos sordidos que deceptam aos que procuram o prelorio em busca de justiça e de moralidade?

Variaes tem sido as innovações introduzidas no grandioso palácio; falta porém a do policiamento, seja por intermedio de guardas nomeados para esse fim, ou mesmo agentes policiaes, escolhidos os de moral illibada e com certos conhecimentos. Essa policia se encarregaria de guiar as pessoas pobres que fossem em busca de assistência judiciaria ou tratar pessoalmente dos seus negocios com alguns advogados que passam o dia ali aproveitando os blacões que apparecem; impediria os assaltos das velhas raposas; e fiscalizaria por fim o respeito, a descencia e a hygiene que devem existir no templo da justiça pernambucana.

JUSTIÇA FEDERAL

"Carece de fundamento legal, a multa quando o embargante não foi convencido de haver perpetrado as infrações imputadas."

A Fazenda Federal, pelo presente executivo, quer compellir Raphael Romani, proprietário da "Confestaria Helvetica", sita à rua da Imperatriz n. 236, nesta cidade, ao pagamento da quantia de um conto e duzentos mil réis (R\$. 1:200.000), proveniente de multa por infração do art. 78 e 112, § 2º, do Decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, como se vê da certidão de fls. 3, e mais juros moratórios e custas.

O processo correu os seus termos regulares e está em termos de ser julgado.

O embargante foi autuado, a 3 de março do anno passado, como infractor dos arts. 78 e 112 § 2º do Decreto n. 17.464, de 1926, por terem sido apreendidos em seu estabelecimento commercial, a "Confestaria Helvetica", nove litros, com diferentes rotulos, denominados de seu conteúdo — grog — todos sem a devida selagem e desacompanhados de nota de venda ou factura, conforme os dizes textuais do respectivo auto de fls. 22.

Defendendo-se dessas arguições allegou o embargante que a bebida contida nas garrafas apreendidas era uma mistura de cognac, old-tom e vermouth, denominada vulgarmente grog, de grande consumo, e que não estava como não está compreendida no parágrafo 2º, alínea, do art. 3º do Decreto n. 17.464, excipiendo, portanto, ao imposto de consumo.

Sendo o dia em que se deu a apreensão, 5 de março, a terça-feira de Carnaval, quando o movimento de sua casa era intensissimo, mandou abrir nove litros de cognac, old-tom e vermouth, misturando o respectivo conteúdo na confusão de uma grande quantidade de grog, distribuiu a mesma, pelos nove recipientes, recém-abertos, apparelhando-se, assim, para mais facilmente servir a frequência.

Tratava-se, portanto, de uma mistura de bebidas, todas de procedencia estrangeira, cujos recipientes originarios tinham sido devidamente selados e continham rotulos que indicavam, de modo inapropiado, a sua real procedencia.

Não havia, consequentemente, razão para imputar-se-lhe a transgressão dos dispositivos citados no auto.

A decisão administrativa de 23.23, julgou-se, entretanto, que haviam sido infrações os arts. 78 e 112 § 2º do Decreto n. 17.464, com fundamento embora não declarado, no art. 206 do mesmo Decreto, condemnou o embargante ao minimo das multas do art. 78.

Os dispositivos dados como transgressão dos provim e apenas casos de fraude tendente a iludir o consumidor com a venda de mercadorias falsas, rotuladas (art. 78) e a lesar os interesses do fisco com as dificuldades oppositas ao serviço de fiscalização (art. 112, § 2º).

A embargada não provou, e nem sequer allegou, que as bebidas empregadas na composição do chamado grog não eram genuinas, isto é, que o cognac, o old-tom e o vermouth utilizados e cujas garrafas continham, então, a nova bebida resultante da mistura, eram de falsa procedencia e qualidade.

Sendo, assim, legitimas essas bebidas, legitima era, por consequencia, o grog, consistente na confusão das mesmas e que se expunha à venda nos proprios recipientes que as continham originariamente.

O consumidor, portanto, ao adquirir qualquer porção desse grog que sabia ser uma combinação de bebidas varias, não era illeso e nem enganado, pois que se lhe vendessem mercadorias outras ou falsas.

Se o contrario dissesse: comprava a bebida desejada e lesta de contrabandista. Onde estava, pois, a fraude do embargante?

Affirmar que fazer essa mistura importou em "adulterar o estado em que as bebidas saíram dos fabricantes" — hypothese do § unico do art. 78 — é desconhecer o proprio texto legal e a significação vocabular.

O que a lei chama "adulterar bebidas", e pune como contravenção fiscal, é romper a composição organica das mesmas com a adição de substancias que lhes abastardem a qualidade, com prejuizo da pureza original.

Adulterar é tratar de bebidas, generos alimenticios, etc., e o mesmo que falsificar. (Candido de Figueiredo — Dic. da Língua Portuguesa — v. falsificar).

Ora, o embargante não corrompeu ou falsificou as bebidas que entraram na composição do grog; logo, não lhe eduturo, no sentido legal, o estado em que saíram dos fabricantes, para que houvesse perpetrado a contravenção do § unico do artigo 78.

A applicação de novas rotulos com a designação de grog, falsa, como explicita o embargante, e a de plausibilidade evidente, para evitar equívocos por parte dos seus auxiliares ao servir a frequência, não era a falsa rotulagem de que trata o mesmo artigo in principio.

Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A simples circumstancia do terem sido conservados os rotulos primitivos tornam, assim, impossível a simulação de autenticidade, bastaria para convencer a ausencia do dolo que a lei exige para a pratica da infração.

Juncta a isso a falta completa de prova de que elle tivesse agido com o intuito malicioso de burlar o consumidor e auferir lucros illicitos, e só ha que concluir, logicamente e juridicamente, pela não transgressão do art. 78, em qualquer das suas modalidades.

O art. 112, § 2º, — trata da obrigação imposta ao retalhista de exhibir ao agente do fisco, sempre que forem exigidas "as estampilhas existentes no estabelecimento e bem assim as notas ou facturas relativas aos productos".

Não ocorre o auto de infração (fls. 22) que o embargante as houvesse deixado a fazer tal exhibição, nem que esta tivesse sido reclamada pelos autantes; apenas se diz ali que estes "verificaram a existencia de nove litros, com diferentes rotulos, denominado e seu conteúdo — grog — todos sem a devida selagem e desacompanhados de nota de venda ou factura".

Não ha, como se vê, a assignação do facto da recusa do embargante, o que seria indispensavel para a caracterização de desobediencia, em que se configura a infração do art. 112, § 2º, e que importa um obstaculo ao serviço de fiscalização.

Ademais, expor à venda bebidas não seladas não é recusar a exhibição ao fisco de consumo, que o exige, nos expressos termos do dispositivo em apreço. "As estampilhas" — refere ao estabelecimento.

Assim, pois, mesmo que se tivesse verificado a contravenção arguida, não consistiria ella em inobediencia do que prescreve o referido art. 112, § 2º.

A verdade, porém, é que tal infração não se verificou.

O que o chamado "grog" não estava sujeito a uma multa, mas a uma multa de multa, isto é, de selagem fiscal, constante do § 2º do art. 4º do respectivo Decreto, e o proprio autante reconhece (fls. 23) e a decisão administrativa que declara (fls. 28).

Que bebidas, então, estavam "sem a devida selagem e desacompanhadas de nota de venda ou factura", conforme o critério fiscal de fls. 22?

As referencias do auto e da decisão não, a respeito, imprecisas e equivoacas.

Admittamos, porém, que se quisesse aludir às bebidas componentes do grog. Não está absolutamente provado que houvessem ellas sido adquiridas e expostas à venda, com restricção das prescrições legais, bem como se estabeleceu, na verdade, a contravenção.

Ora, na ausencia de semelhante prova, a presumpção é pela legitimidade da sua aquisição e revenda: primeiro — porque, até prova em contrario, os actos devem ser tidos por honestos e conformes à lei; segundo — porque não é de direito, em embargante, comerciante de largo giro e comércio, portanto, das suas obrigações profissionais, fosse expor à venda, em circumstancias altamente compromettedoras, nove garrafas de bebidas sem o devido selo; nem que o senhor Delegado Fiscal, com a sua pratica de julgar e sciencia das normas administrativas, em caso de accumulo de infrações condemnasse o infractor o minimo das penas, ainda quando estas fossem respeitantes à infração mais gravemente punida.

A multa, portanto, imposta ao embargante, e constitutiva da divida sequente, carece de fundamento legal, porque não foi aquella convencido de haver perpetrado as infrações que lhe foram imputadas.

Por tudo isso e pelo mais que dos autos consta, julgo procedente o embargo de fls. 12 e 13 e inabilitante a penhora de fls. 5, que mande se levantem na forma e sob as cautelas de direito.

Correio ex-officio para a Corte Suprema.

R. F. I.

(ac). Luis Estevão de Oliveira.

Côrte de Apelação de Pernambuco

N. 23.978 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

Não é de reformar o veredictum do jury, que não contraria a prova existente nos autos.

A prova testemunhal corroborada com confissão, cuja validade entretanto a defesa do réu põe em cheque, negando-lhe cunho veraz e espontaneo.

O réu, cuja prisão fora decretada, assistiu à formação da culpa, na qual depuseram 23 testemunhas.

Após a inquirição de testemunhas, o doutor promotor publico requereu exame de sanidade na pessoa do summariado, atento o modo por que se vinha o mesmo conduzindo, o qual foi realizado por tres especialistas e concluiu por "falta de sanidade mental e de consciência" — presa de uma insanidade difficilmente curável, em marcha para uma denuncia senil.

A fl. 133 (138) ha um officio do sr. director do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais communicando o restabelecimento do réu e para o fim de ser recolhido à Casa de Detenção.

A vista disso, o Ministério Publico requereu novo exame de sanidade que, levado a effeito, assestou que os symptomas apresentados pelo summariado eram de perfeita simulação, e, concluiu a observação de que o summariado estava submetido.

Levado o réu a julgamento após as formalidades necessarias, condemnou-o o jury à pena maxima de nosso Código Penal.

Protestado esse julgamento, realizou-se um segundo, neste obtendo o réu absolvição.

Apellado este julgamento e sob o motivo de collisão do veredictum do jury com a prova dos autos, foi provido o recurso para o effeito de ser ainda uma vez submettido o réu ao pronunciamiento do Tribunal popular que, desta vez, o condemnou à pena do artigo 204, parágrafo 1º, do Código Penal, no seu grau sub-maximo.

Interposto apelação pelo réu, e respectivo patrono produziu percutiente trabalho de critica ao processo e julgamento, fundamentando-se nas allegações de invalidade das confissões prestadas na policia e de falta de segundo exame de sanidade, realizado por tres especialistas, não tendo essa qualidade o perito dr. Ricardo José da Costa Pinto; critica aquella valiosamente refutada nas razões de folhas do dr. promotor publico.

ACORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça e em harmonia com o parecer do exmo. sr. sup-procurador geral do Estado em negar provimento ao apelação.

Não se pôde considerar o veredictum appellado como contrario à prova dos autos.

Do maximo e admittida a contradicção entre os dois laudos medico-legaes existentes a respeito, se teria um estado de duvida sobre as condições mentes de Ladislau Soares de Medeiros.

E' de confirmar a decisão do jury, que não contraria a prova dos autos e provida em processo regular.

N. 23.105 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

Não é de reformar o veredictum do jury, que não contraria a prova existente nos autos.

A prova testemunhal corroborada com confissão, cuja validade entretanto a defesa do réu põe em cheque, negando-lhe cunho veraz e espontaneo.

O réu, cuja prisão fora decretada, assistiu à formação da culpa, na qual depuseram 23 testemunhas.

Após a inquirição de testemunhas, o doutor promotor publico requereu exame de sanidade na pessoa do summariado, atento o modo por que se vinha o mesmo conduzindo, o qual foi realizado por tres especialistas e concluiu por "falta de sanidade mental e de consciência" — presa de uma insanidade difficilmente curável, em marcha para uma denuncia senil.

A fl. 133 (138) ha um officio do sr. director do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais communicando o restabelecimento do réu e para o fim de ser recolhido à Casa de Detenção.

A vista disso, o Ministério Publico requereu novo exame de sanidade que, levado a effeito, assestou que os symptomas apresentados pelo summariado eram de perfeita simulação, e, concluiu a observação de que o summariado estava submetido.

Levado o réu a julgamento após as formalidades necessarias, condemnou-o o jury à pena maxima de nosso Código Penal.

Protestado esse julgamento, realizou-se um segundo, neste obtendo o réu absolvição.

Apellado este julgamento e sob o motivo de collisão do veredictum do jury com a prova dos autos, foi provido o recurso para o effeito de ser ainda uma vez submettido o réu ao pronunciamiento do Tribunal popular que, desta vez, o condemnou à pena do artigo 204, parágrafo 1º, do Código Penal, no seu grau sub-maximo.

Interposto apelação pelo réu, e respectivo patrono produziu percutiente trabalho de critica ao processo e julgamento, fundamentando-se nas allegações de invalidade das confissões prestadas na policia e de falta de segundo exame de sanidade, realizado por tres especialistas, não tendo essa qualidade o perito dr. Ricardo José da Costa Pinto; critica aquella valiosamente refutada nas razões de folhas do dr. promotor publico.

ACORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça e em harmonia com o parecer do exmo. sr. sup-procurador geral do Estado em negar provimento ao apelação.

Não se pôde considerar o veredictum appellado como contrario à prova dos autos.

Do maximo e admittida a contradicção entre os dois laudos medico-legaes existentes a respeito, se teria um estado de duvida sobre as condições mentes de Ladislau Soares de Medeiros.

E' de confirmar a decisão do jury, que não contraria a prova dos autos e provida em processo regular.

N. 23.105 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

Não é de reformar o veredictum do jury, que não contraria a prova existente nos autos.

A prova testemunhal corroborada com confissão, cuja validade entretanto a defesa do réu põe em cheque, negando-lhe cunho veraz e espontaneo.

O réu, cuja prisão fora decretada, assistiu à formação da culpa, na qual depuseram 23 testemunhas.

Após a inquirição de testemunhas, o doutor promotor publico requereu exame de sanidade na pessoa do summariado, atento o modo por que se vinha o mesmo conduzindo, o qual foi realizado por tres especialistas e concluiu por "falta de sanidade mental e de consciência" — presa de uma insanidade difficilmente curável, em marcha para uma denuncia senil.

A fl. 133 (138) ha um officio do sr. director do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais communicando o restabelecimento do réu e para o fim de ser recolhido à Casa de Detenção.

A vista disso, o Ministério Publico requereu novo exame de sanidade que, levado a effeito, assestou que os symptomas apresentados pelo summariado eram de perfeita simulação, e, concluiu a observação de que o summariado estava submetido.

Levado o réu a julgamento após as formalidades necessarias, condemnou-o o jury à pena maxima de nosso Código Penal.

Protestado esse julgamento, realizou-se um segundo, neste obtendo o réu absolvição.

Apellado este julgamento e sob o motivo de collisão do veredictum do jury com a prova dos autos, foi provido o recurso para o effeito de ser ainda uma vez submettido o réu ao pronunciamiento do Tribunal popular que, desta vez, o condemnou à pena do artigo 204, parágrafo 1º, do Código Penal, no seu grau sub-maximo.

Interposto apelação pelo réu, e respectivo patrono produziu percutiente trabalho de critica ao processo e julgamento, fundamentando-se nas allegações de invalidade das confissões prestadas na policia e de falta de segundo exame de sanidade, realizado por tres especialistas, não tendo essa qualidade o perito dr. Ricardo José da Costa Pinto; critica aquella valiosamente refutada nas razões de folhas do dr. promotor publico.

ACORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça e em harmonia com o parecer do exmo. sr. sup-procurador geral do Estado em negar provimento ao apelação.

Não se pôde considerar o veredictum appellado como contrario à prova dos autos.

Do maximo e admittida a contradicção entre os dois laudos medico-legaes existentes a respeito, se teria um estado de duvida sobre as condições mentes de Ladislau Soares de Medeiros.

E' de confirmar a decisão do jury, que não contraria a prova dos autos e provida em processo regular.

N. 23.105 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

Não é de reformar o veredictum do jury, que não contraria a prova existente nos autos.

A prova testemunhal corroborada com confissão, cuja validade entretanto a defesa do réu põe em cheque, negando-lhe cunho veraz e espontaneo.

O réu, cuja prisão fora decretada, assistiu à formação da culpa, na qual depuseram 23 testemunhas.

Após a inquirição de testemunhas, o doutor promotor publico requereu exame de sanidade na pessoa do summariado, atento o modo por que se vinha o mesmo conduzindo, o qual foi realizado por tres especialistas e concluiu por "falta de sanidade mental e de consciência" — presa de uma insanidade difficilmente curável, em marcha para uma denuncia senil.

A fl. 133 (138) ha um officio do sr. director do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais communicando o restabelecimento do réu e para o fim de ser recolhido à Casa de Detenção.

A vista disso, o Ministério Publico requereu novo exame de sanidade que, levado a effeito, assestou que os symptomas apresentados pelo summariado eram de perfeita simulação, e, concluiu a observação de que o summariado estava submetido.

Levado o réu a julgamento após as formalidades necessarias, condemnou-o o jury à pena maxima de nosso Código Penal.

Protestado esse julgamento, realizou-se um segundo, neste obtendo o réu absolvição.

Apellado este julgamento e sob o motivo de collisão do veredictum do jury com a prova dos autos, foi provido o recurso para o effeito de ser ainda uma vez submettido o réu ao pronunciamiento do Tribunal popular que, desta vez, o condemnou à pena do artigo 204, parágrafo 1º, do Código Penal, no seu grau sub-maximo.

Interposto apelação pelo réu, e respectivo patrono produziu percutiente trabalho de critica ao processo e julgamento, fundamentando-se nas allegações de invalidade das confissões prestadas na policia e de falta de segundo exame de sanidade, realizado por tres especialistas, não tendo essa qualidade o perito dr. Ricardo José da Costa Pinto; critica aquella valiosamente refutada nas razões de folhas do dr. promotor publico.

ACORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça e em harmonia com o parecer do exmo. sr. sup-procurador geral do Estado em negar provimento ao apelação.

Não se pôde considerar o veredictum appellado como contrario à prova dos autos.

Do maximo e admittida a contradicção entre os dois laudos medico-legaes existentes a respeito, se teria um estado de duvida sobre as condições mentes de Ladislau Soares de Medeiros.

E' de confirmar a decisão do jury, que não contraria a prova dos autos e provida em processo regular.

N. 23.105 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

Não é de reformar o veredictum do jury, que não contraria a prova existente nos autos.

A prova testemunhal corroborada com confissão, cuja validade entretanto a defesa do réu põe em cheque, negando-lhe cunho veraz e espontaneo.

O réu, cuja prisão fora decretada, assistiu à formação da culpa, na qual depuseram 23 testemunhas.

Após a inquirição de testemunhas, o doutor promotor publico requereu exame de sanidade na pessoa do summariado, atento o modo por que se vinha o mesmo conduzindo, o qual foi realizado por tres especialistas e concluiu por "falta de sanidade mental e de consciência" — presa de uma insanidade difficilmente curável, em marcha para uma denuncia senil.

A fl. 133 (138) ha um officio do sr. director do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais communicando o restabelecimento do réu e para o fim de ser recolhido à Casa de Detenção.

A vista disso, o Ministério Publico requereu novo exame de sanidade que, levado a effeito, assestou que os symptomas apresentados pelo summariado eram de perfeita simulação, e, concluiu a observação de que o summariado estava submetido.

Levado o réu a julgamento após as formalidades necessarias, condemnou-o o jury à pena maxima de nosso Código Penal.

Protestado esse julgamento, realizou-se um segundo, neste obtendo o réu absolvição.

Apellado este julgamento e sob o motivo de collisão do veredictum do jury com a prova dos autos, foi provido o recurso para o effeito de ser ainda uma vez submettido o réu ao pronunciamiento do Tribunal popular que, desta vez, o condemnou à pena do artigo 204, parágrafo 1º, do Código Penal, no seu grau sub-maximo.

Interposto apelação pelo réu, e respectivo patrono produziu percutiente trabalho de critica ao processo e julgamento, fundamentando-se nas allegações de invalidade das confissões prestadas na policia e de falta de segundo exame de sanidade, realizado por tres especialistas, não tendo essa qualidade o perito dr. Ricardo José da Costa Pinto; critica aquella valiosamente refutada nas razões de folhas do dr. promotor publico.

ACORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça e em harmonia com o parecer do exmo. sr. sup-procurador geral do Estado em negar provimento ao apelação.

Não se pôde considerar o veredictum appellado como contrario à prova dos autos.

Do maximo e admittida a contradicção entre os dois laudos medico-legaes existentes a respeito, se teria um estado de duvida sobre as condições mentes de Ladislau Soares de Medeiros.

E' de confirmar a decisão do jury, que não contraria a prova dos autos e provida em processo regular.

N. 23.105 — ACORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de apelação em que é appellante Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", e appellado o Juizo; Comarca do Recife.

Responde a este processo Ladislau Soares de Medeiros, vulgo "Lau", como autor do crime de homicidio, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.

A prova da realidade do facto assesta, entre outros elementos, no auto de necropsia visto à fls. 32 destes autos. Faltava-lhe para isso o que era essencial — a fraude.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

A VIDA PRIVADA DE JOAN BLONDELL

De Jessie HARDMAN

JOAN BLONDELL vive em Hollywood, perto dos estúdios da Warner, onde está presa há muitos anos e por outros muitos mais estará. Essa circunstância permite-lhe estar próxima da sua filha, Norman Scott Barnes, mesmo nas horas em que esteja empenhada em representar diante das "câmeras".

Tão é, para Blondell, muito importante, porque antes mesmo de descer ao palco, mulher sedutora ou estudiosa discípula da escola dramática, é, essencialmente, a mãe de Norman Scott.

Sua saúde, seu conforto, seus folguedos e todas as suas alternativas em geral são, para Joan Blondell, mais importantes que tudo. Depois de Norman Scott, Joan, naturalmente pensa em seu marido e, depois, em sua carreira cinematográfica.

Não a censuram por colocar a carreira artística em terceiro lugar. Joan é sincera e toda mulher sabe que assim como pensa ela, é que deve ser mesmo. Uma vez que Joan cumpriu com seus deveres para com o filho, seu marido e seu trabalho, pensa em si mesma e trata de conservar-se em perfeita saúde e de bom humor para poder encenar com maior habilidade o seu dia de trabalho.

Como vocês devem saber perfeitamente, o maior inimigo da beleza — é a preguiça. Por isso Joan Blondell é linda. Na verdade não tem esse defeito.

Apresentando-se em tournées artísticas em todo o continente norte-americano, assim como na Europa, China e Austrália, essa actividade a mantém perfeitamente consciente de que para cada hora, na um dever a cumprir, na vida de uma mulher.

Foi artista de circo e corista; porém, em qualquer situação em que se viu, Joan Blondell foi sempre a actriz disposta a sacrificar todo seu tempo em levar a sua carreira aperfeiçoando-se para, enfim, tornar-se uma das favoritas do público.

Tem sua primeira oportunidade de aparecer no cinema, quando a Warner Bros. accedeu às indicações de Al Johnson, que insistia com seus directores para que comprassem os direitos de filmagem da obra intitulada Penny Arcade, que causara furor na Broadway e na qual ela e James Cagney eram os protagonistas. A isso seguiu-se que a Warner quis empregar os mesmos artistas que tinham aparecido na obra teatral, para a versão cinematográfica e, uma vez estradada aquela produção, que serviu a Joan Blondell como debut no cinema ela se viu convertida em estrela.

Joan tem fama de ser desmoralizadora, fraca e sincera. Gosta de música alegre e também dos clássicos, porém não toca sequer piano. Canta, porém, não diz que tem uma grande voz. Educou-se como padeiro, frequentando as escolas de cozinheiros e de padeiros, e depois, como modelo, quando suas roupas e seus acessórios eram os seus pontos de venda. Depois disso, ela se tornou uma das melhores, procura sempre ouvir os conselhos dos mais capacitados e, assim, além de obter os melhores conselhos, também aqueles que mais aprecia, embora sejam de autores desconhecidos.

Gosta de vestir pijamas, quando se encontra no lar e para seus recreios ao ar livre geralmente usa calças curtas, de lã branca. Realiza longos passeios, gosta de acampar em lugares próximos da casa e escreve-se na natureza, com grande saudade. Joga tenista e recebe diariamente lições de basquetebol. Um dos seus maiores prazeres con-

siste em dirigir seu Ford e percorrer os arredores de Hollywood. Vae ver todas as grandes lutas de box e também os jogos de foot-ball (rugby).

Sempre foi refractaria a vida social, preferindo passar suas noites com seus amigos íntimos e com seus divertimentos ao ar livre; porém, desde que iniciou suas relações com Dick Powell, sendo esse popularíssimo e tendo qual obrigação de aparecer em festas e espectáculos de gala, Joan Blondell teve que se acostumar a aparecer nesses festas, de modo que, actualmente, são popularíssimos em todos os salões de Hollywood.

A grande ambição de Joan é comprar um yacht, pois é louca pelo mar. Tem um casal de cães de caça, que todos conhecem, no Boulevard, pois seguem, eternamente, os rápidos passos de Blondell.

É uma das estrelas que com maior franqueza declara quais as coisas que a encantam e quais as que detestam. Entre as últimas estão as seguintes: usar chapéu, joias e vestidos enfeitados, jogar

da fortuna e, de novo, conduzir a vida ao antigo harem, onde vive na felicidade perenne.

Além do mencionado enredo de amor, apresentam-se muitas particularidades da vida desse povo misterioso, coisas que até hoje foram vedadas aos próprios turistas: vêem-se uma das mais empolgantes festas religiosas, o harem de um rico tal como ainda hoje existiu em algumas regiões mahometanas.

Ouvem-se antigas canções e danças populares, e acima de tudo isso, vê-se a mulher mais extraordinária do Egipto.

Umm Kalthum deve, em verdade, ser de uma beleza allucinante pois, dadas as circunstâncias tradicionais de seu país, é extremamente difícil que uma mulher chegue sem o auxílio do marido ou da família, à celebridade e à fortuna.

Tendo até hoje, as actrizes no Egipto sido estrangeiras e cristãs, os egípcios se referem ao seu bello astro com orgulho, pois Umm Kalthum, além de ser filha de seu povo, é uma fiel devota de Islam.

Reflectem-se na tela todas as sombras e luzes da vida aventureira e perigosa, o tempo da escravidão cheio de romantismo, em tonalidades de Mil e uma Noites.

A heroína, a escrava "WEDAD", não representa, de modo algum, uma dessas mulheres ansiosas de liberdade, mas sim uma escrava que nada deseja para si, vivendo exclusivamente para o homem que ama, de quem é absoluta propriedade.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

A PERTURBADORA BELLEZA DA PRIMEIRA GRANDE ARTISTA EGÍPCIA

UMM KALTHUM NO PAPEL DE "WEDAD"

Ha uns quinze annos atraz uma menina de Fellach chegou ao Cairo. Era então apenas uma mocinha cheia de esperanças, com uma bellissima voz. Uma voz que, até então, ninguém a não ser as suas amigas e companheiras na aldeia, ouvira. Chamava-se Umm Kalthum essa menina predestinada. Hoje ella é conhecida como a inspiradora e principal personagem do mais phantastico film egipcio, o primeiro que ultrapassou as fronteiras de sua terra natal.

Pela sua estrella brilhante, essa actriz tornou-se a mais aclamada e a mais popular mulher de seu povo. Ella é tanto mais encantadora quanto obedece ás tradições milenares de sua terra. Umm Kalthum nos mostra em seu film maravilhoso o quadro fiel do velho Egipto. O film WEDAD refere-se á vida de 200 annos atraz, mostrando o periodo do dominio mamelico.

Reflectem-se na tela todas as sombras e luzes da vida aventureira e perigosa, o tempo da escravidão cheio de romantismo, em tonalidades de Mil e uma Noites.

A heroína, a escrava "WEDAD", não representa, de modo algum, uma dessas mulheres ansiosas de liberdade, mas sim uma escrava que nada deseja para si, vivendo exclusivamente para o homem que ama, de quem é absoluta propriedade.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

de Mil e uma Noites.

Quando seu dono empobrece, ella lhe oferece espontaneamente o maior dos sacrificios, permitindo que elle a venda, afim de refazer as suas finanças. É evidente que, na tela, a sorte é mais favorável do que a realidade costuma ser nas mais das vezes. Assim, o homem que não consegue livrar-se das saudades de sua mais bella escrava, volta às graças

"VIAGENS EM HESPAÑHA", DE JULIO DANTAS

Novo livro de Julio Dantas, Viagens em Hespanha, acaba de ser lançado com grande éxito em Lisboa. Não se trata, porém, como a primeira vista poderia parecer, de um livro de aspectos e notícias do grave movimento guerrilheiro em que se agita e ensanguenta a velha nação iberica.

Julio Dantas aprecia, numa "visão" anterior á revolução, a Hespanha das tradições e dos monumentos por artistas e heróis de outras épocas. É um desfile de reis, de príncipes pintores, poetas, musas, lheres formosas, falsas ou benignas, figuras que a gloria bafejou e as lendas transfiguraram, o que nos apresenta, sobretudo, as Viagens em Hespanha.

Não é, pois propriamente um livro de actualidade. Apreciações de historiador erudito, graphadas na prosa ductil e elegante, tão característica daquelle "scriptor lusitano", o volume nos põe em contacto com homens e mulheres de outros tempos, através dos museus, dos marmores e do granito dos monumentos, dos textos e ambientes que cercam episódios da historia e da legenda.

De certo modo, porém, o livro assume sua actualidade, quando, depois de olharmos demoradamente suas perspectivas bem marcadas da evolução historica da Hespanha, pomos o pensamento nas convulsões do seu presente.

E apparece-nos, então, muito subtil, mas afinal evidente, o que no fundo dessa exposição, essa obra de evocações: o fim de um grande cyclo historico, de vida artistica e de pensamento.

A mania dos studios ultimamente é procurar seus gais no cabaret. Entre os que foram encontrados assim, poderemos citar: William Hall, Michael Loring, Gertrude Nissen e Diana Gibson, todos da Universal. Agora coube a vez a um jovem de New York, com 22 annos, de descendencia irlandesa, que conseguiu um contracto, após a noite de estré no Trocadero de Hollywood. No dia seguinte 3 studios offerceram contractos a Blake. Mas elle assignou o da Universal. Blake é alto, moreno e elegante. É graduado pela Universidade de Brooklyn e trabalha no theatro desde os 15 annos.

"DESFILE DE PRIMAVERA" é uma destas encantadoras historias viennenses que nos agradam sempre, pela sua novidade refrescante e sua clara sensibilidade. Lindas cenas intimas se alternam, com bellissimos desfiles militares, e o espectáculo, é o que ha de mais agradável. Franciska cast interpreta e canta de maneira agradávelissima, e os outros dois principaes interpretes, o Imperador e o musico, são extraordinarios, Wolf Albach-Retty e Paul Rottger. A musica deste encantador film da Universal, é de Robert Stolz, sendo uma das mais agradáveis, como toda musica viennense que se reputa, e a mais em scena de Gora Bon Bolvary, denota um certo senso de modéstia e bom gosto.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

"SAIBA QUE..."

O chá foi trazido da China para a Hollanda em 1590.

As primeiras batatas inglesas appareceram na Inglaterra em 1586; na França eram servidas na mesa do rei, como prato raro em 1616.

A roda de fiar já era conhecida no anno de 1530.

O café foi introduzido em Amsterdam em 1606.

H. Gago GONZALEZ

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.

Charles Winninger, o celebre comico capto de "Magnolia", será o mais occupado dos actores em 1937. Depois da Universal assignar um contracto de longo prazo com este artista, descobriu que havia uma infinidade de papéis que pareciam de encomenda para este actor.



Wallace Beery em o "Velho Hutch"

WALLACE BEERY COMO O "VELHO HUTCH"

Como o velho Hutch, Wallace Beery interpreta um dos mais interessantes papéis de sua carreira. Elle passa a vida alternando entre humilde choças e lutas milhas de plutocracias. Fraterniza-se com "gangsters"; tem suas aventuras amorosas e até trabalha um pouco de vez em quando.

A historia do film é cheia de inesperados e engraçados incidentes que divertem o publico.

Este é o problema que confrontou o velho "Hutch", o heros do novo film da Metro-Goldwyn-Mayer de mesmo título.

"Se você achasse uma lata cheia de dinheiro, que faria com elle?"

Sem duvida, uma pessoa excessivamente honrada, diria: "Eu chamaria a policia."

Mas que policia?

Com esta pergunta, a honestidade de qualquer homem, mulher ou criança, é submetida a uma prova severa. A primeira resposta deveria ser: "Entregue-a ao dono, naturalmente."

E se a esta fosse achada no matto? Neste caso, certamente, seria tollice tratar de devolver o dinheiro, porque não

haveria possibilidade de se encontrar o dono.

Mas Hutch não deixou que sua consciencia molestasse muito sobre a verdade do dono da fortuna que elle tinha achado. Elle era o radio da cidadezinha e se preocupava mais em passar a dormir do que com donos de objectos perdidos.

Garret Smith escreveu a historia e o elenco include Cecilia Parker, Eric Linden, Elizabeth Patterson e Donald Meek. A direcção está a cargo de J. Walter Ruben.

UM FILM DA VIDA DE NUN'ALVARES PEREIRA

Gastão de BETTENCOURT (Director da Succursal dos "Diários Associados")

LISBOA, fevereiro — O cinema português entrou numa phase que nos parece bem digna de assinalar-se se, por parte dos principaes realizadores, houver uma forte compensação do transcendente momento renovador por que a nação está passando e das finalidades profundamente educadoras dessa arte magnifica que nos ultimos tempos parece ter atingido o maximo da sua expressão como arte.

O cinema historico é, sem duvida, um dos generos que mais fortes motivos de belleza pode oferecer e que melhor pôde por em evidencia as capacidades dos seus realizadores, principalmente alguns factos e figuras da nossa historia, ainda tão mal fixadas na consciencia nacional ou erroneamente compreendidas.

É preciso que se sala dos trilhões do cinema que explora figuras que foram heroínas, pelas suas estravagancias ou pelas suas aventuras mais ou menos immorales, pelo signo de fatalismo que lhes vidou a existencia, em que só vêem belleza alguma romanticos ou então aquelles que sabem com talento e habilidade explorar as tendencias moribundas do publico.

É preciso que encarnemos as correntes do novo publico, para especulculos que lhe deem uma noção vigorosa de patriotismo, que lhe confiquem os sentimentos, que lhe deem optimismo; tão estragado pelos exageros, do fado e outras batatas manifestações de pseudo-arte.

É preciso que deixemos as Severas e outras figuras, que fiseram da sua tragedia, da sua desventura, o seu maior gloria e enveredemo, por outros generos que dignifiquem e eduquem.

Neste sentido o que se tem realizado em Portugal, com sacrificio de muitos milhares de contos — tão mal empregados — e que em obra mais decorosa poderiam ter sido applicados, é bastante pobre.

Não vale a pena citar o nome dos filmes: são bem conhecidos e destacam-se entre os bem intencionados.

E a junta a esses, o ultimo — o desventurado "Boage", em que se deixou perder a oportunidade de levantar no concenito publico uma figura tão interessante das nossas letras e que tão mal conhecida é.

Mas, dislamos: o cinema português, parece que vae enveredar por melhores caminhos.

Está prestes a ser apresentado o film "Revolução do Maio". É um film com a fi-

lma de resurgimento nacional progressivamente levada a effecto pelo Estado Novo.

Film com intenções patrióticas e educadoras, está sendo — ao que parece — feito com grandes cuidados não só do tecnico, mas em attenção ás suas finalidades, aproveitando como parte do scenario alguns dos mais interessantes aspectos do país, factos marcantes da vida do Estado Novo, manifestações de regozijo e de trabalho, romarias, obras de engrandecimento do país, costumes do nosso povo, etc.

É um film que marcará uma época e que servirá para encher de orgulho os portugueses, que ali nada encontrando que os deprimia.

Agora vem a lume a noticia de que a direcção da Cruzada Nacional Nun'Alvares-Pereira, approvou o plano geral de organização da Direcção de Produção Cinematographica Historica, secção da prestante e patriótica collectividade.

O plano dessa direcção offerece-nos desde já uma idea do que será a sua acção de trabalho e da obra grandiosa que realizará no momento do renovação social que atravessamos, e cujas raizes se firmam no mais puro nacionalismo.

Abreirá o cyclo das produções da Cruzada, com a realização do phono-film Vida de Nun'Alvares-Pereira, vida tão cheia de bella espiritual e de tão admiravel heroismo, que encerra algumas das paginas mais soberbas de Portugal.

As receitas liquidas do film destinam-se á construção do monumento, a essa grande figura, que neste momento mais do que nunca deve ser evocada, e á obra de Assistência Social da Cruzada e Propaganda Educativa e Historica, pela exhibição de novos films e publicação de trabalhos do Centro Cultural de Estudos Philosphicos desta instituição.

Fazem parte da Grande Commissão Auxiliadora da Grande Commissão Auxiliadora de Produção de Arte Cinematographica, Historica e Educativa, varias figuras de grande relevo no nosso meio intellectual e artistico, tendo sido convidada a imprensa, Estações e Postos Emissores, a fazer-se representar por um Delegado.

A D. P. C. de Cruzada vae dirigir um apello ao governo, ás corporações administrativas e empresas industriais, sollicitando facilidades e auxilio material e moral, na constituição de sub-comissões, destinadas á propagação do film e á recatando fundos para a construção dos enarraes que resultam desta patri-

Henry Kolker interpretará um dos maiores papéis da sua carreira theatral na tela.

Durante os trinta annos em que elle interpretou o amavel Prof. Laurence em "ROMEO E JULIETA", foi aclamado por audiencias europeas, americanas e americanas.

Kolker foi escolhido por Irving T. Thalberg para interpretar a papel de frade na produção cinematographica da obra de Shakespeare, na qual Norma Shearer e Leslie Howard compartilham das honras dos principaes papéis.

Kolker tomou parte em mais de 400 representações em quatorze obras de Shakespeare. Na sua longa carreira theatral, elle criou Romeo, Tybalt e Benvolio em "ROMEO E JULIETA" e interpretou outros 147 personagens em outras produções.

"O REI SALOMAO DA BROADWAY"

DESLEMBRAMENTO MUNDANO — SANDIDOS AGINDO SECRETAMENTE — A ALTA SOCIEDADE VICTIMA DE PERIGOSOS SEQUESTRADORES

O Rei Salomão da Broadway, film de acção vivissima e montagem deslumbrante, vae certamente atrahir uma multidão avida de conhecer o mais recente trabalho do extraordinario artista Edmund Lowe, cuja elegancia e sympathia é por todos conhecida.

Alinda actua a linda Dorothy Fere, e o famoso cantor de radio Pinky Tomlin em numeros de musica e canções estupendas. É um film em que as atracções se multiplicam a todo instante, e cujo enredo magnifico de movimentação suggestiva, se desenvolve em ambientes de ultra elegancia.

Convenha destacar o famoso e luxuoso cabaret: o Palácio de glorioza, onde se reúnem todas as noites a alta sociedade.

Pela secretaria da Direcção Cinematographica foi aberta a inscricção geral de Arte, podendo inscrever-se todos os portugueses que desejem colaborar activamente na realização dos films historicos.

Tratava-se evidentemente de mais uma importante iniciativa da Cruzada Nacional Nun'Alvares-Pereira, que já tem uma obra grandiosa atrás de si e que, com o seu novo Conselho Directivo de que fazem parte figuras como o prestimoso general Farinha Heiro, comandante da Guarda Nacional Republicana, e tantos outros de igual prestigio e valor, entra francamente pela realização de um programma de finalidades verdadeiramente

Eduado pelos monges franciscanos em Quincy, Illinois, sua terra natal, a interpretação natural de Kolker do papel de frade é considerada pelos criticos como uma das mais excellentes na historia theatral.

Kolker acrescenta outro nome notavel ao esplendido elenco, que include John Barrymore como Mercutio, Edna May Oliver como a ama de Julieta, Basil Rathbone como Tybalt, Reginald Denny como Benvolio, Edward Murphy como Calpurnius, e Violet Kemble como Lady Capulet.

"ROMEO E JULIETA" está sendo filmado nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, depois de varios meses de preparação.

George Oukor terá a seu cargo a direcção. Talbot Jennings fez

Encerra-se amanhã á noite, a inscrição para o campeonato pernambucano de water polo, conforme aviso official do Departamento de Desportos Aquaticos

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Desportos

Encerra-se hoje o torneio inicio de foot-ball promovido pela Federação Pernambucana de Desportos

OS JOGOS — AS INSTRUÇÕES DA MENTORA

Encerra-se hoje o torneio inicio promovido pela Federação Pernambucana de Desportos entre os seus nove clubes filiados que solicitaram inscrição para o campeonato de foot-ball do ano. Pela grande assistência que affluu ao campo no ultimo domingo, é de se esperar que hoje, attingirá a uma elevação maior, o certamen da Federação. Alias não se pode e nem se deve esperar outra coisa. Tudo está a indicar que os clubes que vão realizar as ultimas disputas desse certamen pelos preparativos feitos se apresentarão em campo de maneira a corresponder a expectativa dos seus admiradores. Olhemos por exemplo para o inicio do torneio. Vamos encontrar o Santa Cruz com uma exhibição digna de aplausos. Um clube que não é senão com justa razão que está sendo apontado como o favorito.

O Tramways, registrou duas victorias e apesar disso a sua exhibição não satisfaz e não agrada. Quer dizer que esta semana cuidou com mais interesse na sua forma mesmo porque o Santa Cruz não deu treguas aos seus jogadores.

O America manteve-se com muita correção. Via-se que no seu quadro era chamada a substituição de alguns jogadores. Isso mesmo foi objecto de trabalho esta semana, do modo que o quadro americano vai exhibir-se em melhores condições.

O "Central" que estreou domingo depois de uma viagem accidentada, promette uma exhibição melhor; cremos, entretanto que ella não satisfará ainda os seus admiradores mais exigentes. A turma casuaruense ainda não está segura no seu posto, e ainda mais, o seu arquiervo, por doente, não pode jogar ainda.

Esses são os concorrentes de hoje.

O primeiro jogo será disputado entre o Santa Cruz e o America. A partida será digna de apreciação.

Palpamos na victoria do Santa Cruz.

O segundo embate terá como combatente o Tramways e o Central. O jogo será dos mais equilibrados. Não obstante, ha uma grande corrente em



Alcides e Faustino, valorosos elementos do "Tramways", que jogarão hoje



favor do Tramways que está assim indicado para disputar com o Santa Cruz a ultima prova.

A Federação Pernambucana de Desportos baixou as seguintes instruções:

PROVAS FINAIS DO TORNEIO INICIO DE FOOT-BALL — Foram tomadas as seguintes providencias

para a realização dos jogos finais do torneio inicio de foot-ball deste anno:

HOJE, A TARDE — Campo do Tramways Sport Club:

1.º jogo — America x Santa Cruz — ás 14 e 30 — Juiz: sr.

2.º jogo — Tramways x Central — ás 15 e 5 — Juiz: sr. Aloisio Rodrigues de Souza.

3.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º — ás 16 e 29 — Juiz: sr. Alberto Gomes Alves.

Entre o segundo e o terceiro jogo, ás 15 e 40, será realizada a prova decisiva do torneio inicio de foot-ball (juvenil), cujo juiz será escolhido no campo.

NOTA — Os meio-tempos dos jogos do torneio de adultos serão de 15 minutos, sem intervalo. No caso de empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, mudando os quadros de barra decorridos 5. Continuando, porventura, o empate, far-se-ão novas prorrogações de 5 minutos, durante as quaes o quadro que obtiver um goal ou um corner será considerado vencedor, ficando a partida concluida imediatamente.

NOTA — Os meio-tempos dos jogos do torneio de adultos serão de 15 minutos, sem intervalo. No caso de empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, mudando os quadros de barra decorridos 5. Continuando, porventura, o empate, far-se-ão novas prorrogações de 5 minutos, durante as quaes o quadro que obtiver um goal ou um corner será considerado vencedor, ficando a partida concluida imediatamente.

NOTA — Os meio-tempos dos jogos do torneio de adultos serão de 15 minutos, sem intervalo. No caso de empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, mudando os quadros de barra decorridos 5. Continuando, porventura, o empate, far-se-ão novas prorrogações de 5 minutos, durante as quaes o quadro que obtiver um goal ou um corner será considerado vencedor, ficando a partida concluida imediatamente.

NOTA — Os meio-tempos dos jogos do torneio de adultos serão de 15 minutos, sem intervalo. No caso de empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, mudando os quadros de barra decorridos 5. Continuando, porventura, o empate, far-se-ão novas prorrogações de 5 minutos, durante as quaes o quadro que obtiver um goal ou um corner será considerado vencedor, ficando a partida concluida imediatamente.

NOTA — Os meio-tempos dos jogos do torneio de adultos serão de 15 minutos, sem intervalo. No caso de empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, mudando os quadros de barra decorridos 5. Continuando, porventura, o empate, far-se-ão novas prorrogações de 5 minutos, durante as quaes o quadro que obtiver um goal ou um corner será considerado vencedor, ficando a partida concluida imediatamente.

Brandão

estava nas cogitações do Bahia

Vinte contos de luvras num compromisso de doze mezes



Brandão

Entre os players que, pela manobra de actuar maior numero de propostas receberam figuravam Affonso, Roberto e Carreiro do São Christovão. Este scio do concurso de seus players não facilitou e novo contracto obrigou aos referidos players a fidel permanencia por mais um anno no gremio alvo.

Tim, Patesko, Bahia, Brandão e Tunga, como era natural não ficaram de lado e as propostas da mesma forma, choveram tanto de clubs daqui como de outros Estados.

Agora ao recebermos a comunicação de que o center-half Brandão firmou contracto com o Corinthians, não podemos deixar de relatar, as pretensões alimentadas pelo S. C. Bahia, o qual chegou a enviar um emissario a São Paulo, afim de obter o concurso do referido centro-medio.

O emissario bahiano tinha autorização para fazer uma proposta até réis 20:000\$000 de luvras num compromisso de doze mezes.

Conforme poderão ver nos leitores, a referida proposta não é das piores e, como o reporter, poderá monologar: "somente uma grande amizade ao seu antigo club poderia fazê-lo vacillar".

30 CONTOS DE LUVAS

CHIAVONI, O INTERMEDIARIO, APRESENTOU TAMBEM JUNQUEIRINHA

RIO, 11 (Pelo aereo) — Tim entrou em entendimentos directos com o Fluminense. Eis a nova sensacional que offerecemos hoje, aos leitores.

NA SEDE DO TRICOLOR

Que o club tricolor de muito pretende o concurso do valoroso meio-esquerda do seleccionado brasileiro, não é novidade. Ha mesmo quatro mezes que as negociações vinham sendo processadas mas sem resultado apreciavel. E depois a interferencia de varios outros clubs que igualmente desejavam o concurso desse jogador que se revelara no grande certamen continental, concorreu para que os entendimentos entre elle e o Fluminense se retardassem.

Mas passados esses momentos de verdadeira competição inter-clubes, o club de rua Alvaro Chaves voltou, ou melhor, intensificou sua acção e já hontem, á tarde, "El Peon" esteve na sede do tricolor, onde se avistou com o dr. Alar Prata, presidente do club e Arthur Azevedo, director do Departamento Technico do mesmo.

CHIAVONI, O INTERMEDIARIO

O exito que, ao que parece, o campeão carioca obteve na conquista de João Chivoni, o conhecido empresario de jogadores, que foi quem trouxe de São Paulo o cobido jogador da Portuguesa e o levou á sede do campeão carioca.

O EXCESSIVO ZELO DO FLUMINENSE

Quando chegámos ao stadium tricolor, vimos, de inmediato, que Tim se encontrava na secretaria.

Sentado a uma das mesas entendia-se com Arthur Azevedo. Logo se tornou a referida proposta não é das piores e, como o reporter, poderá monologar: "somente uma grande amizade ao seu antigo club poderia fazê-lo vacillar".

Não tínhamos a intenção de levarmos nossa indiscricção—mesmo sendo esta jornalística—de querermos ouvir o que se conversava entre o jogador e o director technico do Fluminense. Aguardamos que a palestra terminasse. Ficamos, porém, profundamente surpreendidos com a attitude assumida por Arthur Azevedo, fazendo com que Tim saísse por uma outra porta, de modo a furtar-o á nossa entrevista.

O facto de que Tim estava em encontro com Chivoni trouxe para o Fluminense, em sua composição, uma novidade

podia ser negado e por conseguinte, uma vez que já estavam no seu conhecimento, sua divulgação era inevitavel.

Não se justificava, portanto, a preocupação demonstrada, maxime quando a medida não foi de ordem geral, pois estamos seguramente informados que um outro collega conseguiu até um flagrante photographico, o que, mais do que tudo nos foi terminantemente vedado.

ASSIGNADO O CONTRACTO COM DATA AVANÇADA

Mas, já que o Fluminense se negava a nos fornecer qualquer documento informativo, mantendo-se no argumento de que nada podia dizer, porque nada havia de definitivo, puzemos-nos em campo para colher o que desejávamos.

E foi assim que, de fonte absolutamente merecedora de fé, soubermos que Tim já está com contracto firmado com o Fluminense, sendo que este documento se encontra datado de 4 de abril proximo. Isto é, uma data promette com a Portuguesa, do Samimmediata á que termina seu contracto.

TRINTA CONTOS DE LUVAS E UM DE ORDENADO

Soubermos mais que o Fluminense pagará a Tim trinta contos de luvras e um de ordenado mensal. As luvras não serão pagas integralmente, e sim parceladamente, sendo 15 contos pagos immediatamente, sete contos e quinhentos no fim de seis mezes e os outros sete contos e quinhentos mil réis no fim de um anno.

O QUE PODERÁ ADVIR DESSE FACTO

De posse desses informes, compreendemos, finalmente, a razão pela qual o Fluminense se mostrou tão empenhado em não nos permitir que falássemos com Tim. Tinha, provavelmente, recto que esse jogador nos revelasse os detalhes da assignatura de seu contracto o qual uma vez divulgado, forneceria elementos para que a Portuguesa promovesse contra elle um processo por alienação de um jogador seu. O mesmo processo que o Corinthians promoveu, com exito, contra o America, no caso de Brito.

JUNQUEIRA TAMBEM NO FLUMINENSE

Não foi somente Tim o elemento que Chivoni trouxe para o Fluminense. Em sua composição, uma novidade

ponta direita Junqueira, pertencente ao Santos F. C.

Ao contrario do que se verificou com Tim, este player já está com sua permanencia no tricolor perfeitamente resolvida, devendo assignar o compromisso hoje ou amanhã.

TUNGA VINHA, MAS FALTOU NA HORA DO EMBARQUE

Em conversa, Chivoni perguntou-nos se Tunga já concluiu suas negociações com o Flamengo, e como respondessemos declarando nossa ignorancia no assumpto, acrescentou que indagava porque recusava seu offerecimento para o Fluminense. Todavia, a mesma pessoa que nos dera a informação sobre Tim e que temos razões para acreditar a bem informada, disse-nos que o half palestrino, do mesmo modo que Tim e Junqueira, deveria ter embarcado, ante-hontem para esta capital, mas que, á ultima hora, parecia ter desistido já que não appareceu no momento de embarcar.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x FARROUPILHA FOOT-BALL CLUB

Estão hoje frente a frente pela primeira vez, em match amistos, as equipes representativas do veterano Centro Sportivo do Pina e da nova associação pinense Farroupilha Foot-Ball Club.

De certo será de grande movimentação e brilhantismo a tarde sportiva de hoje naquella praça.

V-8 FOOT-BALL CLUB x S. C. DA ENCruzILHADA

O director technico de V-8 pede o comparecimento de todos os amadores dos primeiros e segundos quadros para estarem na sede social situada á Av. Joaquim Nabuco nº 519 — Olinda.

quinta Nabuco nº 519 — Olinda, para incorporados seguirem para a Encruzilhada a fim de enfrentar as esquadras do adversario no campo de Santa Cruz.

A direcção technica de V-8 mandará as suas esquadras assim organizadas:

(1.º team) — presidente: sr. Luis, M. Silva, Nilton Buck, Marcelino, Spínelli, Santos, Simão, Ciclo, Botelho, e o

TURF DO RIO

RIO, 13 (A. M.) — São as que abaixo inserimos as montarias provaveis para a magnifica reunião de obstáculos do domingo no Hippodromo Itamaraty:

1.º pareo — Club Sportivo Equitação — 1.800 metros — (Amadores):

1.º Kozan, W. Oliveira; 2.º Niac, P. Brandão; 3.º Malandro, Carlos; 4.º Kliger, Helio; 5.º Pirajá, I. S. Santoro; 6.º Fumaça, R. Faria.

2.º pareo — Centro Hippico Brasileiro — 1.800 metros (Amadores):

1.º Quaporé, R. Faria; 2.º Gallier, F. Sampaio; 3.º Avante, H. Schneider; 4.º Starline, W. Oliveira; 5.º Campo Alegre, S. Santoro.

3.º pareo — Club Hippico — 1.800 metros — (Profissionais e amadores):

1.º Marujo, Fontoura; 2.º Urano, Bamborica; 3.º Thebibi, M. Raphael; 4.º Amock, W. Oliveira; 5.º Tazzan, Vicente; 6.º Camgusu, Martier; 7.º Bahiano, Ramos.

4.º pareo — Federação Carioca de Hippismo — 2.600 metros — (Profissionais):

1.º Silencio, L. Messaros; 2.º Maracanã, Vicente; 3.º Gravatá, C. Gomez; 4.º Lambory, Paraná; 5.º Ulises, duvidoso correr; 6.º Jacatuba, Balaco; 7.º S. Sepé, M. Raphael; 8.º Rex, Fontoura.

5.º pareo — Jockey Club Brasileiro — 2.600 metros — (Profissionais):

1.º Xenon, J. Salustiano; 2.º Beef, Martin; 3.º Martillero, C. Gomez; 4.º Rogerio, L. Messaros; 5.º Kobelik, Fontoura; 6.º Cancanero, Bamborica.

6.º pareo — Mixto — 1.650 metros — 3.500\$ e 700\$000.

1.º Depoataga, 57 ks., 30; 1.º Caruna, 33, 40; 2.º Randers, 51, 40; 3.º Choteline, 50, 50; 4.º Taladro, 57, 30; 5.º Picles, 54, 35.

7.º pareo — Combinação — 1.500 metros — 4.000\$ e 600\$000.

1.º Chochita, 57 ks., 35; 1.º Dime, 53, 60; 2.º Effectivo, 54, 40; 3.º Abeja, 55, 22; 4.º Elygor, 50, 50; 5.º Marujita, 55, 30; 6.º Taster, 55, 60.

8.º pareo — Excelsior — 1.650 metros — 4.000\$ e 800\$000 (Betting).

1.º Fleur d'Amour, 57 ks., 20; 2.º Arauto, 52, 30; 3.º Licury, 57, 25; 4.º Funding, 51, 35; 5.º Ouro Velho, 55, 40.

9.º pareo — Grande premio 14 de março — 3.000 metros — 22.000\$ e 5.000\$000 ("Betting").

1.º Formasterus, 52 ks., 15; 2.º Salpêtre, 57, 40; 3.º Dunil, 57, 60; 4.º Papary, 48, 30.

10.º pareo — Excelsior B — 1.650 metros — 4.000\$ e 800\$000 — ("Betting").

1.º Nhandi, 49 ks., 35; 1.º Betania, 48, 35; 2.º Flexa, 55, 35; 3.º Suazu, 52, 22; 4.º Duca, 51, 40; 5.º Zanaga, 57, 40; 6.º Alter, 50, 57, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13,15 horas.

1.º PAREO — 1.650 METROS — PREMIO JAPÃO

1.º Bells .. 53 .. 53
2.º Júpão .. 53 .. 53
3.º Castelhano .. 53 .. 53
4.º Ocilda .. 53 .. 53

2.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO BOSAMBO

1.º Pastor .. 55 .. 55
2.º La Reina II .. 53 .. 53
3.º Bosambo .. 52 .. 52
4.º Mulata .. 48 .. 48

3.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO SABRE

1.º Gaita .. 52 .. 52
2.º Iris .. 46 .. 46
3.º Manon .. 50 .. 50
4.º Harpa .. 49 .. 49

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO BARAUNA

1.º Sublime .. 58 .. 58
2.º Vigo .. 52 .. 52
3.º Leoy .. 60 .. 60
4.º Olinda .. 52 .. 52

5.º PAREO — 1.250 METROS — PREMIO LEA

1.º Moysen .. 53 .. 53
2.º Sabre .. 48 .. 48
3.º Caruana .. 51 .. 51
4.º Léa .. 50 .. 50

Apresentamos para as cinco provas da reunião os seguintes palpites:

1.º PAREO — Japão e Ocilda.

2.º PAREO — La Reina e Bosambo.

3.º PAREO — Gaita e Iris.

4.º PAREO — Sublime e Leoy.

5.º PAREO — Léa e Caruana.

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Homenagens de Pernambuco ao Seleccionado Brasileiro que disputou o Campeonato Sul-Americano de 1937

Já emprestaram o seu concurso á iniciativa da A. C. D. P., as seguintes pessoas:

Sport Club do Recife, 100\$000; Federação Pernambucana de Desportos, 50\$000; Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco, 50\$000; Hotel Avenida, 30\$000; José Augusto Nogueira, 20\$000; Chaves Martins, Luis Clericuzi, Rômulo Medeiros, Renato Pires Medeiros, Luis Sabino Pinho, Bartholomeu Marques, dr. Fructuoso de Lemos, Manoel Marques, Leginha Sport Club (União) Maracana, Leginha Sport Club (União), Hotel Fries, Augusto Bastos, Francis Holder, Jacy Braga, João Ferreira, Alfredo Cordeira, Antonio Campesano, dr. Bosven-

tura Tavares, Helio Paleço, Alcides Pimentel, A. Bezerra Baiter, Edgard Medeiros, Alberto Gomes Alves e dr. Fernando Mendonça, 100\$00 cada um; dr. Alfredo Ramos, Oário Albuquerque, dr. Helio Maia Filho, Manoel Muniz, dr. Arthur de Sá, Antonio Vasconcelos da Silva e Elycio Bezerra Vasconcelos, 50\$00 cada um; Luis Paiva, 30\$00; Bráulio de Oliveira, 20\$00; Chivoni Neto, Luis Clericuzi Junior, Umilao Clericuzi e Abelardo Menezes, 20\$00 cada um. Total 538\$000.

Lista n.º 23 enviada pelo sr. Luis Magalhães, director do Olinda, 100\$000.

Lista n.º 14 enviada pelo Cyclo Club de Pernambuco, 55\$000. Total, 693\$000.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCULO CELSO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Mulata-Bosambo; 3.º pareo, Offegante-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Vigo; 5.º pareo, Caruana-Léa.

ROMU MEDIEIROS — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Gaita-Iris; 4.º pareo, Sublime-Vigo; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

LUZ CLERICUZI — 1.º pareo, Ocilda-Eris; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

RENATO F. MEDIEIROS — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Vigo; 5.º pareo, Caruana-Léa.

MANOEL MARCELIANO — 1.º pareo, Ocilda-Bells; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

FRUCTUOSO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Japão-Cacilda; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Harpa-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Moysen.

JOSE RAIOES FILHO — 1.º pareo, Ocilda-Japão; 2.º pareo, Bosambo-Mulata; 3.º pareo, Manon-Gaita; 4.º pareo, Sublime-Olinda; 5.º pareo, Caruana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Ocilda-Castelhano; 2.º pareo, Bosambo-La Reina; 3.º pareo, Iris-Harpa; 4.º pareo, Sublime-Lecy; 5.º pareo, Caruana-Sabre.

FORO E JUDICATURA

(Continuação da 1.ª página)

Côrte Suprema

Estampilhas falsas — A condenação quanto à multa deve ser celebrada sobre o valor das estampilhas utilizadas e não sobre o das apreendidas — Conversão da multa em prisão.

RECURSO CRIME — N.º 733 — Visão, relatada e discutida estes autos de recurso criminal vindos do Estado de São Paulo, entre partes, como recorrida, Nazareno Morbiducci, e Ministros que constituem a turma julgadora, em julgamento, acordam em negar provimento ao recurso, unanimemente, pelas razões de fato e de direito aduzidas pelo Ministério Público e extradas do relatório e do voto juntos, diligenciados e rubricados, e que ficam fazendo parte integrante deste acórdão.

Custas de 1.ª e 2.ª instâncias.

Rio, 18 de junho de 1937. — E. Lima, presidente. — Plínio Casado, Relator.

RELATORIO

O sr. Ministro Plínio Casado (Relator) — Este Egrégio Tribunal, em grau de apelação, condenou o réu Nazareno Morbiducci a quatro anos de prisão celular e multa de 12 por cento do dano causado, pelo delito de falsificação de documento público, em 27 de dezembro de 1933 (vide acórdão de fls. 666).

Este acórdão foi confirmado pelo sr. fls. 877, que rejeita os embargos opostos por Nazareno Morbiducci. Pelas informações legais, o 2.º Procurador Secional de São Paulo requereu a remessa dos autos ao escrivão do Juízo para que este procedesse ao cálculo da pena imposta ao réu Nazareno Morbiducci (fls. v. in fine a 88.).

O Juiz Secional da 2.ª Vara de São Paulo, em solução de consulta feita pelo Escrivão (fls. 881 v.) decidiu que "a condenação quanto à multa é sobre o dano causado e que deve, pois, ser calculada sobre as estampilhas apreendidas e não sobre as apreendidas antes de utilizadas, isto quando os dois réus condenados" (fls. 882). O cálculo foi feito pelo Contador. Vou ler-o. (fls. 882 v.).

O réu não efectuou o pagamento da quantia de 1.230.000, importância da multa, dentro do prazo legal de oito dias que lhe foi assignado. Certidões de fls. 883 v.). A vista disso, o 2.º Procurador Secional requereu a expedição da guia de remoção do réu para a penitenciária, depois de convertida a multa em prisão (fls. 884).

O dr. Juiz Federal, ex-vi do disposto no art. 37, § 2.º do decreto n.º 1.084, de 5 de novembro de 1936, nomeou arbitradores para calcular o tempo de prisão com trabalho necessário ao réu para ganhar a importância da multa (fls. 884 v.).

Os peritos, nomeados e compromissados, apresentaram o seguinte laudo: (fls. 885).

O dr. Juiz Federal, de acordo com o art. 400 da 1.ª parte do precatório de n.º 3.084, mandou fazer as intimações necessárias para, concluída a pena principal, começar logo o cumprimento da pena de multa, convertida de conformidade com o "laudo" (fls. 887).

Vou ler o "cálculo de tempo de prisão do réu Nazareno Morbiducci" (fls. 887 e 888).

Como se verifica de fls. 888 e do termo

OS BENEFÍCIOS QUE OS DISSÍDIOS SPORTIVOS PODEM OCCASIONAR.

O BRASIL NA ACTUALIDADE E' COMO O URUGUAY EM 1923
(ESCREVE CARLOS B. CARLOMAGNO, ESPECIALMENTE PARA OS DIARIOS ASSOCIADOS)

RIO, 11 (Pelo aereo) — Carlos B. Carlomagno volta às nossas columnas, desta vez com uma nova colaboração especial para os "Diários Associados". O artigo que se segue, do experiente jornalista do Fluminense, se apresenta tanto mais interessante quanto é a primeira vez que se aponta um benefício a tirar do desídeo que reina, embora os nossos sports.

Carlomagno estabelece um paralelo entre a nossa situação e a do Uruguay, em 1923, concluindo pela profunda semelhança existente entre ambas, e procurando mostrar que, apesar de tudo, sempre se pode aproveitar algo da situação, valendo-se, assim, dos ensinamentos contidos no conhecido adágio francês: "À quelque chose malheur est bon".

Mas não é somente esse o ponto interessante e bem focalizado pelo artigo de Carlomagno. Ainda, valendo-se dos exemplos dados pelo Uruguay, ele procura mostrar o perigo existente no exodo para o estrangeiro dos melhores valores do foot-ball, e termina por uma advertência de ordem técnica, não menos importante e merecedora de atenção principalmente por parte dos nossos mentores sportsivos.

O RECONHECIMENTO PELA ARGENTINA E URUGUAY DO VALOR DO NOSSO SOCCER

Mas já em Montevideo, como em Buenos Aires existe o reconhecimento do valor do foot-ball brasileiro, traduzido na cotação pelo seu mercado foot-ballístico.

Mas cumpre ao Brasil não permitir que partam seus grandes valores, seus defensores de merito.

O EXEMPLO DO URUGUAY

Cumpra o exemplo dado pelo Uruguay, onde actualmente se torna algo difficil formar uma equipe de envergadura das de outrora.

A decadência uruguaia de hoje pode ser a dos brasileiros de hoje, se não se tomar o remedio curador do mal. Ambas as ligas devem defender-se, se não quiserem ficar orphãs de recursos técnicos. Devem lutar por um unico ideal e procurar reter seus filhos que, no final de contas, são os filhos de uma mesma Patria.

Esse precioso material que actualmente possuem deve ser cuidado com o maior carinho e zelo. Esse descuido, de entre outras, a causa da decadência do foot-ball quer em Buenos Aires como em Montevideo, principalmente nesta ultima cidade. Faltam-lhes jogadores de qualidade, porque os que tinham se foram. E é este exemplo que cumpre evitar.

EVITAR O CANSAÇO E O ESGOTAMENTO DO JOGADOR. OUTRO FATOR IMPORTANTE

Es aqui outra das causas que

NOVO MUNDO

(Concluido da 3.ª pag.)

curar os burocras e fendas causados pela produção, orientada por irrisória competição à caça de lucros?

Por traz desses problemas corriqueiros existem outros mais profundos, dos quaes os mais dependem: aperceber-se os homens cada vez melhor de sua verdadeira situação? Os novos processos de educação estão à altura das necessidades impostas pela hora corrente?

Taes eram as perguntas que formulava a mim mesmo, quando de minha ultima visita aos Estados Unidos, e também quando fui a Moscou conversar com Stalin.

pectivamente, em Amsterdam e em Montevideo.

Cumpra, porém, dizer que já então as duas ligas se haviam fundido em uma unica e assim lutando por um só ideal: o triumpho dos uruguaies. E desde ali vem seguindo o destino traçado, sem intrigas, com a mais decidida e franca harmonia, e o que é melhor, sem rancores nem egoismos.

Todos eram filhos de uma mesma patria. Desappareceu aquella idéa que, se a principio parecia "hostil", em compensação deixará um formoso manancial de realizações e experiencias.

EM 1937 O BRASIL QUASI REEDITA A FACANHA DOS URUGUAYOS EM 1923

Agora, no recente Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, o Brasil esteve a ponto de conquistar a maxima consagração. E para tanto teve indiscutíveis meritos. Mas imaginemos quaes teriam sido os beneficios se o Brasil tivesse podido contar com todos os elementos de que dispõe?

A meu ver teria ganho o Campeonato de uma maneira lisa, categorica e unanimemente reconhecida como o mais forte. Isto teria sido o mais agradável e bonito.

Sem embargo, no que pese tudo o mais, poderão crer, esta luta interna no sport favorito do Brasil deixará uma grande margem de beneficios e experiencias, que, se no futuro for bem aproveitada, trará como consequencia, seja ao Brasil, a fonte dos grandes e reconhecidos campeões.

Realiza-se hoje o torneio inicio dos juvenis

Realiza-se hoje pela manhã o torneio inicio de foot-ball (juvenis) promovido pela Federação Pernambucana de Desportos.

O certamen está despertando muito interesse.

A prova decisiva do torneio será realizada à tarde, entre a penultima e ultima provas do torneio inicio da classe maxima.

A mentora baixou as seguintes instruções: TORNEIO JUVENIL DE FOOT-BALL — Realização hoje, pela manhã.

Campo do Tramways Sport Club.

1.º Jogo — Nautico x Flamengo — às 8 e 30 — Juiz: sr. José Clotoldo.

2.º Jogo — Sport x America — às 8 e 55 — Juiz: sr. Julio Fernandes.

3.º Jogo — Santa Cruz x Tramways — às 9 e 20 — Juiz: sr. Fernando Rodrigues.

4.º Jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º — às 9 e 45 — Juiz escolhido no campo.

Tempo — 10 minutos sem intervalo.

5.º Jogo — Prova final — à tarde, no intervalo do segundo para o terceiro jogo do torneio de adultos.

Debaixo desses dois pontos de vista, na sua liberdade de debate e no facto de estarem livres de grandes antagonismos de classe, os Estados Unidos continuam a ser aquilo que, nos compendios de geographia do meu tempo de collegial, costumava-se chamar Novo Mundo.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERA
SEM IGUAL

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Dr. Bômerges Pereira Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez Consultas diarias de 10 às 12 e de 14 às 18 Consultorio — Rua João Pessoa, 282-1.º and. Residencia — Rua do Cupim, 58 — Graça	DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA Dr. MARTINIANO FERNANDES Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138 FONE: 28388	DR. BEIRO' UCHOA Assistente da Faculdade de Medicina Do Hospital do Centenario e Assistência à Psicopatas Operações, molestias das senhoras e vias urinarias (CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA) Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 23366 Consultas das 15 às 19 horas Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone... Recife — Pernambuco	PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. SELVA JUNIOR Professor de Partos da Faculdade de Medicina DIRECTOR DA MATERNIDADE Parto em domicilio e Casa de Saúde Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 27377 Consultas de 2 às 6 horas Residencia — Praça do Derby, 17, teleph. 23261 Acosta chamados a qualquer hora	DR. AGENOR LOPES De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus prezados amigos e clientes que reassumiu a clinica. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL OPERAÇÃO DE JACOBAEUS PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X Consultas das 2 1/2 às 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arraial, 3140. Phone 28231	DR. ARNALDO MARQUES avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua das Pernambucanas n. 294. Consultas — Rua João Pessoa, 371 — 1.º andar, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas Telefone 6215	DR. M. RODRIGUES CALHEIROS Medico interno da Maternidade. Especialidade: Partos e doencas de senhoras Consultas: das 16 às 18 horas. Terças e sabados, das 10 às 12 Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524 Residencia: Rua Real da Torre, 1316
DR. CASTRO SILVA Director do Pronto Socorro Com 4 annos de prazos das maiores clinicas de Alemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos Cons. — Rua João Pessoa, 368 De 3 às 6 horas Res. — Av. Vis. Suassuna, 863	Dr. Zacharias Maciel Doente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS (Doencas do Coração — Aorta — Rima — Anomalias — Intussusce — Pigmento — Sangue — Tratamento do Diabetes — estados diabéticos — Glandulas Thyroides, etc.) Consultorio — Rua Duque de Caxias, 283-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137 — Telephone — 3-1-3-5	Dr. Dourado de Azevedo (Ex-assistente do prof. Pitagora Santos) ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS Cura garantida das fistulas anorectales. Seguro tratamento das molestias do recto, rectos, entes, etc. Disturbios-consequencia dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento de prisão de ventre funcional. Rua Largo do Rosario, 285 — 2.º andar — Das 9 às 12 e de 4 às 6 horas Phone 6548	DOENÇAS DA CRIANÇA DR. EDECIO CUNHA Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asma infantil Consultorio: — Rua João Pessoa, 382 Residencia: — Rua da Hora, 820 386. Consultas: de 15 às 18 horas. Phone 25.534	CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecciones renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorragia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites Consultorio: Rua Nova, 148-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18	CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO DO DR. JOSÉ CALDAS (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 às 18 horas. Hemorrhoidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dor. Doenças das colonas, significativas, reitas, crônicas, tussivas, gonorreias (gonorréias). Cura radical das fistulas de margem do anus. Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas priões de ventre Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6724 —	DR. A. TEMPORAL Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinário do homem e da mulher Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima) Residencia — Rua Luiz do Rego, 394 — Telephone 2523 Consultorio: Rua Aurora, 68-1.º
DR. FERNANDO LIVRAMENTO Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio) Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro Analyses clinicas e bacteriologicas Diagnostico precoce da gravidez Lab: Rua Nova, 359 — 1.º Fone: 6457 — 2483	DR. J. DE ANDRADE MEDICIS Docente da Faculdade de Medicina Clinica de ouvidos, nariz e garganta Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Teleph. 2322	O DR. MANOEL MATOS CIRURGIAO DENTISTA Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And. Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplicas obrigações, é obrigado a dar consultas das 7 1/2 às 11 e das 17 às 18 horas, sendo que nos sabados atenderá somente até 10 horas.	DR. PESSOA GUEDES Doencas de senhoras Doencas internas Aperelho uro-genita. Consultorio: Rua João Pessoa n. 223 (altos do Regulador da Marinha) Residencia: Rua da Saudade n. 224	CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DR. BARRETTO LINS Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Practica dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien) Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 366 — 1.º andar Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas	DOENÇAS NERVOSAS E MENTALES Prof. Ulysses Pernambuco Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piroterapia. Consultorio: rua Pereira da Costa, 287, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas. Sanatorio Recife — Telephone 2072	Mr. Gamell (Prof. inglez diplomado) "Study and get ready, Your day will come." Class-room: — 113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Anel d'ouro") Residencia: 623 Av. Vis. do Albuquerque — Magdalena ADVOGADOS
DR. FONSECA LIMA Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina Cirurgia geral, Doencas da mulher. Eletroterapia Cons. R. de Aurora, 39-1.º — Das 15 às 18 horas — Aos sabados das 10 às 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.321	DR. SYLVIO PAES BARRETTO Membro da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia, Assistente da Clinica Ophthalmologica do Hospital Pedro II, Assistente da Faculdade de Medicina do Recife Tratamento optico, medico e cirurgico das doencas e dos defectos dos globos oculares e lencas Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1.º andar Telephone 2524. Consultas: de 10 1/2 às 12 e de 15 às 18 horas. Residencia: Telephone 2123.	DR. ALUIZIO JACOME MEDICO PARTEIRO Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Gynecologia da Polyclinica de Botafogo MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO Especialista em operações, partos, vias urinarias e doencas anorectales RES. R. Martins Junior, 81 CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179, CONSULTAS: Das 14 às 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife	DR. JOAO ASFORA Chefe do Serviço de Tuberculose, da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidades: — pulmões, pleura, brônquios. Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos. SERVIÇO DE RAIOS X Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Res. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1990. Fone, 28413 — RECIFE	DR. JOAO ALFREDO Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 às 18 horas TODA CRIANÇA DEVE LER O SEU JORNAL O GURY Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de quartas-feiras	CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS Ex-Assistente do Prof. Sanon. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (retritosos frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zeddas dos ouvidos) Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Prost Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telephone: 2806	Prudenciano de Lemos ADVOGADO Causas civil, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encargos de inventarios Expediente: 10 às 11/30 e 14 às 16 horas Escritorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030 RECIFE
DR. AGENOR BOMFIM Doencas do pulmão, Brônquios e Pleuras, Pneumothorax artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas Cons: Rua da Imperatriz, 140 FONE 2294 Resid: Avenida Rosa e Silva, 322 FONE 23393 Recife — Pernambuco — Brasil	DR. ALUIZIO JACOME MEDICO PARTEIRO Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Gynecologia da Polyclinica de Botafogo MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO Especialista em operações, partos, vias urinarias e doencas anorectales RES. R. Martins Junior, 81 CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179, CONSULTAS: Das 14 às 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife	DR. JOAO ALFREDO Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 às 18 horas TODA CRIANÇA DEVE LER O SEU JORNAL O GURY Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de quartas-feiras	DR. JOAO ALFREDO Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 às 18 horas TODA CRIANÇA DEVE LER O SEU JORNAL O GURY Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de quartas-feiras	Prof. Dr. ARTHUR DE SA Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390. Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.	CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DR. BARRETTO LINS Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Practica dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien) Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 366 — 1.º andar Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas	ESCRITORIO DE ADVOCACIA O Advogado João Francisco de Cruz, com longa pratica portifional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia durante annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica, aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escritório de advocacia, á Avenida Rio Branco, n.º 183, 1.º andar, sala 18, onde de atenderá aos que o procurarem das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

(Continuação da 2.ª parte)

pois não é caso de que entre estas duas não sejam capazes de propósitos fraudulentos. (Da la Simulação de los Negocios Jurídicos).

É desnecessário, aliás, acompanhar de palavras autorizadas, semelhante asserção, entre nós.

Não seria de muita grande capacidade para o negócio. O de cujus era freguês de assignaturas. Mas uma vez, sem quebra de continuidade, o empresário substituiu, colher-se-lhe de seus endossos. E endosso, porque talvez um aval, responsabilidade directa traria inconvenientes. Seria que havia limitado espaço para o de cujus, tremendo, indecisa, rabelar a assignatura; seria que ficava resultado o acto de favor, a fiança, para uma pessoa de quantidade natural, embora sem incapacidade legal.

Depois, o sr. Salvador era agente do Banco e assim obrigava-se directamente para com este, em estado já precário de fiança. ... Claro o limitado do da genérica, a tolerância, a negligência. Um endosso, muito bem, o empresário freguês do desconto, inculcadas em todo caso com o dinheiro recebido e sem interdição, figurando em transações de negócios próprios.

Além disto, a posição de terceiro reservada ao Banco, a quem não se poderia oppor a defesa directa da entidade para com o credor. Mas, a causa da obrigação, que não apparece, esse terceiro, que jamais foi devido pelo sr. Salvador ao de cujus, não foi recebido pelo mesmo e havido do Banco.

A inexistência do sr. Santos, como facto notório e publico, era conhecida do Banco, que por intermédio de seus agentes parias no contrato, que por intermédio de seu gerente, em Garanhuns, vinham de Correntia, conhecido e praticado das cotas de seu offício, tinha toda a razão de saber-o. E destar-se não pôde correr o benefício do portador de bôa fé, muito adepto escolhido para resarcimento de negócios frustrados.

E logo onde a obrigação foi contraída, adverte Demolombe.

Foi em Garanhuns: o agente do Banco, um preposto deste e também dos negócios da agência, assigna por procuração e a garantia do sr. Santos. O caracter da doença mental.

Donde typico, estado misto semi-clinico, de primeira observação do medico, sem necessidade de exame retrospectivo feito por especialistas.

Para o especialista, somente, a causa do mal, o tratamento, não o diagnóstico, que qualquer medico poderia fazer.

A natureza do acto e suas consequências mais ou menos prejudiciais, chama a atenção dos magistrados o classico escripto francez.

No justo endosso gratuito, pesada responsabilidade de 40 contos, quantia que não teve nenhum emprego no patrimonio do de cujus. Nenhum estame de escripto do Banco, da entrega do diabolito, nada.

A data do acto, do schema de Demolombe. Dos meios e pouco antes da morte do de cujus, de hemorrhagia cerebral, a morte em geral dos escriptos cerebraes. Decadencia franca do doente, as ultimas assignaturas incertas, mal tremidas.

Faz-se schedal grande de que a todo tempo e deante continuava a assignar documentos, titulos mesmos para o favor do sr. Moscoso, tais as propostas de empréstimos para ditto sr. Moscoso, sempre e sempre o sr. Moscoso — a de que precisamente em junho, tempo das promissórias em questão passara a proção que os autos se nomia, constituindo um administrador geral, com todos os poderes para os seus negócios. Mas a situação era essa mesma. A mulher pensando e agindo pela pessoa do marido, consagrada a frente da casa comercial com o seu nome. E como ficava e mentir às obrigações que era ella agora que contrahia e que mandava o seu marido assignar? Como poderia exercer a curadoria de facto, que exercia, recusando fe os compromissos de sua iniciativa e resolução? O que appareceu no inventario e foi nelle requerido para pagamento e onde não appareceu o Banco com os demais credores foram em geral contas assignadas, facturas de compra e venda, não é duplicatas das firmas conhecidas Mendes Lima & Cia., Alvares de Carvalho & Cia., etc. As promissórias que appareceram são de accção já de um procurador, o qual foi constituído em 7 de junho de 1930.

Assim, em 7 de junho o de cujus se afastou com o seu nome dos negócios da sua casa e também os seus.

E os titulos são de 25 de junho, fls. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

O tabellão pouco escripto podia acreditar a assignatura em questão, assim como podia a parte com a assignatura fls. 254 v. e 255 v. e 256 v. e 257 v. e 258 v. e 259 v. e 260 v. e 261 v. e 262 v. e 263 v. e 264 v. e 265 v. e 266 v. e 267 v. e 268 v. e 269 v. e 270 v. e 271 v. e 272 v. e 273 v. e 274 v. e 275 v. e 276 v. e 277 v. e 278 v. e 279 v. e 280 v. e 281 v. e 282 v. e 283 v. e 284 v. e 285 v. e 286 v. e 287 v. e 288 v. e 289 v. e 290 v. e 291 v. e 292 v. e 293 v. e 294 v. e 295 v. e 296 v. e 297 v. e 298 v. e 299 v. e 300 v. e 301 v. e 302 v. e 303 v. e 304 v. e 305 v. e 306 v. e 307 v. e 308 v. e 309 v. e 310 v. e 311 v. e 312 v. e 313 v. e 314 v. e 315 v. e 316 v. e 317 v. e 318 v. e 319 v. e 320 v. e 321 v. e 322 v. e 323 v. e 324 v. e 325 v. e 326 v. e 327 v. e 328 v. e 329 v. e 330 v. e 331 v. e 332 v. e 333 v. e 334 v. e 335 v. e 336 v. e 337 v. e 338 v. e 339 v. e 340 v. e 341 v. e 342 v. e 343 v. e 344 v. e 345 v. e 346 v. e 347 v. e 348 v. e 349 v. e 350 v. e 351 v. e 352 v. e 353 v. e 354 v. e 355 v. e 356 v. e 357 v. e 358 v. e 359 v. e 360 v. e 361 v. e 362 v. e 363 v. e 364 v. e 365 v. e 366 v. e 367 v. e 368 v. e 369 v. e 370 v. e 371 v. e 372 v. e 373 v. e 374 v. e 375 v. e 376 v. e 377 v. e 378 v. e 379 v. e 380 v. e 381 v. e 382 v. e 383 v. e 384 v. e 385 v. e 386 v. e 387 v. e 388 v. e 389 v. e 390 v. e 391 v. e 392 v. e 393 v. e 394 v. e 395 v. e 396 v. e 397 v. e 398 v. e 399 v. e 400 v. e 401 v. e 402 v. e 403 v. e 404 v. e 405 v. e 406 v. e 407 v. e 408 v. e 409 v. e 410 v. e 411 v. e 412 v. e 413 v. e 414 v. e 415 v. e 416 v. e 417 v. e 418 v. e 419 v. e 420 v. e 421 v. e 422 v. e 423 v. e 424 v. e 425 v. e 426 v. e 427 v. e 428 v. e 429 v. e 430 v. e 431 v. e 432 v. e 433 v. e 434 v. e 435 v. e 436 v. e 437 v. e 438 v. e 439 v. e 440 v. e 441 v. e 442 v. e 443 v. e 444 v. e 445 v. e 446 v. e 447 v. e 448 v. e 449 v. e 450 v. e 451 v. e 452 v. e 453 v. e 454 v. e 455 v. e 456 v. e 457 v. e 458 v. e 459 v. e 460 v. e 461 v. e 462 v. e 463 v. e 464 v. e 465 v. e 466 v. e 467 v. e 468 v. e 469 v. e 470 v. e 471 v. e 472 v. e 473 v. e 474 v. e 475 v. e 476 v. e 477 v. e 478 v. e 479 v. e 480 v. e 481 v. e 482 v. e 483 v. e 484 v. e 485 v. e 486 v. e 487 v. e 488 v. e 489 v. e 490 v. e 491 v. e 492 v. e 493 v. e 494 v. e 495 v. e 496 v. e 497 v. e 498 v. e 499 v. e 500 v. e 501 v. e 502 v. e 503 v. e 504 v. e 505 v. e 506 v. e 507 v. e 508 v. e 509 v. e 510 v. e 511 v. e 512 v. e 513 v. e 514 v. e 515 v. e 516 v. e 517 v. e 518 v. e 519 v. e 520 v. e 521 v. e 522 v. e 523 v. e 524 v. e 525 v. e 526 v. e 527 v. e 528 v. e 529 v. e 530 v. e 531 v. e 532 v. e 533 v. e 534 v. e 535 v. e 536 v. e 537 v. e 538 v. e 539 v. e 540 v. e 541 v. e 542 v. e 543 v. e 544 v. e 545 v. e 546 v. e 547 v. e 548 v. e 549 v. e 550 v. e 551 v. e 552 v. e 553 v. e 554 v. e 555 v. e 556 v. e 557 v. e 558 v. e 559 v. e 560 v. e 561 v. e 562 v. e 563 v. e 564 v. e 565 v. e 566 v. e 567 v. e 568 v. e 569 v. e 570 v. e 571 v. e 572 v. e 573 v. e 574 v. e 575 v. e 576 v. e 577 v. e 578 v. e 579 v. e 580 v. e 581 v. e 582 v. e 583 v. e 584 v. e 585 v. e 586 v. e 587 v. e 588 v. e 589 v. e 590 v. e 591 v. e 592 v. e 593 v. e 594 v. e 595 v. e 596 v. e 597 v. e 598 v. e 599 v. e 600 v. e 601 v. e 602 v. e 603 v. e 604 v. e 605 v. e 606 v. e 607 v. e 608 v. e 609 v. e 610 v. e 611 v. e 612 v. e 613 v. e 614 v. e 615 v. e 616 v. e 617 v. e 618 v. e 619 v. e 620 v. e 621 v. e 622 v. e 623 v. e 624 v. e 625 v. e 626 v. e 627 v. e 628 v. e 629 v. e 630 v. e 631 v. e 632 v. e 633 v. e 634 v. e 635 v. e 636 v. e 637 v. e 638 v. e 639 v. e 640 v. e 641 v. e 642 v. e 643 v. e 644 v. e 645 v. e 646 v. e 647 v. e 648 v. e 649 v. e 650 v. e 651 v. e 652 v. e 653 v. e 654 v. e 655 v. e 656 v. e 657 v. e 658 v. e 659 v. e 660 v. e 661 v. e 662 v. e 663 v. e 664 v. e 665 v. e 666 v. e 667 v. e 668 v. e 669 v. e 670 v. e 671 v. e 672 v. e 673 v. e 674 v. e 675 v. e 676 v. e 677 v. e 678 v. e 679 v. e 680 v. e 681 v. e 682 v. e 683 v. e 684 v. e 685 v. e 686 v. e 687 v. e 688 v. e 689 v. e 690 v. e 691 v. e 692 v. e 693 v. e 694 v. e 695 v. e 696 v. e 697 v. e 698 v. e 699 v. e 700 v. e 701 v. e 702 v. e 703 v. e 704 v. e 705 v. e 706 v. e 707 v. e 708 v. e 709 v. e 710 v. e 711 v. e 712 v. e 713 v. e 714 v. e 715 v. e 716 v. e 717 v. e 718 v. e 719 v. e 720 v. e 721 v. e 722 v. e 723 v. e 724 v. e 725 v. e 726 v. e 727 v. e 728 v. e 729 v. e 730 v. e 731 v. e 732 v. e 733 v. e 734 v. e 735 v. e 736 v. e 737 v. e 738 v. e 739 v. e 740 v. e 741 v. e 742 v. e 743 v. e 744 v. e 745 v. e 746 v. e 747 v. e 748 v. e 749 v. e 750 v. e 751 v. e 752 v. e 753 v. e 754 v. e 755 v. e 756 v. e 757 v. e 758 v. e 759 v. e 760 v. e 761 v. e 762 v. e 763 v. e 764 v. e 765 v. e 766 v. e 767 v. e 768 v. e 769 v. e 770 v. e 771 v. e 772 v. e 773 v. e 774 v. e 775 v. e 776 v. e 777 v. e 778 v. e 779 v. e 780 v. e 781 v. e 782 v. e 783 v. e 784 v. e 785 v. e 786 v. e 787 v. e 788 v. e 789 v. e 790 v. e 791 v. e 792 v. e 793 v. e 794 v. e 795 v. e 796 v. e 797 v. e 798 v. e 799 v. e 800 v. e 801 v. e 802 v. e 803 v. e 804 v. e 805 v. e 806 v. e 807 v. e 808 v. e 809 v. e 810 v. e 811 v. e 812 v. e 813 v. e 814 v. e 815 v. e 816 v. e 817 v. e 818 v. e 819 v. e 820 v. e 821 v. e 822 v. e 823 v. e 824 v. e 825 v. e 826 v. e 827 v. e 828 v. e 829 v. e 830 v. e 831 v. e 832 v. e 833 v. e 834 v. e 835 v. e 836 v. e 837 v. e 838 v. e 839 v. e 840 v. e 841 v. e 842 v. e 843 v. e 844 v. e 845 v. e 846 v. e 847 v. e 848 v. e 849 v. e 850 v. e 851 v. e 852 v. e 853 v. e 854 v. e 855 v. e 856 v. e 857 v. e 858 v. e 859 v. e 860 v. e 861 v. e 862 v. e 863 v. e 864 v. e 865 v. e 866 v. e 867 v. e 868 v. e 869 v. e 870 v. e 871 v. e 872 v. e 873 v. e 874 v. e 875 v. e 876 v. e 877 v. e 878 v. e 879 v. e 880 v. e 881 v. e 882 v. e 883 v. e 884 v. e 885 v. e 886 v. e 887 v. e 888 v. e 889 v. e 890 v. e 891 v. e 892 v. e 893 v. e 894 v. e 895 v. e 896 v. e 897 v. e 898 v. e 899 v. e 900 v. e 901 v. e 902 v. e 903 v. e 904 v. e 905 v. e 906 v. e 907 v. e 908 v. e 909 v. e 910 v. e 911 v. e 912 v. e 913 v. e 914 v. e 915 v. e 916 v. e 917 v. e 918 v. e 919 v. e 920 v. e 921 v. e 922 v. e 923 v. e 924 v. e 925 v. e 926 v. e 927 v. e 928 v. e 929 v. e 930 v. e 931 v. e 932 v. e 933 v. e 934 v. e 935 v. e 936 v. e 937 v. e 938 v. e 939 v. e 940 v. e 941 v. e 942 v. e 943 v. e 944 v. e 945 v. e 946 v. e 947 v. e 948 v. e 949 v. e 950 v. e 951 v. e 952 v. e 953 v. e 954 v. e 955 v. e 956 v. e 957 v. e 958 v. e 959 v. e 960 v. e 961 v. e 962 v. e 963 v. e 964 v. e 965 v. e 966 v. e 967 v. e 968 v. e 969 v. e 970 v. e 971 v. e 972 v. e 973 v. e 974 v. e 975 v. e 976 v. e 977 v. e 978 v. e 979 v. e 980 v. e 981 v. e 982 v. e 983 v. e 984 v. e 985 v. e 986 v. e 987 v. e 988 v. e 989 v. e 990 v. e 991 v. e 992 v. e 993 v. e 994 v. e 995 v. e 996 v. e 997 v. e 998 v. e 999 v. e 1000 v. e 1001 v. e 1002 v. e 1003 v. e 1004 v. e 1005 v. e 1006 v. e 1007 v. e 1008 v. e 1009 v. e 1010 v. e 1011 v. e 1012 v. e 1013 v. e 1014 v. e 1015 v. e 1016 v. e 1017 v. e 1018 v. e 1019 v. e 1020 v. e 1021 v. e 1022 v. e 1023 v. e 1024 v. e 1025 v. e 1026 v. e 1027 v. e 1028 v. e 1029 v. e 1030 v. e 1031 v. e 1032 v. e 1033 v. e 1034 v. e 1035 v. e 1036 v. e 1037 v. e 1038 v. e 1039 v. e 1040 v. e 1041 v. e 1042 v. e 1043 v. e 1044 v. e 1045 v. e 1046 v. e 1047 v. e 1048 v. e 1049 v. e 1050 v. e 1051 v. e 1052 v. e 1053 v. e 1054 v. e 1055 v. e 1056 v. e 1057 v. e 1058 v. e 1059 v. e 1060 v. e 1061 v. e 1062 v. e 1063 v. e 1064 v. e 1065 v. e 1066 v. e 1067 v. e 1068 v. e 1069 v. e 1070 v. e 1071 v. e 1072 v. e 1073 v. e 1074 v. e 1075 v. e 1076 v. e 1077 v. e 1078 v. e 1079 v. e 1080 v. e 1081 v. e 1082 v. e 1083 v. e 1084 v. e 1085 v. e 1086 v. e 1087 v. e 1088 v. e 1089 v. e 1090 v. e 1091 v. e 1092 v. e 1093 v. e 1094 v. e 1095 v. e 1096 v. e 1097 v. e 1098 v. e 1099 v. e 1100 v. e 1101 v. e 1102 v. e 1103 v. e 1104 v. e 1105 v. e 1106 v. e 1107 v. e 1108 v. e 1109 v. e 1110 v. e 1111 v. e 1112 v. e 1113 v. e 1114 v. e 1115 v. e 1116 v. e 1117 v. e 1118 v. e 1119 v. e 1120 v. e 1121 v. e 1122 v. e 1123 v. e 1124 v. e 1125 v. e 1126 v. e 1127 v. e 1128 v. e 1129 v. e 1130 v. e 1131 v. e 1132 v. e 1133 v. e 1134 v. e 1135 v. e 1136 v. e 1137 v. e 1138 v. e 1139 v. e 1140 v. e 1141 v. e 1142 v. e 1143 v. e 1144 v. e 1145 v. e 1146 v. e 1147 v. e 1148 v. e 1149 v. e 1150 v. e 1151 v. e 1152 v. e 1153 v. e 1154 v. e 1155 v. e 1156 v. e 1157 v. e 1158 v. e 1159 v. e 1160 v. e 1161 v. e 1162 v. e 1163 v. e 1164 v. e 1165 v. e 1166 v. e 1167 v. e 1168 v. e 1169 v. e 1170 v. e 1171 v. e 1172 v. e 1173 v. e 1174 v. e 1175 v. e 1176 v. e 1177 v. e 1178 v. e 1179 v. e 1180 v. e 1181 v. e 1182 v. e 1183 v. e 1184 v. e 1185 v. e 1186 v. e 1187 v. e 1188 v. e 1189 v. e 1190 v. e 1191 v. e 1192 v. e 1193 v. e 1194 v. e 1195 v. e 1196 v. e 1197 v. e 1198 v. e 1199 v. e 1200 v. e 1201 v. e 1202 v. e 1203 v. e 1204 v. e 1205 v. e 1206 v. e 1207 v. e 1208 v. e 1209 v. e 1210 v. e 1211 v. e 1212 v. e 1213 v. e 1214 v. e 1215 v. e 1216 v. e 1217 v. e 1218 v. e 1219 v. e 1220 v. e 1221 v. e 1222 v. e 1223 v. e 1224 v. e 1225 v. e 1226 v. e 1227 v. e 1228 v. e 1229 v. e 1230 v. e 1231 v. e 1232 v. e 1233 v. e 1234 v. e 1235 v. e 1236 v. e 1237 v. e 1238 v. e 1239 v. e 1240 v. e 1241 v. e 1242 v. e 1243 v. e 1244 v. e 1245 v. e 1246 v. e 1247 v. e 1248 v. e 1249 v. e 1250 v. e 1251 v. e 1252 v. e 1253 v. e 1254 v. e 1255 v. e 1256 v. e 1257 v. e 1258 v. e 1259 v. e 1260 v. e 1261 v. e 1262 v. e 1263 v. e 1264 v. e 1265 v. e 1266 v. e 1267 v. e 1268 v. e 1269 v. e 1270 v. e 1271 v. e 1272 v. e 1273 v. e 1274 v. e 1275 v. e 1276 v. e 1277 v. e 1278 v. e 1279 v. e 1280 v. e 1281 v. e 1282 v. e 1283 v. e 1284 v. e 1285 v. e 1286 v. e 1287 v. e 1288 v. e 1289 v. e 1290 v. e 1291 v. e 1292 v. e 1293 v. e 1294 v. e 1295 v. e 1296 v. e 1297 v. e 1298 v. e 1299 v. e 1300 v. e 1301 v. e 1302 v. e 1303 v. e 1304 v. e 1305 v. e 1306 v. e 1307 v. e 1308 v. e 1309 v. e 1310 v. e 1311 v. e 1312 v. e 1313 v. e 1314 v. e 1315 v. e 1316 v. e 1317 v. e 1318 v. e 1319 v. e 1320 v. e 1321 v. e 1322 v. e 1323 v. e 1324 v. e 1325 v. e 1326 v. e 1327 v. e 1328 v. e 1329 v. e 1330 v. e 1331 v. e 1332 v. e 1333 v. e 1334 v. e 1335 v. e 1336 v. e 1337 v. e 1338 v. e 1339 v. e 1340 v. e 1341 v. e 1342 v. e 1343 v. e 1344 v. e 1345 v. e 1346 v. e 1347 v. e 1348 v. e 1349 v. e 1350 v. e 1351 v. e 1352 v. e 1353 v. e 1354 v. e 1355 v. e 1356 v. e 1357 v. e 1358 v. e 1359 v. e 1360 v. e 1361 v. e 1362 v. e 1363 v. e 1364 v. e 1365 v. e 1366 v. e 1367 v. e 1368 v. e 1369 v. e 1370 v. e 1371 v. e 1372 v. e 1373 v. e 1374 v. e 1375 v. e 1376 v. e 1377 v. e 1378 v. e 1379 v. e 1380 v. e 1381 v. e 1382 v. e 1383 v. e 1384 v. e 1385 v. e 1386 v. e 1387 v. e 1388 v. e 1389 v. e 1390 v. e 1391 v. e 1392 v. e 1393 v. e 1394 v. e 1395 v. e 1396 v. e 1397 v. e 1398 v. e 1399 v. e 1400 v. e 1401 v. e 1402 v. e 1403 v. e 1404 v. e 1405 v. e 1406 v. e 1407 v. e 1408 v. e 1409 v. e 1410 v. e 1411 v. e 1412 v. e 1413 v. e 1414 v. e 1415 v. e 1416 v. e 1417 v. e 1418 v. e 1419 v. e 1420 v. e 1421 v. e 1422 v. e 1423 v. e 1424 v. e 1425 v. e 1426 v. e 1427 v. e 1428 v. e 1429 v. e 1430 v. e 1431 v. e 1432 v. e 1433 v. e 1434 v. e 1435 v. e 1436 v. e 1437 v. e 1438 v. e 1439 v. e 1440 v. e 1441 v. e 1442 v. e 1443 v. e 1444 v. e 1445 v. e 1446 v. e 1447 v. e 1448 v. e 1449 v. e 1450 v. e 1451 v. e 1452 v. e 1453 v. e 1454 v. e 1455 v. e 1456 v. e 1457 v. e 1458 v. e 1459 v. e 1460 v. e 1461 v. e 1462 v. e 1463 v. e 1464 v. e 1465 v. e 1466 v. e 1467 v. e 1468 v. e 1469 v. e 1470 v. e 1471 v. e 1472 v. e 1473 v. e 1474 v. e 1475 v. e 1476 v. e 1477 v. e 1478 v. e 1479 v. e 1480 v. e 1481 v. e 1482 v. e 1483 v. e 1484 v. e 1485 v. e 1486 v. e 1487 v. e 1488 v. e 1489 v. e 1490 v. e 1491 v. e 1492 v. e 1493 v. e 1494 v. e 1495 v. e 1496 v. e 1497 v. e 1498 v. e 1499 v. e 1500 v. e 1501 v. e 1502 v. e 1503 v. e 1504 v. e 1505 v. e 1506 v. e 1507 v. e 1508 v. e 1509 v. e 1510 v. e 1511 v. e 1512 v. e 1513 v. e 1514 v. e 1515 v. e 1516 v. e 1517 v. e 1518 v. e 1519 v. e 1520 v. e 1521 v. e 1522 v. e 1523 v. e 1524 v. e 1525 v. e 1526 v. e 1527 v. e 1528 v. e 1529 v. e 1530 v. e 1531 v. e 1532 v. e 1533 v. e 1534 v. e 1535 v. e 1536 v. e 1537 v. e 1538 v. e 1539 v. e 1540 v. e 1541 v. e 1542 v. e 1543 v. e 1544 v. e 1545 v. e 1546 v. e 1547 v. e 1548 v. e 1549 v. e 1550 v. e 1551 v. e 1552 v. e 1553 v. e 1554 v. e 1555 v. e 1556 v. e 1557 v. e 1558 v. e 1559 v. e 1560 v. e 1561 v. e 1562 v. e 1563 v. e 1564 v. e 1565 v. e 1566 v. e 1567 v. e 1568 v. e 1569 v. e 1570 v. e 1571 v. e 1572 v. e 1573 v. e 1574 v. e 1575 v. e 1576 v. e 1577 v. e 1578 v. e 1579 v. e 1580 v. e 1581 v. e 1582 v. e 1583 v. e 1584 v. e 1585 v. e 1586 v. e 1587 v. e 1588 v. e 1589 v. e 1590 v. e 1591 v. e 1592 v. e 1593 v. e 1594 v. e 1595 v. e 1596 v. e 1597 v. e 1598 v. e 1599 v. e 1600 v. e 1601 v. e 1602 v. e 1603 v. e 1604 v. e 1605 v. e 1606 v. e 1607 v. e 1608 v. e 1609 v. e 1610 v. e 1611 v. e 1612 v. e 1613 v. e 1614 v. e 1615 v. e 1616 v. e 1617 v. e 1618 v. e 1619 v. e 1620 v. e 1621 v. e 1622 v. e 1623 v. e 1624 v. e 1625 v. e 1626 v. e 1627 v. e 1628 v. e 1629 v. e 1630 v. e 1631 v. e 1632 v. e 1633 v. e 1634 v. e 1635 v. e 1636 v. e 1637 v. e 1638 v. e 1639 v. e 1640 v. e 1641 v. e 1642 v. e 1643 v. e 1644

Nove paizes do velho mundo serão visitados, este anno, pelo Botafogo, do Rio

Na Liga Carioca de Natação

Um novo confronto dos "ases" da natação carioca—Lygia Cordovil reaparecerá defendendo as cores do Flamengo

RIO, 13 (A. M.) — Na piscina iluminada do Club de Regatas Botafogo, será realizado em 17 e 19 do corrente, o 4.º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá — o club mais antigo e mais querido de Niterói.

O promotor certifica de salutar esporte, que é incontestavelmente o mais útil aos brasileiros, terá, podemos assegurar, sem medo de contestação, um desfecho sensacional.

Fluminense e Flamengo possuidores de equipes homogêneas e em ótimas condições de treinamento têm credenciais, bastantes para vencer a quarta competição da estação.

O Fluminense contará com o concurso de Lygia Cordovil, a nadadora n.º 1 da Liga Carioca de Natação, que reaparecerá em grande forma.

O Botafogo também poderá fazer figura brilhante.

Gragoatá, Tijuca e Boqueirão, são os demais concorrentes.

O PROGRAMA

1.ª parte — Dia 17, às 21 horas.

1.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2.ª prova — 100 metros — Moças juniores — Nado de costas.

3.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre.

4.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.



Campeões de patinação de varias partes do mundo, no Empress Stadium, por ocasião do campeonato mundial realizado na Inglaterra. Vem-se na gravura, da esquerda para a direita: Anne Niemberger (Austria); Belle Jepson-Turner (Inglaterra); Cecilia Colledge (Inglaterra); Andrey Reppy (Estados Unidos); Vivienne Anne Hulton (Suécia) e Victoria Lindpainter (Alemanha).

As ultimas rodadas do Sul-Americano de Natação

Hoje á tarde serão realizadas as ultimas provas do certamen continental — Piedade Coutinho e Alberto Caballero as duas grandes esperanças do Brasil



Piedade Coutinho que defenderá, hoje, em Montevideo, as cores do Brasil

RIO, 13 (A. M.) — Hoje e amanhã realizam-se em Montevideo, na piscina de Pocitos, as derradeiras provas do certamen máximo da natação continental. Infelizmente os brasileiros não poderão fazer a mesma figura brilhante dos foot-ballers, todavia a eles não cabe nenhuma culpa, posto que desenvolveram o máximo de seus

O campeão da Federação Metropolitana irá á Bahia

O S. C. Bahia enviou ao Rio um emissario, o qual convidará em S. Paulo o Palestra Italia

RIO, 13 (A. M.) — Ha tempos por jornaes do Rio foi noticiado que o Galícia havia convidado o Madureira para uma excursão á Bahia, onde o tricolor suburbano teria occasião de realizar varias exhibições.

Agora, melhor informado, podemos afirmar que, em virtude dos regulamentos da Liga Bahiana de Foot-ball, todo anno, um club a ella filiado, num determinado periodo, pôde fazer ou convidar algum club para jogar interestaduais.

O gremio contemplado, este anno, foi o E. S. Bahia, e assim, este e não aquelle club, enviou um emissario, afim de convidar o gremio carioca que se sagrar campeão de 1936, após o prelo do proximo domingo, entre Madureira e Vasco.

O team dos calções negros teve, porém, a sua marcha triumphal interrompida domingo.

Essa gloria coube ao Juventus.

A derrota foi tanto mais desastrosa, pois que, em face della, passou para a liderança no retorno, o esquadra do Palestra Italia.

O XI integrado por Jahu, Brandão e Brito, que fora vencido pela ultima vez em 24 de novembro de 1935, tinha o seguinte record:

JOGOS AMISTOSOS

"Corinthians", 1 x "Portuguesa", 0.

"Corinthians", 4 x "Estudantes de S. Paulo", 2.

"Corinthians", 2 x "Santos", 1.

"Corinthians", 1 x "Huracan", 1.

"Corinthians", 4 x "Hespanha", 0.

"Corinthians", 3 x "S. Paulo", 1.

"Corinthians", 1 x "Estudantes de La Plata", 0.

"Corinthians", 9 x "Rio Preto", 1.

"Corinthians", 1 x "Ponte Preta", 1.

de Coutinho, secundando Jeanette Campbell nos cem metros livres.

Amanhã, no entanto, deverão estes mesmos jovens brasileiros dar-nos ao maximo que podemos fazer. São elles nesse caso a unica esperança, e em Trouville, com o pensamento voltado para o Brasil, procuram arrebatar dos nossos irmãos do Prata, as marcas continentaes das provas em que vão intervir.

AS PROVAS DE HOJE

As provas de hoje, do certamen sul-americano, são em numero de quatro, duas para homens e duas para moças.

São ellas as seguintes:

HOMENS — Reversamento 4x200 — Estylo livre — Finaes — e 200 metros — Nado de peito — Final.

MOÇAS — 100 metros — Nado de costas — Final — e 200 metros — Nado de peito — Final.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

Nas provas de hoje, deverão estrear as nadadoras gauchas que integram a equipe do Brasil.

Os representantes nacionaes, nas provas de hoje, são os seguintes:

Reversamento 4x200 — Homens — Alvaro Taito, José Godoy Tavares, Deleio Amaral Filho e Arthur Guimarães — 200 metros — Homens — Nado de peito — Luis Octavio da Silva, Wilson Louzada e Ernesto Lusdrila.

100 metros — Moças — Nado de costas — Final — Lea Alves, Edméa Silva e Piedade Coutinho — 200 metros — Nado de peito — Moças — Final — Renata Roemer e Irene Blazynski.

C. S. Mustardinha x S. C. Liberdade

Realiza-se, amanhã, na cancha do segundo, em Sant'Anna de Dentro, um encontro dos gremios acima. O Mustardinha, que este anno ainda não soffreu um só revés espera mais uma vez sair victorioso. Pisará no gramado com as seguintes organizações:

1.º QUADRO — Curio, Humberto, Ediberto, Alagoano, Vavi, Paschoal, Caverna 1.º, Zepequeno, Tião, Gaby, Sidinho. Reservas: Euclides 1.º e Euclides 2.º.

2.º QUADRO — Paschoal, Bebê, Jacyntho, Aruá, Euclides 1.º, Desconhecido, Octavio, Zéluiz, Euclides 2.º, Jardim e Vevê. Reservas: Ramos, Gato e Dôdô.

Natação em Montevideo

INICIO DO TORNEIO COM A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES

MONTVIDEO, 13 (U. P.) — Inicia-se hoje a primeira etapa do torneio de natação com a participação de mulheres.

Haverá um verdadeiro duelo feminino entre brasileiras e argentinas. A brasileira Alves Silva está muito cotada.

QUEDA DE UM "RECORD" O CORINTHIANS CAIU FRENTE AO JUVENTUS — INVENCIVEL DURANTE DEZESSEIS MEZES

RIO, 11 (Pelo aere) — O Corinthians Paulista, campeão do turno do certamen de 1936, realisara uma proeza extraordinaria: permanencia invicto, através de matheas de campeonato, interestaduais e amistosos, desde novembro de 1935!

O team dos calções negros teve, porém, a sua marcha triumphal interrompida domingo.

Essa gloria coube ao Juventus.

A derrota foi tanto mais desastrosa, pois que, em face della, passou para a liderança no retorno, o esquadra do Palestra Italia.

O XI integrado por Jahu, Brandão e Brito, que fora vencido pela ultima vez em 24 de novembro de 1935, tinha o seguinte record:

JOGOS AMISTOSOS

"Corinthians", 1 x "Portuguesa", 0.

"Corinthians", 4 x "Estudantes de S. Paulo", 2.

"Corinthians", 2 x "Santos", 1.

"Corinthians", 1 x "Huracan", 1.

"Corinthians", 4 x "Hespanha", 0.

"Corinthians", 3 x "S. Paulo", 1.

"Corinthians", 1 x "Estudantes de La Plata", 0.

"Corinthians", 9 x "Rio Preto", 1.

"Corinthians", 1 x "Ponte Preta", 1.

de Coutinho, secundando Jeanette Campbell nos cem metros livres.

Amanhã, no entanto, deverão estes mesmos jovens brasileiros dar-nos ao maximo que podemos fazer. São elles nesse caso a unica esperança, e em Trouville, com o pensamento voltado para o Brasil, procuram arrebatar dos nossos irmãos do Prata, as marcas continentaes das provas em que vão intervir.

AS PROVAS DE HOJE

As provas de hoje, do certamen sul-americano, são em numero de quatro, duas para homens e duas para moças.

São ellas as seguintes:

HOMENS — Reversamento 4x200 — Estylo livre — Finaes — e 200 metros — Nado de peito — Final.

MOÇAS — 100 metros — Nado de costas — Final — e 200 metros — Nado de peito — Final.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

Nas provas de hoje, deverão estrear as nadadoras gauchas que integram a equipe do Brasil.

Os representantes nacionaes, nas provas de hoje, são os seguintes:

Reversamento 4x200 — Homens — Alvaro Taito, José Godoy Tavares, Deleio Amaral Filho e Arthur Guimarães — 200 metros — Homens — Nado de peito — Luis Octavio da Silva, Wilson Louzada e Ernesto Lusdrila.

100 metros — Moças — Nado de costas — Final — Lea Alves, Edméa Silva e Piedade Coutinho — 200 metros — Nado de peito — Moças — Final — Renata Roemer e Irene Blazynski.

QUEDA DE UM "RECORD"

O Corinthians Paulista, campeão do turno do certamen de 1936, realisara uma proeza extraordinaria: permanencia invicto, através de matheas de campeonato, interestaduais e amistosos, desde novembro de 1935!

O team dos calções negros teve, porém, a sua marcha triumphal interrompida domingo.



Naris

RIO, 13 (A. M.) — Ratificando em todos os seus termos a sensacional reportagem que, em primeira mão, demos hontem com referencia ao convite que o Botafogo recebera para excursionar em França, e



Cançill

secretaria do querido club alvi-negro distribuiu pela imprensa a seguinte nota em que se apresentam alguns acrescimos á nossa noticia.

Em compensação, não diz que o convite não poudeser accetito em virtude da incompatibilidade existente entre a época da "tournee" e a do campeonato local.

E' a seguinte a nota expedida pela secretaria do glorioso:

"Os brilhantes resultados do scratch brasileiro que disputou o campeonato sul-americano, recentemente realizado em Buenos Aires, repercutiu agradavelmente na velha Europa; daí o enorme interesse que está despertando a presença de um team brasileiro no torneio da Exposição de Paris.

Os jornaes francezes tem se occupado largamente do assumpto e muitos delles davam o Botafogo como o convidado official do Brasil.

Efectivamente, agora, acaba de chegar de Paris, dirigida á directoria do Botafogo, uma longa correspondencia, expondo, detalhadamente, os planos da excursão, que pela sua extensão e significação, constituirá a maior de todas até hoje realizadas.

O torneio da Exposição será realizado em Paris nos mezes de maio e junho e será disputado por teams dos clubs de maior expressão da Europa.

A equipe brasileira, uma vez chegada a bom termo as negociações, será convocada, como se desprende da correspondencia, para disputar 15 a 17 matches, nos mezes de maio a junho, como ficou dito; e neste caso, se dirigirá primeiramente a Casa



Pateko

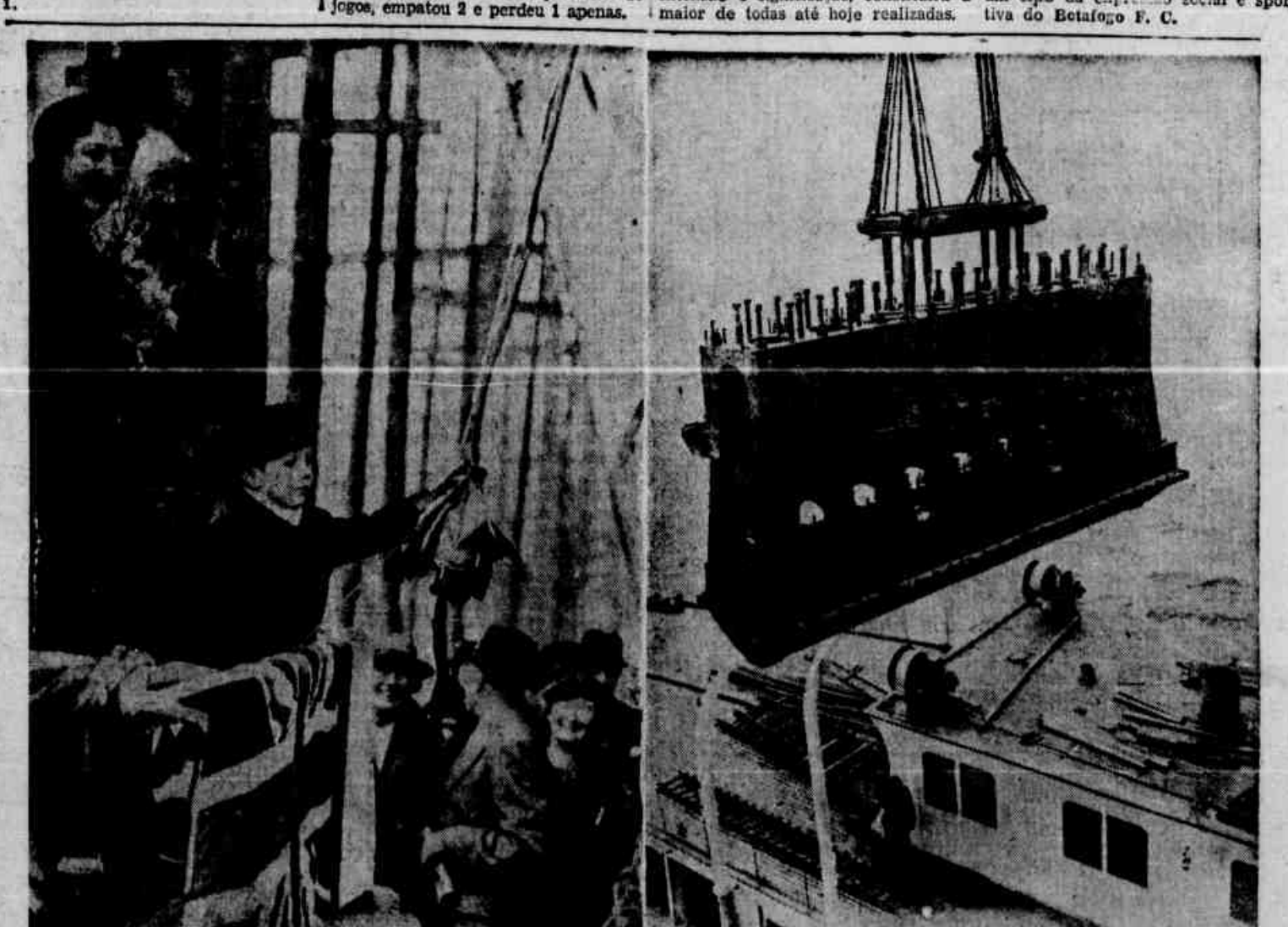
blanca (Africa do Norte), onde começará a "tournee", demorando-se o tempo necessario para aclimação, adaptação ao jogo continental, etc., proseguindo a excursão pela Suíça.



Affonso

Hollanda, Belgica, França (onde se realizará o torneio da Exposição de Paris, passando, depois, para a Europa Central, provavelmente pelos paizes scandinavos, como Suecia, Dinamarca, Noruega, etc., retornando em seguida, fazendo as suas ultimas exhibições em Portugal, onde se encerrará a excursão).

Como se vê, trata-se de um convite e programma grandiosos, e, como tal, em se tornando realidade, constituirá para o Brasil uma excellente forma de propaganda uma vez que o nosso foot-ball será representado por um club da empresa social e sportiva do Botafogo F. C.



O menino Tommy Sopwith, de quatro annos de idade, baptizando a quilha do novo yacht a motor "Phlante", em Southampton. O "Phlante" pertence ao seu pae, sr. T. O. M. Sopwith, e é o maior yacht a motor ainda construido na Inglaterra. Atras do peiz, figuram na photographia seus paes. A' esquerda apparece um dos dois pesantes motores, de fabricação alemã com que está equipados o yacht, no momento em que é desembarcado na Inglaterra.